O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 • JULIO MESQUITA (1862—1927)  150 ANOS Segunda-feira 3 de MARÇO de 2025 • R$ 7,00 • Ano 146 • Nº 47984 | estadao.com.br

OSCAR 2025



Brasil, enfim, leva o Oscar

'Ainda Estou Aqui' chegou lá. Filme de Walter Salles ganha o prêmio na categoria internacional

KEVIN WINTER / GETTY IMAGES

O diretor Walter Salles, após receber a estatueta de melhor filme internacional das mãos de Penélope Cruz; filme superou candidatos fortes, como o francês 'Emilia Pérez'

O Brasil já tem seu Oscar. O filme *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, levou a estatueta de melhor filme internacional, superando adversários como a produção francesa *Emilia Pérez*. O anúncio do triunfo foi seguido por comemorações nas ruas, que se misturaram ao carnaval. O Brasil concorria em duas outras categorias, mas não levou os prêmios. Mikey Madison foi eleita melhor atriz por *Anora*. Ela superou Fernanda Torres e Demi Moore, de *A Substância*. *Anora* também levou o grande prêmio, de melhor filme – categoria com dez indicados, entre os quais *Ainda Estou Aqui*. *Anora* foi o grande vencedor da noite. O longa do diretor independente Sean Baker recebeu ainda os prêmios de diretor, edição e roteiro original. Adrian Brody levou o Oscar de melhor ator por *O Brutalista*. EDIÇÃO ESPECIAL DO C2, ENCARTADA NO PRIMEIRO CADERNO

"O Oscar vai para uma mulher que, após sofrer perda em um regime autoritário, resolveu não se dobrar e resistir. E para as Fernandas, que deram vida a ela"
Walter Salles, diretor

Luiz Zanin __ C2
Uma vitória justa e importante para o Brasil

Passo a passo __ C4 e C5
O trajeto de 'Ainda Estou Aqui' até o primeiro Oscar do Brasil

Os piores __ C6
Framboesa de Ouro premia 'Madame Teia' e 'Megalópolis'

Melhor animação __ C7
O barato 'Flow' bate grandes estúdios como Disney e Netflix

Tapete vermelho __ C8
As roupas e acessórios mais bonitos, e os mais exóticos

E&N **Expectativa e realidade** __ B1 e B2

Pacote de 'bondades' do governo depende de verba e do Congresso

A falta de dinheiro e cobranças no Congresso pela reforma ministerial e liberação de emendas parlamentares são obstáculos para o governo colocar em prática medidas como isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, gás de graça para 22 milhões de brasileiros e oferta de crédito consignado.

A guerra de Putin __ A9

Europa projeta mais ajuda a Zelenski e aumento do próprio arsenal

Europeus preveem maior gasto militar. Britânicos e franceses elaboram plano de trégua a ser apresentado aos EUA.

Futuro de Tarcísio __ A6
Possível disputa pelo Planalto gera lista de sucessores em SP

Presidente da COP-30 __ A16
'Precisamos falar a linguagem de onde vem o dinheiro'

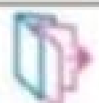
Campeonato Paulista __ A18 e A19
Corinthians e Santos passam para a semifinal

Notas e Informações __ A3
O bem-vindo ocaso de Lula e Bolsonaro

Carlos Pereira __ A7
Lula como um boneco gigante de Olinda

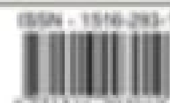
Henrique Meirelles __ B3
Controle de gastos e popularidade

Edição de hoje
3 CADERNOS – 36 páginas


Caderno A. Opinião, Política, Internacional, Metrópole, Esportes, Para fechar...
C2. Destacar Cultura & Comportamento, A fundo


E&N. Economia & Negócios

Tempo em SP
22° Mín. 30° Máx.


ISSN - 1516-293-1

ROSEANN KENNEDY
COM EDUARDO BARRETTO, IANDER PORCELLA E VERA ROSA
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
ESTADAO.COM.BR/POLITICA/COLUNA-DO-ESTADAO



Coluna do Estadão

Presidente do BID defende proteção cambial para atrair mais investimento verde

O presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) iniciou 2025 com foco na COP 30, a conferência do clima da Organização das Nações Unidas (ONU), que será realizada em Belém (PA). Na primeira entrevista exclusiva concedida este ano, Ilan Goldfajn, afirmou à *Coluna* que aposta na proteção cambial para investidores privados como forma de acelerar o investimento na sustentabilidade ambiental. Com o objetivo de atenuar os efeitos da volatilidade da moeda - no Brasil, por exemplo, o dólar chegou a ultrapassar os R$ 6 recentemente -, o BID pretende facilitar operações de hedge cambial dentro do programa "EcoInvest". Para Ilan, o setor privado olha além da "questão fiscal" de curto prazo do Brasil, mas é preciso garantir condições seguras.

• **AVALIAÇÃO.** "Tem que ter regra do jogo, contratos bem feitos, regulação bem trabalhada, estabilidade econômica, e aí por isso que o câmbio não pode ter essa flutuação. Se tiver, a gente tem que oferecer o hedge", disse Ilan Goldfajn, que foi presidente do Banco Central de 2016 a 2019.

• **META.** Em 2023, o Banco Interamericano de Desenvolvimento anunciou uma meta, que continua valendo, de US$ 150 bilhões para o financiamento verde em 10 anos. Na Amazônia, o BID Invest tem hoje US$ 484 milhões.

• **EQUILÍBRIO.** Ilan evita comentar a posição do presidente dos EUA, Donald Trump, que retirou o país do Acordo de Paris e busca esvaziar organismos multilaterais. Ele aposta que a agenda da resiliência climática vai se sobrepor na COP 30. O presidente do BID destaca ainda a consolidação fiscal em países como Argentina e Suriname, e avalia haver mais estabilidade na região.

• **OLHO VIVO.** O Ministério dos Direitos Humanos lançou a campanha "Pule, Brinque e Cuide", que estimula denúncias ao Disque 100 de exploração sexual, trabalho infantil e consumo ilegal de álcool por jovens no carnaval.

• **NADA...** A subprocuradora-geral Lindôra Araújo, ex-vice-procuradora-geral da República no governo Bolsonaro, silenciou sobre as supostas reuniões frequentes que teve com o então presidente, à época já investigado no Supremo Tribunal Federal. A informação está na delação de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro. Procurada pela *Coluna*, Lindôra não respondeu.

• **...A DECLARAR** Encontros fora da agenda de integrantes da PGR com o então presidente chamam a atenção porque a Procuradoria faz a acusação nos processos. Segundo Cid, outro participante das reuniões era o ex-procurador-geral da República, Augusto Aras, que nega irregularidades.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales



Ilan Goldfajn,
presidente do BID

• **REALIDADE.** Apesar de ser o sexto maior produtor de energia eólica do mundo e "potência emergente" em energia solar, o Brasil tem gargalos no setor com insegurança jurídica e licenciamento ambiental que podem afastar projetos promissores, aponta estudo do Instituto Millenium/ Morada Comum.

• **SOLUÇÕES.** O documento, obtido pela *Coluna*, faz diversas sugestões para melhorar o cenário econômico, como padronizar as normas no País, aumentar a capacidade de atuação de órgãos ambientais e apoiar projetos sustentáveis de pequeno porte.

PRONTO, FALEI!



Carlos Correa
Diretor-geral da Apas

"Uma arbitragem mais equilibrada de órgãos fiscalizadores sobre multas garante que a fiscalização proteja o consumidor sem sufocar os empresários."

CLICK

INSTAGRAM @MARCIOALVINO



Marcio Alvino
1º vice-presidente do PL

Com o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, ao assumir a primeira vice-presidência da legenda que abriga o ex-presidente Jair Bolsonaro.

ESTADÃO
VODCAST
dois pontos
Forme **sua opinião** sobre os temas mais atuais a partir de análises de dois especialistas.
@estadao
ASSISTA E INSCREVA-SE PARA RECEBER ALERTAS DE NOVOS EPISÓDIOS.

Basta apontar a câmera do seu celular para o QR code acima.
FOTO: PEDRO KIRILOS

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO
Publicado desde 1875

AMÉRICO DE CAMPOS (1875-1884)
FRANCISCO RANGEL PESTANA (1875-1890)
JULIO MESQUITA (1885-1927)
JULIO DE MESQUITA FILHO (1915-1969)
FRANCISCO MESQUITA (1915-1969)
LUIZ CARLOS MESQUITA (1952-1970)
JOSÉ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1988)
JULIO DE MESQUITA NETO (1948-1996)
LUIZ VIEIRA DE CARVALHO MESQUITA (1947-1997)
RUY MESQUITA (1947-2013)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE
FRANCISCO MESQUITA NETO
MEMBROS
MANOEL LEMOS DA SILVA
MARCELO FEREIRA MALTA DE ARAUJO
MARCO ANTONIO BOLOGNA
ROBERTO CRISSIUMA MESQUITA
TITO ENRIQUE DA SILVA NETO

DIRETOR PRESIDENTE
ERICK BRETAS
DIRETOR DE JORNALISMO
EURÍPEDES ALCÂNTARA
DIRETOR DE OPINIÃO
MARCOS GUTERMAN

DIRETORA JURÍDICA
MARIANA UEMURA SAMPAIO
DIRETOR DE MERCADO ANUNCIANTE
PAULO BOTELHO PESSOA
DIRETOR FINANCEIRO
SERGIO MALGUEIRO MOREIRA

NOTAS E INFORMAÇÕES

O bem-vindo ocaso de Lula e Bolsonaro



Enquanto Bolsonaro está a caminho do banco dos réus, Lula lida com a decepção e frustração popular. Um calvário que pode deixar órfãos seus eleitores, mas é oportunidade para o País

Há um sentimento de orfandade no ar diante do presente frágil e do futuro sombrio reservados aos dois principais líderes que, nos últimos anos, empurraram o Brasil ladeira abaixo de uma divisão nefasta. O presidente Lula da Silva e seu antecessor, Jair Bolsonaro, enfrentam, cada um a seu modo, um julgamento público que pode significar-lhes o ocaso – um calvário gerador de incômoda melancolia na larga faixa do eleitorado que tem se movido por uma mistura de paixões políticas e ódio às identidades adversárias.

Como se sabe, o demiurgo petista se vê às voltas com uma queda profunda de sua popularidade, expressão do descontentamento e da frustração da base que o elegeu, além da insatisfação já duradoura da chamada frente ampla que apostou nele por temor e rejeição ao adversário. Não bastasse a impopularidade, Lula enfrenta ainda um mal maior: a dificuldade crônica de renovar ideias e soluções para o País, fazendo do seu governo uma soma inquietante de velhos projetos para novos problemas.

Já o ex-capitão liberticida, que passou seus anos de mau militar, mau parlamentar e mau presidente insuflando ânimos golpistas, precisará lidar com o julgamento do Supremo Tribunal Federal, acusado que foi de ter cometido os crimes de organização criminosa, tentativa de golpe de Estado e abolição violenta do Estado Democrático de Direito, entre outros delitos. Somadas, as penas podem passar dos 40 anos de prisão.

Pela assimetria dos riscos impostos a ambos, não são julgamentos similares, mas seus efeitos, de certo modo, o são. Para quem fez carreira dividindo o País entre "nós" e "eles", não há perspectiva pior do que a perda de força política e a crescente incapacidade de inspirar o presente e o futuro – é disso, afinal, que depende o poder. Pois Lula e Bolsonaro podem passar cada vez mais, isso sim, a representar o passado.

Bolsonaro já poderia ter sido expelido da política desde quando ultrapassou os limites do decoro e da decência ao envergonhar a instituição parlamentar. Poupado, entendeu que não precisava respeitar limite algum – nem legal, nem político, nem moral – e foi em cima dessa ideia que se lançou à Presidência, em 2018, como candidato "antissistema". E assim gestou um governo conflituoso, irresponsável e desastroso.

Lula retornou ao poder vendendo a falácia de que poderia ser o artífice da reconciliação tão desejada pelos brasileiros, mas tem se mostrado incapaz de fazer jus à missão recebida. As contradições e fragilidades do terceiro mandato são o preço a pagar pelo pensamento envelhecido de um líder e de um partido que se opuseram aos esforços para a estabilização da economia nos anos 1990, hostilizaram todos os governos aos quais fizeram oposição e, uma vez no poder, produziram a mais grave crise política e econômica da história recente do País.

O infortúnio dos dois deve tornar mais difícil a vida das hostes de militantes, mas é uma ótima notícia para um país que perde muito quando seus dois maiores líderes não conhecem outra língua senão a do enfrentamento, estimulam o rancor contra aqueles que consideram seus inimigos e buscam, como populistas empedernidos que são, confundir-se com os mais legítimos interesses do povo.

Se ambos não se recuperarem da crise que os abate, resta saber o que virá a seguir. Otimistas apontam uma boa dose de esperança para o surgimento de novas lideranças – menos personalistas, mais democráticas e plurais e, sobretudo, mais capazes de oferecer novas e melhores ideias para os problemas atuais e futuros. Céticos sugerem, ao contrário, que o vácuo de lideranças pode abrir espaço para aventureiros que apostam na antipolítica.

Este jornal acredita na chance de o País virar a página, embora alerte para os aventureiros à espreita. Eis um momento-chave para que o debate público no Brasil afinal deixe de ser intoxicado pelo ódio, que reduz a política ao confronto estéril entre duas visões atrasadas de mundo. Os tempos destrutivos e paralisantes protagonizados por Lula e Bolsonaro podem chegar ao fim, desde que seus eventuais herdeiros não sejam a continuidade do atraso. ●

'Retenciones' à brasileira

Se é realmente séria a cogitação de impor barreiras à exportação de produtos agrícolas a pretexto de segurar a inflação, será um evidente retrocesso, atingindo em cheio o agronegócio

Sabidamente leniente com a inflação e incapaz de identificar a relação entre o estímulo ao consumo e o aumento dos preços ao consumidor, o governo Lula da Silva começa a pagar o preço de suas escolhas e anda em círculos sem saber o que fazer para conter a corrosão de sua popularidade. O clima de desespero não é bom conselheiro e favorece o surgimento de ideias as mais estapafúrdias.

Reportagens publicadas na semana passada revelaram que integrantes do governo chegaram a debater a imposição de limites às exportações do setor agropecuário para ampliar a oferta de itens como carnes e açúcar no mercado interno e reduzir seus preços. Em razão da iniciativa, batizada de "comércio administrado", o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, cogitou pedir demissão para salvar sua reputação.

Se quisermos saber quais são os efeitos desse tipo de medida, basta olhar para a Argentina, que há décadas, com raros intervalos, aplica alguma forma de barreira às exportações, sobretudo agrícolas. Essas barreiras são conhecidas como *retenciones*. Os objetivos variam, mas em geral elas servem para cobrir rombos orçamentários, bancar subsídios estatais e impedir o desabastecimento de produtos agrícolas. Os resultados, em todo caso, são baixa produtividade, queda da rentabilidade dos produtores e perda de competitividade no exterior.

Se é realmente séria a cogitação de impor *retenciones* à brasileira, portanto, será um evidente retrocesso, atingindo em cheio o agronegócio, um dos setores mais dinâmicos e competitivos do País.

Felizmente, o ministro Carlos Fávaro parece contar com o apoio da equipe econômica e do vice-presidente Geraldo Alckmin para impedir essa sandice. Juízo, no entanto, parece ser um artigo em falta em parte da Esplanada dos Ministérios, especialmente na Casa Civil e no Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar.

Há um mês, em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, foi o próprio ministro da Casa Civil, Rui Costa, quem disse que o governo cogitava adotar um conjunto de "intervenções" para baratear o preço dos alimentos. Depois da péssima repercussão, ele substituiu a palavra por "medidas", mas o espírito de sua mensagem, aparentemente, era aquele mesmo. Só o que importa é estancar a rejeição de Lula da Silva perante o eleitorado, mesmo que à custa de um desastre na economia.

A despeito de alguns solavancos recentes, o País tem conseguido manter certa estabilidade no câmbio, e isso só é possível porque há segurança do setor externo. E quem sustenta esse desempenho, além do investimento direto no País, é a balança comercial, que foi superavitária em US$ 66,2 bilhões em 2024, segundo o Banco Central, muito em razão das exportações do agronegócio, que compensam o déficit nas contas de serviços, renda primária e financeira.

Para sorte do País, enquanto os bruxos do Palácio do Planalto matutam ideias de jerico para segurar a inflação, os preços dos alimentos começaram a arrefecer. Dados do IPCA-15, prévia do índice oficial de inflação, mostram que o grupo alimentação desacelerou de 1,06% em janeiro para 0,61% em fevereiro.

A tendência é de que isso se consolide com a colheita da safra e a valorização do real ante o dólar, o que talvez ajude a enterrar de vez medidas heterodoxas como limites a exportações. Mas o que preocupa é o anacronismo do debate que ocorre a portas fechadas no governo, que ignora até mesmo conceitos consagrados no comércio internacional.

Espanta também o grau de ingenuidade no Executivo, que desconsidera o fato de que os produtores rurais não são obrigados a cumprir cegamente as determinações do Executivo e que podem reagir a elas.

Como ainda não há consenso, não se sabe se as *retenciones* serão mesmo postas em prática ou se o governo Lula vai preferir zerar as taxas de importação de alguns alimentos, como óleos vegetais e trigo. O tema, aparentemente, ficará para depois do carnaval. Até lá, espera-se que a razão prevaleça e que alguém tenha a coragem de dizer ao presidente que essas medidas, se adotadas, produzirão efeito oposto ao desejado e não salvarão sua popularidade. ●

Eufrázio

ESPAÇO ABERTO

O segundo tempo do jogo de Lula

Felipe Salto

A economia e os ciclos políticos andam de mãos dadas. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva está amargando um período de queda de popularidade justamente quando os mercados cobram a execução de um programa de controle do déficit público. O governo precisa aceitar: o crescimento econômico não voltará, em 2026, na ausência de juros mais baixos, dependentes de uma política fiscal sólida. Para isso, o coreto político tem de estar organizado.

O PIB, neste momento, está nas mãos do Banco Central. Aproveitando a trégua do PT, o Comitê de Política Monetária (Copom) vem elevando os juros, num jogo já combinado com seu antecessor. O tal do *guidance* – e sempre há uma palavra em inglês para dizer o óbvio – é isto: segurem-se, pois os juros vão subir mais um tanto.

E digo que a política monetária tem esse peso porque, ao contrário do que se fala a respeito de um possível quadro de dominância fiscal (situação em que a política de juros perde eficácia no controle dos preços), a Selic já está reduzindo a temperatura. O desemprego começou a subir desde dezembro, movimento repetido em janeiro. Projeta-se PIB abaixo de 2% para o ano corrente.

Então, como venho falando desde 2023, o ciclo político parece ter exercido efeitos distintos, desta vez, em relação à costumeira lógica de promover ajustes ao início para soltar um pouco a mão no final. O primeiro biênio marcou-se por crescimento econômico relativamente alto, inflação moderada e desemprego baixíssimo. O aperto de cintos, no lado fiscal, começou apenas no segundo semestre de 2024. É verdade também que, ao longo de todo o ano, o extraordinário desempenho das receitas públicas colaborou.

A expansão fiscal entre janeiro de 2023 e meados de 2024 elevou o PIB. Só em precatórios, promoveu-se uma pressão grande sobre a demanda agregada. Isso sem contar o aumento do salário mínimo e dos gastos obrigatórios, em geral, dado o retorno das políticas de vinculação da Saúde e da Educação às receitas públicas. A festa das emendas parlamentares coroou o processo.

> ***Ou bem o governo assume a rota da responsabilidade fiscal e faz o que precisa ser feito ou vai amargar um último ano daqueles***

Vamo-nos entender bem. O crescimento econômico deve ter se aproximado de 7%, no acumulado entre 2023 e 2024, já descontada a inflação. Vale dizer, o dado oficial do PIB de 2024 será conhecido até o fim desta semana. O desemprego chegou à mínima histórica de 6,1% no trimestre encerrado em novembro de 2024.

Mas, e agora? Que fazer diante da óbvia desaceleração da atividade econômica, em razão do aumento da Selic para controle da inflação? De um lado, o dólar alto ainda explica em boa medida as pressões inflacionárias. De outro, há choques de oferta, inclusive ligados a questões climáticas, que turbinaram os preços de muitos alimentos. Contra esta última questão, não custa lembrar, a Selic não opera.

O receituário que se apresenta ao presidente Lula não é nada populista, como talvez pudesse desejar. A hora, neste meio de mandato e já avançando na parte final – sempre mais curta em razão da sombra futura das eleições gerais –, é de evitar excessos, de reforçar a agenda fiscal de Haddad e de segurar o Congresso e os ministros tipicamente gastadores.

Somente por meio desse caminho será possível chegar ao último trimestre de 2025 com alguma chance de o Banco Central iniciar a redução dos juros. Esta, por sua vez, levaria certo tempo para melhorar a atividade econômica; talvez, só em meados de 2026.

Dito de outra maneira, o tempo está acabando. Ou bem o governo assume a rota da responsabilidade fiscal e faz o que precisa ser feito, contingenciando volume relevante de gastos (a meu ver, R$ 30,9 bilhões) no Orçamento em tramitação no Congresso, ou vai amargar um último ano daqueles.

A inflação de alimentos é o vetor da queda de popularidade. Ela será amenizada com o tempo. O processo seria, no entanto, mais célere, se a taxa de câmbio voltasse a um patamar condizente com as boas condições do balanço das contas externas. Para isso, é preciso dissipar o risco. Ele segue pairando no ar e cresce na esteira de certas novidades.

A escolha da deputada Gleisi Hoffmann para chefiar a pasta da articulação política soou preocupante até para figuras do governo ou próximas a ele. Ninguém negará a lealdade patente associada a Hoffmann em relação a Lula. Contudo, sua chegada à Esplanada precisará reforçar as agendas econômicas corretas e as diretrizes da Fazenda.

Uma guinada a uma política econômica mais intervencionista, que desrespeitasse os preceitos da responsabilidade fiscal, do controle do gasto público e da busca pela recuperação das condições de sustentabilidade da dívida, seria um tiro de misericórdia. E não só nas possibilidades de reeleição do presidente. O País viveria dois longos anos de instabilidade e mau desempenho econômico.

O desafio de Lula é criar agendas positivas, a partir dos orçamentos disponíveis para bons projetos, segurar as bombas fiscais, manter o Congresso sob sua música e evitar conflitos internos no seu ministério. ●

ECONOMISTA-CHEFE E SÓCIO DA WARREN INVESTIMENTOS, MEMBRO DO CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIA DA FIESP, FOI SECRETÁRIO DA FAZENDA E PLANEJAMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas. Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada • **E-mail** forum@estadao.com

PT

Nada aprenderam

Ninguém em sã consciência, a não ser em casos excepcionais, poderia apontar traços precoces de senilidade a alguém ou a um partido político com apenas 45 anos, em pleno gozo e vigor da idade. Contudo, esse é o diagnóstico preciso do PT (*A senilidade petista*, 2/3, A3), nascido em 1980, no seio do sindicalismo, do catolicismo e da intelectualidade, ao se autoproclamar dono exclusivo da virtude pública e da defesa dos trabalhadores explorados. O terceiro mandato do presidente Lula da Silva é um retrato vermelho desbotado e esgarçado que demonstra um (des)governo a cada dia mais perdido não apenas no diagnóstico do mal que o atinge, mas, sobretudo, no procedimento para erradicar a doença. Um partido que envelheceu na idade e nas ideias. Por oportuno, cabe citar o que bem disse Charles-Maurice de Talleyrand sobre os reis Bourbons quando, ao serem restaurados ao poder após 25 anos de banimentos e perseguições, seguiram repetindo os mesmos erros que conduziram a sua derrubada anterior: "Eles nada aprenderam nem esqueceram".

J. S. Vogel Decol
São Paulo

A guerra de Putin

Dia da infâmia

O presidente Volodmir Zelenski, da Ucrânia, foi vítima de uma armadilha de Donald Trump e de seu vice, J. D. Vance, em reunião televisionada ao vivo para o mundo, sem preparação prévia em entendimentos privados. Zelenski foi provocado por Vance e Trump, que o humilharam publicamente ao enfatizar a fraqueza militar da Ucrânia ante a Rússia e sua dependência dos Estados Unidos, já adiantando que cessaria a ajuda militar americana, com o que a Ucrânia estaria derrotada na guerra. Foi uma cena de provocar revolta em qualquer espectador com um mínimo de sensibilidade ética. O que ficou claro nesse lamentável espetáculo foi o afastamento dos Estados Unidos de seus compromissos de mútua defesa com a União Europeia e a tomada de posição pró-Rússia por parte do atual governo americano. É uma guinada totalmente imprevisível da política externa dos Estados Unidos, de abandonar uma aliança com a Europa, que data da Segunda Grande Guerra, para juntar-se a um país que, desde 1946, era seu mais feroz inimigo. Muda, com isso, toda a geopolítica mundial. A data de 28 de fevereiro de 2025 merece o mesmo epíteto dado pelo presidente Franklin Roosevelt ao dia 7 de dezembro de 1941, quando o Japão, sem declarar guerra, atacou Pearl Harbour: "Dia da infâmia". Só que, desta vez, os Estados Unidos da América foram o país autor da infâmia. Que outro país poderá, a partir de hoje, confiar nos compromissos dos Estados Unidos? Um dia a ser lembrado para sempre, com tristeza e nojo.

Eduardo Spinola
São Paulo

Imperialismo

O apetite imperialista levou, na década de 1930, a que os ditadores Adolf Hitler e Josef Stalin firmassem uma aliança e dividissem o mundo a fim de expandir, além das fronteiras nacionais, os horrores dos regimes extremistas de direita e de esquerda. Os campos de concentração nazistas, apenas para ilustrar, foram inspirados nos campos de prisioneiros soviéticos. Os extremos se encontram nos projetos e nos métodos. As novas gerações parecem não conhecer a História e são levadas a apoiar ideias propagadas por populistas extremados que se julgam "salvadores", "mitos". Putin, ex-KGB soviético, poderoso tirano, e Trump, o "rei do mundo", na busca obsessiva por um império americano, claramente firmaram uma aliança e vão expandir fronteiras, desrespeitando a soberania de povos e nações. As consequências são imprevisíveis! Quase um século depois, a humanidade está ainda mais ameaçada.

Fernando Pirró
São Paulo

Cinema

Resistência à opressão

O filme *Ainda Estou Aqui* testemunha que falar de autoritarismo político, especialmente o ditatorial, não é o mesmo que investir em discursos abstratos ou nostálgicos sobre regimes ideológicos que não tocam o cotidiano de nossas vidas. A grande repercussão do longa se deve inclusive pela força emotiva do ataque a uma família brasileira. O filme não só mostra o atentado contra a democracia e as liberdades individuais e institucionais, mas também revela, sobretudo, a força de uma mulher, a resiliência de uma família e a certeza de que resistir à opressão estatal é um ato de coragem que deve ser inspirado desde a intimidade do lar doméstico.

Luís Fabiano dos Santos Barbosa
Bauru

ESPAÇO ABERTO

Deus no comando

Carlos Alberto Di Franco

> *O cristianismo não se opõe ao progresso ou à razão, mas oferece um sentido integral para a existência. A fé cristã não é um refúgio escapista, mas um chamado à plenitude do ser*

Recente artigo de Gabriel de Arruda Castro, publicado no jornal *Gazeta do Povo*, despertou meu interesse: *Ex-cético, cofundador da Wikipédia anuncia conversão ao cristianismo*. Tenho certeza de que você, amigo leitor, também ficou curioso.

Segundo o autor do artigo, Larry Sanger não é apenas um dos fundadores da Wikipédia, a enciclopédia mais usada do mundo. Ele também é um doutor em Filosofia Analítica, uma disciplina que tem a lógica como um dos objetos principais. E, a partir de agora, ele também não se importa em ser chamado de cristão – um cristão recém-convertido, após quase cinco décadas de descrença.

A conversão de Sanger foi um processo gradual, mas o anúncio definitivo foi feito por ele em 5 de fevereiro. Sanger publicou em sua página na internet um longo artigo em que detalha sua caminhada do agnosticismo para o cristianismo. O relato, de 74 mil caracteres, recebeu o seguinte título: *Como um filósofo cético se torna um cristão*.

"Ao longo da minha vida adulta, tenho sido um devoto da racionalidade, do ceticismo metodológico e de um rigor um tanto obstinado e prático (mas sempre com a mente aberta). Tenho um doutorado em Filosofia, e a minha formação é em Filosofia Analítica, um campo dominado por ateus e agnósticos". Larry Sanger encontrou Deus quando estudou mais a fundo as justificativas racionais para a existência do Criador.

Sanger não é um caso isolado. Deus está em alta. Isso mesmo. A nostalgia de valores transcendentes é patente. Impressionam-me, no Brasil, e na camada mais jovem da população, a crescente inquietação espiritual e o nível intelectual da moçada. Uma turma bem situada na vida profissional, mas que busca um sentido mais profundo para sua vida.

A modernidade prometeu liberdade, progresso e felicidade. No altar da razão e do avanço tecnológico, muitas sociedades relegaram Deus ao esquecimento, tratando a fé como um resquício de um passado supersticioso. Mas, paradoxalmente, quanto mais o mundo se afasta de Deus, mais cresce um sentimento difuso de vazio e inquietação.

Essa nostalgia de Deus não é apenas um saudosismo religioso, mas um sintoma profundo da alma humana. O mundo contemporâneo, dominado pelo relativismo e pela cultura do descartável, assiste a uma epidemia de ansiedade, depressão e solidão. As promessas do materialismo mostraram-se incapazes de preencher o anseio por transcendência. O homem moderno, fragmentado e desconectado, sente falta de um sentido maior para sua existência.

A secularização avançou com força nas últimas décadas, impondo um paradigma no qual a fé é vista como um elemento dispensável. No entanto, a experiência concreta desmente essa tese. O esvaziamento espiritual não gerou uma sociedade mais equilibrada e serena. Ao contrário, testemunhamos o crescimento de doenças psíquicas e uma sensação generalizada de desorientação.

O filósofo francês Marcel Gauchet apontou que a modernidade não apenas afastou a religião da esfera pública, mas também retirou do homem a capacidade de compreender-se dentro de uma narrativa maior. O individualismo exacerbado e a busca frenética por prazer imediato transformaram a vida numa sucessão de episódios desconexos, sem um fio condutor. O resultado? Uma sociedade angustiada, incapaz de lidar com o sofrimento e o mistério da existência.

Mesmo entre os não religiosos, percebe-se um desejo de espiritualidade, um anseio por algo que transcenda o efêmero. A explosão de movimentos de autoajuda, o fascínio por práticas esotéricas e a busca por experiências místicas revelam um fenômeno inegável: o coração humano clama por Deus, ainda que não o reconheça de imediato. A nostalgia de Deus está viva, ainda que disfarçada de novas roupagens.

A resposta para essa inquietação não está num retorno ingênuo ao passado, mas numa redescoberta genuína da fé. O cristianismo não se opõe ao progresso ou à razão, mas oferece um sentido integral para a existência. A fé cristã não é um refúgio escapista, mas um chamado à plenitude do ser. Bento XVI, um dos grandes pensadores do nosso tempo, afirmou que "a crise da modernidade é, em última análise, uma crise de Deus". Enquanto o homem tentar construir um mundo sem Deus, encontrará apenas frustração e desespero.

A nostalgia de Deus é, no fundo, um apelo à redescoberta da verdade. O que está em jogo não é apenas uma questão de crença pessoal, mas a própria sustentação de uma civilização. Sem Deus, a cultura degenera, a ética se dissolve e a vida perde sua sacralidade. A fé não é um acessório opcional, mas um alicerce indispensável para a dignidade humana.

O retorno a Deus não se dará por imposição, mas pelo testemunho. O mundo precisa ver cristãos autênticos, que irradiem esperança e coerência. Em meio ao caos da pós-modernidade, aqueles que vivem sua fé com convicção tornam-se faróis de luz. Não se trata de impor uma verdade, mas de vivê-la de maneira tão íntegra que ela se torne irresistível.

A nostalgia de Deus, portanto, é um sinal dos tempos. É o eco de um chamado profundo, inscrito no coração humano. A resposta não está na fuga ou na indiferença, mas na coragem de reencontrar o sentido maior da vida. Somente em Deus o homem encontra sua verdadeira pátria, sua paz e sua plenitude. ●

JORNALISTA
E-MAIL: DIFRANCO@ISE.ORG.BR

TEMA DO DIA

MOV/ADOBE STOCK



Estágio

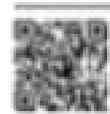
Geração Z parece estar em Jogos Vorazes ao ir ao mercado à procura de estágio

Isso ocorre porque as oportunidades estão cada vez mais escassas, levando a uma competição acirrada entre os alunos de graduação, de acordo com um novo relatório da plataforma de empregos estudantis Handshake. ●

4.044 interações

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

- "Há vagas, mas GZ é muito perdida. Empresas têm dificuldades ao contratar."
  WELLINGTON DANTAS
- "O problema de vaga de estágio: pedem conhecimento e experiência que a maior parte não adquiriu."
  ANA FARIAS
- "E ainda assim vemos notícias de que eles recusam os empregos oferecidos."
  RAFAEL SILVA
- "Às vezes não aceitam nem quem tem experiência na área."
  BRENO LIMA FERREIRA



NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão
https://bit.ly/LDBEstadao

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

MAROKE/ADOBE STOCK

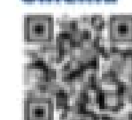


Sua carreira



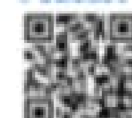
Processo de seleção: teste de personalidade vira moda.
https://llnq.com/TJcj9

Cinema



A lista dos atores mais bem pagos de Hollywood. ●
https://encr.pw/qd2bl

Podcast



'Estadão Analisa', com Carlos Andreazza. ●
https://bit.ly/3SjLa8M

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 - CEP: 02598-900 - São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 7,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 7,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo). **BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 10,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 11,00 (segunda a sábado) e R$ 13,00 (domingo). ● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cas@estadao.com



Eleições 2026

Potencial candidatura de Tarcísio ao Planalto gera 'lista' de sucessores em SP

Aliados do governador que miravam a vice ou o Senado já são cotados para a disputa pelo Palácio dos Bandeirantes caso o chefe do Executivo opte por um projeto presidencial

BIANCA GOMES
PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

A possível candidatura de Tarcísio de Freitas (Republicanos) à Presidência fez surgir na direita uma lista de nomes interessados em assumir sua cadeira no Palácio dos Bandeirantes. Aliados que antes miravam a vice na chapa em São Paulo ou o Senado agora recalculam a rota e tentam se viabilizar como candidatos – de preferência, com a bênção do governador.

Políticos da direita avaliam que, sem Tarcísio na disputa, há um vácuo de liderança no Estado e qualquer nome do campo pode se tornar competitivo. Por isso, a corrida para ocupar espaço e ganhar força já começou. São os casos do deputado federal Ricardo Salles (Novo) e do secretário de Segurança Pública, Guilherme Derrite (PL), que, apesar de mirarem inicialmente o Senado, agora avaliam a sucessão estadual.

"Se o Tarcísio for candidato a presidente, eu vou me candidatar a governador. Do contrário, mantenho o Senado mesmo", disse Salles ao **Estadão**. O deputado afirmou que o plano B tem o aval do Novo, partido para o qual retornou em agosto do ano passado, após o PL barrar sua candidatura à Prefeitura de São Paulo.

Presidente do PP, Ciro Nogueira (PI) confirmou que a candidatura de Derrite ao Senado está atrelada à reeleição de Tarcísio. Se o governador decidir se aventurar na disputa à Presidência, Derrite entra automaticamente na corrida pelo Palácio dos Bandeirantes, disse o dirigente e senador.

Derrite, porém, tem dito a interlocutores que seu foco é o Senado e que não pretende disputar o Executivo paulista. Ele apareceu em segundo lugar em um levantamento recente da Paraná Pesquisas, com 17,6%, atrás apenas de Eduardo Bolsonaro (PL), com 33,1% – a eleição de 2026 terá duas vagas para senador.

O secretário de Governo, Gilberto Kassab (PSD), e o presidente da Assembleia Legislativa de São Paulo, André do Prado (PL), antes cotados para a vice, também passaram a se movimentar para encabeçar a chapa. Além deles, o prefeito Ricardo Nunes (MDB) pode renunciar para disputar o governo do Estado, como mostrou o **Estadão**. A ideia tem entre seus principais entusiastas o presidente do MDB, deputado Baleia Rossi.



WERTHER SANTANA / ESTADÃO - 1/22/2024

Tarcísio e Guilherme Derrite; secretário de Segurança Pública é considerado como opção em São Paulo

CENÁRIO. Publicamente e nos bastidores, Tarcísio descarta concorrer ao Palácio do Planalto e reafirma que buscará a reeleição. Aliados, porém, acreditam que o cenário pode mudar, especialmente diante da queda na popularidade de Luiz Inácio Lula da Silva (PT). Eles ressaltam, no entanto, que qualquer movimento de Tarcísio dependeria de uma indicação clara de Jair Bolsonaro (PL) de que o governador é o seu sucessor.

Sinais

Queda na aprovação de Lula e aval de Bolsonaro podem levar Tarcísio a disputar Planalto, dizem aliados

Integrantes do PP dão como certa a filiação de Derrite ao partido, informação publicada pela *Folha de S.Paulo* e repetida ao **Estadão** por líderes da sigla. O secretário, porém, é enfático ao negar o acerto. "Tenho muitos amigos no PP, mas não tem nada certo. Está muito cedo e a janela partidária é só em março do ano que vem. Só vou mudar de partido se for um pedido do presidente Bolsonaro ou do governador Tarcísio para ter uma acomodação partidária (*na chapa*)", disse Derrite.

O cálculo do PP é que o PL já lançará Eduardo Bolsonaro e dificilmente conseguirá emplacar um segundo candidato a senador na chapa sem desagradar a outras legendas aliadas a Tarcísio.

Pesa a favor de Derrite o protagonismo que ele terá na discussão sobre a reforma do sistema de justiça criminal, que é uma das pautas do novo presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB). Os dois, inclusive, já conversaram sobre o assunto. O objetivo é alterar a legislação para atacar o problema da impunidade e endurecer regras em temas como audiência de custódia, progressão de regime e reincidência dos criminosos.

CRISE. Algo semelhante ocorreu em 2024, quando o secretário deixou o cargo temporariamente para relatar o projeto que acabou com as "saidinhas" de presos. Embora o fim das saidinhas tenha sido um trunfo, Derrite enfrentou uma crise no governo estadual após uma série de casos de abusos policiais. O episódio fez o secretário balançar no cargo e pode ser explorado durante a campanha.

"Se ele quer ser candidato a senador, ele não vai ter vaga no PL. A única porta que ele teria é o PP, acredito eu. Ele sempre foi PP, na verdade. Ele (*apenas*) está no PL", disse o deputado estadual Delegado Olim (PP). Segundo o parlamentar, Derrite seria um "nome forte" para o governo, mas indicou que PL e Republicanos podem colocar empecilhos.

"Se o Tarcísio for candidato a presidente, eu vou me candidatar a governador"
Ricardo Salles
Deputado federal (Novo-SP)

"Só vou mudar de partido se for um pedido de Bolsonaro ou de Tarcísio para uma acomodação partidária"
Guilherme Derrite
Secretário de Segurança de SP

ALESP. Pupilo de Valdemar Costa Neto (PL), André do Prado já vinha sendo ventilado como possível nome para compor a chapa com Tarcísio. Ele ganhou a confiança do governador após viabilizar a aprovação de todos os projetos do Executivo estadual na Alesp e, embora de perfil moderado, tem se aproximado de Bolsonaro na tentativa de conquistar a simpatia do ex-presidente.

Diante do cenário embolado, interlocutores afirmam que Prado pode emergir como opção caso Tarcísio fique fora da disputa estadual. Conta a favor dele o fato de já ter experiência no Executivo, como prefeito de Guararema (SP), e ser considerado um hábil articulador com bom trânsito em partidos de centro e direita. No Legislativo, a capacidade de diálogo dele é elogiada até mesmo por integrantes da oposição.

Os pretendentes terão de enfrentar a força de Kassab, também de olho no cargo. Secretário de Governo na gestão Tarcísio, ele transformou o PSD no maior partido do Brasil e de São Paulo em número de prefeitos e, recentemente, fez acenos a Bolsonaro para tentar driblar a resistência do ex-presidente ao seu nome.

Interlocutores de Kassab afirmam que um de seus trunfos é levar o partido a apoiar Tarcísio nacionalmente, dando capilaridade à empreitada, em troca do endosso do governador às suas pretensões em São Paulo. O dirigente partidário tem afirmado que a formação da chapa será liderada por Tarcísio e que o PSD seguirá o que for definido pelo chefe do Executivo paulista.

Enquanto a direita disputa espaço, a esquerda ainda busca alternativas. O ministro Márcio França (PSB) e o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB) aparecem como opções, mas França, apesar de demonstrar interesse em concorrer, enfrenta resistência dentro do partido. Parte do PSB quer que ele dispute uma vaga na Câmara para fortalecer a bancada, o que pode inviabilizar sua candidatura ao governo. ●

Eufrázio



Carlos Pereira carlos.pereira@fgv.br

Lula como um boneco gigante de Olinda

Uma das manifestações mais marcantes do carnaval pernambucano são os bonecos gigantes de Olinda. Embora existam registros de que o primeiro boneco, chamado "Zé Pereira", tenha aparecido em 1919 na cidade sertaneja de Belém do São Francisco, foi nas ladeiras estreitas da cidade alta de Olinda que eles se popularizaram, especialmente a partir do "Homem da Meia-Noite". Esse boneco icônico abre o carnaval de Olinda à meia-noite de sexta-feira desde 1931.

Com até quatro metros de altura e cerca de 50 quilos, esses bonecos têm cabeça e corpo fixos. O que encanta o público é a forma como rodopiam seus braços compridos de tecido e balançam mãos mais pesadas nas pontas, parecendo meio perdidos e inebriados pelo som rasgado e entoado pelas orquestras de frevo.

Tanto o presidente Lula quanto o ex-presidente Bolsonaro já tiveram suas versões gigantes desfilando em Olinda. Porém, desde o carnaval de 2023, esses bonecos foram aposentados em meio à polarização política, que ameaçava o clima de brincadeira e irreverência típico da festa.

Apesar de não ter mais seu boneco nas ladeiras, Lula continua se comportando de modo "desajeitado", como um boneco gigante, ao tentar montar e gerenciar sua ampla coalizão de governo. Suas escolhas dão a impressão de que está tão perdido quanto um boneco rodopiando sem prumo e sem rumo pelos corredores do palácio.

> ***Nomear Gleisi para a Secretaria de Relações Institucionais é sinal de que Lula está sem prumo e sem rumo***

Montou uma coalizão gigante, com 16 agremiações partidárias de ideologias bem diferentes, mas tem concentrado poder e recursos principalmente em seu próprio partido. Com isso, a maioria numérica não se converte em uma atuação coesa e disciplinada por parte dos aliados.

A reforma ministerial, por enquanto, não passou de uma troca de "seis por meia dúzia", que não alterou de fato a distribuição de ministérios. Além disso, a escolha da deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) para a Secretaria de Relações Institucionais revelou a preocupação do governo com a sua crescente fragilidade política.

Gleisi é conhecida por sua postura combativa e por enfrentar adversários (e até aliados) em disputas intensas. Embora isso mostre garra, ela também carrega a fama de não lidar bem com divergências – algo complicado numa função que exige negociação e diálogo.

Nomeá-la para esse posto, justamente no momento em que Lula vê sua popularidade cair e a rejeição a seu governo aumentar, é um sinal claro de que o governo se sente vulnerável. Se Lula estivesse seguro, confiante e dormindo tranquilo, não teria colocado o seu "cão de guarda" para cuidar da articulação política na antessala de seu gabinete. ●

PROFESSOR TITULAR FGV EBAPE E SÊNIOR FELLOW DO CEBRI

SEG. Carlos Pereira e Diogo Schelp (quinzenalmente) ● TER. Eliane Cantanhêde e Carlos Andreazza ● QUA. Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● QUI. William Waack ● SEX. Eliane Cantanhêde ● SÁB. Carlos Andreazza ● DOM. Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

IMPERDÍVEL | LEILÃO DE IMÓVEIS
SALAS COMERCIAIS
13/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

EDIFÍCIO INCONFIDENTES
CENTRO - RJ
INDIVIDUAL
DESOCUPADA
LANCE INICIAL R$250.00,00
Rio de Janeiro/RJ. Bairro Centro. Sala Comercial nº 401 do Edifício Inconfidentes, com 93,00 m² de área construída, situado na Avenida Graça Aranha nº 19. Matrícula sob nº 12926-2-AD do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ.

DESOCUPADA
LANCE INICIAL R$730.00,00
EDIFÍCIO MONTREAL
CENTRO - RJ
5 SALÕES
Rio de Janeiro/RJ. Bairro Centro. 6º Pavimento do Edifício Montreal, com 396,00 m² de área construída, composto de 5 salões, situado na Av. Presidente Vargas nº 509. Matrícula sob nº 20380 do 2º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ.

EDIFÍCIO GUINLE
CENTRO - RJ
8 SALAS
DESOCUPADA
LANCE INICIAL R$550.00,00
Rio de Janeiro/RJ. Bairro Centro. Oito salas com 349,00 m² de área construída, assim compostas: Sala nº 312 - Matrícula sob nº 15362-2-Z. Sala nº 313 - Matrícula sob nº 15363-2-AA. Sala nº 314 - Matrícula sob nº 15364-2-AB. Sala nº 315 - Matrícula sob nº 15365-2-AC. Sala nº 316 - Matrícula sob nº 15366-2-AC. Sala nº 317 - Matrícula sob nº 15367-2-AE. Sala nº 318 - Matrícula sob nº 15368-2-AF. Sala nº 319 - Matrícula sob nº 15369-2-AG. Todas as matrículas do 7º Ofício do Registro de Imóveis da Comarca do Rio de Janeiro/RJ. Todas as salas no Edifício Guinle, situado na Avenida Rio Branco nº 135.

Visitas deverão ser previamente agendadas no Setor de Imóveis com o Emerson, pelo telefone: (11) 2464-6460 ou por meio do e-mail of@sodresantoro.com.br.

SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Partidos

Humberto Costa deve ser presidente interino do PT

A escolha de Gleisi Hoffmann para comandar a articulação política do governo com o Congresso provocou novo racha no PT. Interessado em ocupar a Secretaria de Relações Institucionais no lugar de Alexandre Padilha, o líder do governo na Câmara, José Guimarães (CE), ficou aborrecido com Gleisi e não quer assumir mandato-tampão como presidente do PT. Agora, tudo indica que quem vai dirigir o partido até julho é o senador Humberto Costa (PE), ex-ministro da Saúde.

Guimarães e Costa são vice-presidentes do PT. Em reunião da Executiva Nacional que ocorrerá logo após o carnaval, Gleisi precisará escolher um dos vices – atualmente são cinco – para assumir o comando do partido temporariamente. O nome do presidente interino precisa passar pelo crivo do Diretório Nacional da sigla em até 60 dias. Pode haver disputa. ● VERA ROSA

Partidos

Valdemar pressiona aliados para tentar voltar à Câmara

Presidente do PL procura políticos em busca de 'dobradinhas' eleitorais em 2026 na região da cidade de Mogi das Cruzes (SP)

PEDRO AUGUSTO FIGUEIREDO

O presidente do PL, Valdemar Costa Neto, disse a aliados que se candidatará a deputado federal na eleição do ano que vem. A decisão marca uma tentativa de retornar ao cargo a que ele renunciou em 2013, após ser condenado pela participação no mensalão. Mais do que a volta ao Congresso, pessoas com conhecimento dos planos do dirigente partidário afirmam que ele almeja ser presidente da Câmara.

O **Estadão** apurou que Valdemar já começou a articular sua candidatura, especialmente na região de Mogi das Cruzes (SP), sua base política. Ele quer que prefeitos e ex-prefeitos desistam de candidaturas a deputado federal em 2026. A proposta de Valdemar é que eles disputem uma vaga na Assembleia Legislativa de São Paulo (Alesp), façam campanha para ele e tenham, em troca, a campanha turbinada por recursos do partido.

DENÚNCIA. Procurado, Valdemar disse não ter conversado "sobre este assunto ainda". Ele acrescentou que foi orientado por seu advogado a não dar entrevistas. O presidente do PL foi indiciado pela Polícia Federal no inquérito do golpe, mas ficou de fora da denúncia da Procuradoria-Geral da República (PGR).

Segundo o chefe do órgão, Paulo Gonet, não ficou provado que Valdemar sabia que o relatório de uma empresa contratada pelo PL para questionar o resultado eleitoral havia sido manipulado. O documento apontava, falsamente, mau funcionamento de certos modelos das urnas eletrônicas na eleição de 2022.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 20/2/2025



Valdemar Costa Neto já articula candidatura a deputado federal

Valdemar obteria foro como deputado federal, o que, em tese, teria efeito reduzido, pois o inquérito do golpe tramita no Supremo Tribunal Federal (STF), e não poderia ser preso, salvo em flagrante por crime inafiançável e, mesmo assim, somente com aval da Câmara.

O deputado federal Marcio Alvino (PL-SP) é um dos que teriam sido procurados por Valdemar para desistir de tentar a reeleição. Alvino, que reconhece ter herdado não apenas a base eleitoral, mas o número de urna do aliado, relatou uma história diferente: disse que foi ele quem procurou Valdemar quando ficou sabendo da intenção do dirigente de voltar ao Legislativo federal.

"Eu disse a ele que, se ele entendesse que eu o atrapalharia, eu não seria candidato à reeleição e gostaria de coordenar a campanha dele, como sempre fiz quando era prefeito de Guararema", afirmou Alvino. "A resposta foi: 'Eu vou ser candidato, mas preciso de você em Brasília'. Portanto, ele será candidato a deputado federal e eu também", acrescentou.

Alvino confirmou ao **Estadão** que o secretário do Verde e do Meio Ambiente da Prefeitura São Paulo e ex-prefeito de Suzano, Rodrigo Ashiuchi (PL), que almejava ser candidato a deputado federal, decidiu se candidatar a deputado estadual. "Ele deve ajudar o Valdemar e me ajudar também (*na eleição*)", disse. Procurado, Ashiuchi não quis comentar.

Valdemar acionou ainda o prefeito de Itaquaquecetuba, Eduardo Boigues (PL), e o ex-prefeito de Jundiaí Luiz Fernando Machado (PL), que pretendem se eleger para a Câmara dos Deputados. Em nota, Boigues negou ter conversado com o presidente do PL sobre 2026. Aliados dizem que ele tem potencial para ser um dos candidatos a deputado federal mais votados da região do Alto Tietê e não deve recuar da pretensão. Boigues foi reeleito com 91,7% dos votos, o que lhe deu o posto de prefeito proporcionalmente mais votado do Brasil na eleição de 2024.

Renúncia

Condenado no mensalão, político deixou a Câmara em 2013; em 2024, foi indiciado no inquérito do golpe

Machado também negou, via assessoria, ter tratado da eleição de 2026 com Valdemar, mas disse que uma possível candidatura do dirigente "contaria com o seu apoio claro e reconhecido". O ex-prefeito de Jundiaí foi indicado pelo partido para comandar a Secretaria de Desestatização da gestão Ricardo Nunes (MDB) na Prefeitura, mas ainda não tomou posse. ●

/ TEMPORADA 2025 /



FIQUE POR DENTRO DOS CAMINHOS QUE AS **MARCAS** PERCORREM ATÉ CHEGAR AO **CONSUMIDOR** FINAL

Semana do 8 de Março:
Mulheres no Marketing











BOLETINS / SEG a SEX
7h30 e 20h



Apresentação:
JOÃO FARIA
Jornalista e colunista
da Rádio Eldorado



Realização:
ESTADÃO 150
ELDORADO FM 107.3

Patrocínio:
GPA
QuintoAndar



A guerra de Putin

Reino Unido e França propõem plano para Ucrânia; UE fala em se armar

Cúpula de defesa em Londres, que reuniu líderes do continente, além de Canadá e Turquia, ganhou urgência após bate-boca entre Trump e Zelenski, convidado do encontro

LONDRES

Uma "encruzilhada na história". Assim o primeiro-ministro do Reino Unido, Keir Starmer, definiu a situação da Europa, após uma cúpula especial sobre a guerra na Ucrânia. Ele afirmou que os países europeus aumentarão seus gastos militares e que britânicos e franceses trabalham em um plano de trégua para ser apresentado aos EUA. No mesmo evento, a presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, defendeu que a Europa se "rearme urgentemente" e disse que o bloco apresentará um plano na quinta-feira para fortalecer a defesa do continente.



JUSTIN TALLIS / AFP

Líderes europeus e convidados para cúpula em Londres posam com Volodmir Zelenski (de preto)

O Reino Unido e a França disseram que, com aliados, vão formular um plano de paz para parar os combates por um mês na guerra que já dura três anos e o apresentarão ao presidente Donald Trump. Os dois países buscam resolver as divergências entre Kiev e Washington após o bate-boca entre o presidente americano e o ucraniano, Volodmir Zelenski, na Casa Branca, na sexta-feira. Starmer disse ter conversado com Trump sobre suas intenções.

TROPAS. Em declarações ao jornal *Le Figaro*, o presidente francês, Emmanuel Macron, disse que os dois países querem propor uma trégua de um mês nos combates "no ar, no mar e nas infraestruturas energéticas".

O cessar das hostilidades não englobaria os combates em terra uma vez que, segundo Macron, seria muito difícil de verificar seu cumprimento. A possibilidade de um desdobramento de tropas europeias, no qual França e Reino Unido estão dispostos a participar, ficaria para uma segunda fase.

"Não haverá tropas europeias em território ucraniano nas próximas semanas", acrescentou. "Queremos a paz. Mas não a queremos a qualquer preço, sem garantias", disse Macron.

França e Reino Unido tentam obter garantias americanas para os militares eventualmente enviados à Ucrânia após um acordo de paz. Ambos

> *"É de suma importância que aumentemos os nossos gastos com defesa e que nos preparemos para o pior"*
> **Ursula von der Leyen**
> **Presidente da Comissão Europeia**

querem que os EUA assegurem uma forma de proteção a esses militares se forem atacados pelos russos.

Segundo o jornal *The Guardian*, o primeiro-ministro passou os dois últimos dias envolvido em intensa diplomacia após o desastroso encontro na Casa Branca, durante o qual o presidente ucraniano foi repreendido diante das câmeras e um acordo sobre minerais que deveria ser assinado entre EUA e Ucrânia foi suspenso. Em Londres, ontem, Zelenski disse que está pronto para assinar o acordo, desde que a posição ucraniana seja ouvida.

Falando em uma entrevista coletiva após sediar a reunião de 18 líderes europeus, incluindo Zelenski, Starmer disse que "um número" de outras nações havia indicado que poderiam se juntar ao Reino Unido e à França para enviar ajuda militar e tropas para a Ucrânia no futuro, no caso de um cessar-fogo. Ele não citou esses países exatamente.

Starmer anunciou ainda um acordo que permitirá à Ucrânia usar £1,6 bilhão (cerca de R$ 11,7 bilhões) em financiamento de exportação para comprar mais de 5 mil mísseis de defesa aérea, a serem fabricados pela Thales, em Belfast, criando assim empregos, como parte do plano do governo para impulsionar o crescimento econômico.

DEFESA. Outros líderes europeus convidados asseguraram que a União Europeia iniciará um aumento nos gastos militares. Além de um novo plano para a própria defesa, Von der Leyen disse que a UE fortalecerá a Ucrânia com ajuda econômica e militar, visando transformar o país em "um porco-espinho de aço indigesto para invasores em potencial".

O secretário-geral da Otan, Mark Rutte, assegurou que vários membros se comprometeram a elevar seus gastos militares e repreendeu os jornalistas por especularem sobre a saída dos EUA da aliança atlântica. "Por favor, parem de fofocar sobre isso", disse.

A cúpula de defesa, que também reuniu Canadá e Turquia, tinha como objetivo desenvolver uma resposta unificada à mudança no consenso transatlântico em relação à Ucrânia, mas ganhou uma nova urgência após o embate diplomático na Casa Branca. ● NYT, AP e AFP

Trump está desfazendo ilusões da política externa

ANÁLISE

ROSS DOUTHAT
THE NEW YORK TIMES

Donald Trump, observou Henry Kissinger em 2018, "pode ser uma daquelas figuras da história que aparecem de tempos em tempos para marcar o fim de uma era e forçá-la a desistir de suas velhas pretensões".

Esse comentário feito sobre o primeiro mandato de Trump pode muito bem ser o mote para a política externa de seu segundo mandato. Desde a política e os discursos até a explosão de sexta-feira no Salão Oval com o presidente da Ucrânia, tudo o que Trump está fazendo e dizendo elimina impiedosamente as pretensões em relação aos EUA, suas alianças e a situação no mundo.

Muitas dessas realidades foram compreendidas pelos formuladores de políticas americanos de ambos os partidos há algum tempo. É por isso que Barack Obama buscou um "pivô para a Ásia" e agiu com cautela quando Vladimir Putin tomou a Crimeia. É por isso que Joe Biden saiu do Afeganistão.

E há valor em falar mais abertamente sobre realidades incômodas. As pessoas precisam saber que o mundo não é o que era em 2000 ou 2012. Elas precisam entender o tipo de questões que J.D. Vance levantou em seu polêmico discurso em Munique, criticando a abordagem fracassada da Europa em relação à imigração, suas tradições de liberdade de expressão e seu déficit de legitimidade democrática.

Elas precisam entender por que, exatamente, Vance atacou Volodmir Zelenski no Salão Oval, depois de o presidente ucraniano começar a dar um sermão em seus anfitriões sobre a impossibilidade de negociar com Putin. Porque o mundo é o que é, e neste momento negociar com rivais não confiáveis é uma necessidade que não pode ser ignorada.

DIPLOMACIA. A maior parte da equipe de política externa em torno de Trump, até onde posso perceber, se imagina fazendo o que presidentes republicanos realistas como Dwight Eisenhower e Richard Nixon fizeram no passado – combinando meios e fins, aceitando males menores para evitar males maiores.

Mas esses presidentes também eram extremamente fluentes na linguagem da diplomacia – eles podiam falar suavemente mesmo quando estavam agindo de forma implacável.

Trump não fala diplomaticamente e nunca falará. Mas sua política externa no primeiro mandato foi bem-sucedida com o presidente jogando pesado enquanto seus indicados ofereciam normalidade, e seu segundo mandato precisa de mais desse equilíbrio – alguém para falar francamente e alguém para manter a verdade mais franca fora da câmera. ●

É COLUNISTA

Eufrázio

Tática mafiosa para dominar o mundo

Se o caos se espalhar, EUA terão de enfrentar novas ameaças com menos recursos

ARTIGO · The Economist

A ruptura da ordem pós-1945 está se acelerando. Em cenas extraordinárias na ONU, os EUA ficaram do lado de Rússia e Coreia do Norte contra Ucrânia e Europa. O provável novo chanceler da Alemanha, Friedrich Merz, alerta que até junho a Otan pode estar morta. Aproxima-se rapidamente um mundo onde manda quem pode, no qual as grandes potências fecham acordos entre si e intimidam as menores.

A equipe de Trump alega que seus acordos trarão paz e, após 80 anos de enganação, os EUA transformarão seu status de superpotência em lucro. Em vez disso, eles tornarão o mundo mais perigoso, enfraquecendo e empobrecendo os EUA.

Talvez você não tenha interesse na ordem mundial, mas ela está interessada em você. A abordagem americana, digna de Don Corleone, foi exibida no caso da Ucrânia. Tendo inicialmente exigido US$ 500 bilhões, as autoridades americanas se contentaram com um acordo nebuloso para um fundo conjunto para a exploração de minerais – provavelmente sem garantias de segurança em troca (*o acordo foi suspenso após um bate-boca entre Trump e o presidente ucraniano, Volodmir Zelenski, na sexta-feira, na Casa Branca*).

O governo americano é um turbilhão de ideias e egos, mas seu pessoal concorda em uma coisa: sob a estrutura de regras e alianças pós-1945, eles foram enganados pelo comércio injusto e pagaram por guerras estrangeiras. Trump acha que pode buscar o interesse nacional de forma mais eficaz por meio de transações hiperativas.

Tudo está em jogo: território, tecnologia, minerais e muito mais. "Minha vida inteira é negociar", ele disse, após conversar sobre a Ucrânia com Emmanuel Macron, presidente francês. Confidentes de Trump com habilidades empresariais, como Steve Witkoff, estão viajando entre as capitais para explorar acordos que conectem objetivos, desde fazer a Arábia Saudita reconhecer Israel até reabilitar o Kremlin.

O novo sistema tem uma nova hierarquia. Os EUA são o número um. Em seguida, estão os países com recursos para vender, ameaças a fazer e líderes sem restrições da democracia. Vladimir Putin quer restaurar a Rússia como grande potência imperial. Mohamed bin Salman quer modernizar o Oriente Médio e afastar o Irã. Xi Jinping é um comunista comprometido e um nacionalista que deseja um mundo adequado para uma China forte. Na terceira posição estão os aliados dos EUA, cuja dependência e lealdade são vistas como fraquezas a serem exploradas.

Territórios se tornaram negociáveis, detonando as regras pós-1945. A fronteira da Ucrânia pode ser definida por um aperto de mão entre Trump e Putin. As fronteiras de Israel, Líbano e Síria foram borradas por 17 meses de guerra. Algumas potências estão indiferentes a isso. No entanto, Trump está de olho em Gaza e na Groenlândia. Em quaisquer negociações sino-americanas, Xi poderia licitar território também, por exemplo, se oferecendo para limitar as exportações em troca de concessões em Taiwan, no Mar da China ou no Himalaia.

SEM REGRAS. A barganha vai muito além das tarifas, abraçando uma fusão de poder estatal e de negócios. Isso sinaliza um recuo da ideia de que o comércio é melhor governado por regras neutras. Discussões entre EUA e Rússia, Arábia Saudita, executivos taiwaneses e Ucrânia incluem produção de petróleo, contratos de construção, sanções, fábricas da Intel, o uso do serviço de satélite Starlink de Elon Musk e um torneio de golfe no deserto.

Os novos negociadores alegam que sua abordagem beneficiará o mundo. Trump argumenta que ela também é do interesse dos EUA. Estarão corretos? Tanto Trump quanto os líderes do Sul Global estão certos em dizer que a ordem pós-1945 decaiu. Quando a diplomacia estagna, ideias não convencionais podem funcionar: pensemos nos Acordos de Abraão, entre Israel e países árabes.

EVAN VUCCI/AP



Equipe de Donald Trump alega que seus acordos trarão paz

No entanto, é um salto considerável partir disso para usar a negociação como um princípio organizador. A complexidade é esmagadora: a Arábia Saudita quer um acordo de defesa para deter o Irã, que os EUA podem conceder se os sauditas reconhecerem Israel. Mas isso requer que Israel e os palestinos endossem um futuro de dois Estados, que Trump rejeitou em seu plano para trazer paz a Gaza. A Rússia quer que as sanções sejam suspensas, mas isso pode cortar a renda da Arábia Saudita e aumentar as contas da Índia. E assim por diante.

> ***Trump terá dificuldade em convencer aliados de que seus acordos serão mantidos***

GUERRAS. Enquanto isso, quando as fronteiras podem ser contestadas, as guerras seguirão. Até mesmo gigantes como a Índia podem se sentir inseguros. Como Trump vê o poder como algo pessoal, em vez de ancorado pelas instituições americanas, talvez ele ache difícil persuadir seus colegas de que os acordos durarão – uma das razões pelas quais ele está longe de ser um Kissinger.

Portanto, o mundo sofrerá. O que Trump não percebe é que os EUA também sofrerão. O papel global dos americanos impôs um fardo militar e uma abertura ao comércio que prejudicou algumas indústrias americanas. No entanto, os ganhos foram muito maiores. O comércio beneficia os consumidores e as indústrias importadoras. Ser o coração do sistema financeiro do dólar economiza aos EUA mais de US$ 100 bilhões por ano em juros e permite que os americanos tenham um alto déficit fiscal.

Os negócios estrangeiros de empresas americanas valem US$ 16 trilhões. Essas empresas prosperam no exterior por causa de regras globais previsíveis e imparciais regendo o comércio, em vez de corrupção e favores especiais transitórios – um ethos que cabe muito melhor em empresas chinesas e russas.

Trump acredita que os EUA podem abandonar a Europa e talvez seus aliados asiáticos. Ele diz que há um "belo oceano como separação". No entanto, as guerras agora envolvem espaço e ciberespaço, então a distância física oferece ainda menos proteção do que em 1941, quando o ataque do Japão a Pearl Harbor acabou com o isolacionismo americano.

COOPERAÇÃO. Além disso, quando os EUA querem projetar poder ou defender a pátria, eles dependem da ajuda aliada, da base aérea de Ramstein, na Alemanha, e da estação de sinais de Pine Gap, na Austrália, ao rastreamento de mísseis no Ártico do Canadá. No mundo de Trump, talvez os EUA não tenham mais livre acesso a eles.

Os defensores da negociação presumem que os EUA podem obter o que querem por meio de barganhas. No entanto, conforme Trump explora dependências de décadas, a influência dos EUA cairá rapidamente. Sentindo a traição, os aliados na Europa e além se voltarão uns para os outros em busca de segurança.

Se o caos se espalhar, os EUA terão de lidar com novas ameaças, mesmo tendo menos ferramentas. Pense em uma corrida armamentista nuclear asiática em um sistema com alianças americanas fracas e controle de armas mais fraco ou disfuncional. Em um momento perigoso, credibilidade e regras valem mais do que um dinheiro rápido. O Congresso, os mercados ou os eleitores ainda podem persuadir Trump a recuar. Mas o mundo já começou a se planejar para uma era sem lei.

● TRADUÇÃO DE AUGUSTO CALIL

© 2025 THE ECONOMIST NEWSPAPER LIMITED. DIREITOS RESERVADOS. PUBLICADO SOB LICENÇA. O TEXTO ORIGINAL EM INGLÊS ESTÁ EM WWW.ECONOMIST.COM

Mensagem do hospital

'Daqui, guerra parece ainda mais absurda', diz papa

ROMA

Internado desde o dia 14 em razão de uma pneumonia bilateral e em condições estáveis, sem ventilação mecânica, o papa Francisco disse se sentir "carregado por todo o povo de Deus" e reafirmou sua mensagem de paz em texto divulgado pelo Vaticano ontem.

"Daqui (*do hospital*), a guerra parece ainda mais absurda. "Rezemos pela martirizada Ucrânia, pela Palestina, Israel, Líbano, Mianmar, Sudão, Kivu", afirmou.

A mensagem do Angelus, escrita pelo próprio papa, foi divulgada ontem de manhã pela sala de imprensa da Santa Sé. O jesuíta de 88 anos não fez a leitura do texto da janela do seu quarto no 10.º andar do hospital Gemelli, em Roma, por conta de suas condições de saúde. Foi o terceiro fim de semana de internação.

Segundo o boletim médico divulgado ontem, as condições de saúde do pontífice permanecem estáveis. ● AFP e AP

Eufrázio

Cessar-fogo

Israel barra entrada de ajuda a Gaza para pressionar Hamas

Objetivo é forçar o grupo terrorista a aceitar extensão da primeira fase do acordo para uma trégua no conflito

TEL-AVIV

Israel anunciou ontem a suspensão da entrada de todos os bens e assistência humanitária na Faixa de Gaza, em uma tentativa de forçar o grupo terrorista Hamas a aceitar uma extensão temporária da fase inicial do cessar-fogo na guerra.

A paralisação da entrada de bens e ajuda, incluindo combustível, tende a agravar as condições para os cerca de 2 milhões de habitantes de Gaza, depois que 15 meses de combate deixaram grande parte do enclave em ruínas.

A fase inicial – de seis semanas – do acordo original entre Israel e o Hamas expirou no sábado. Embora tenha sido marcada por contratempos e acusações mútuas de violações, ela permitiu uma interrupção nos combates e a troca de 25 reféns israelenses vivos e os restos de oito mortos por cerca de 1,5 mil prisioneiros e detidos palestinos. Esse acordo também permitiu um aumento significativo da entrada da ajuda a Gaza.

RETIRADA. A próxima fase do acordo prevê uma retirada total das tropas israelenses de Gaza e um compromisso com um cessar-fogo permanente em troca da libertação de todos os reféns vivos restantes no território, que estão sendo mantidos em condições desumanas, segundo relatos daqueles que foram libertados.

Em vez disso, horas antes do anúncio sobre a interrupção da ajuda, Israel propôs uma extensão de sete semanas do cessar-fogo temporário, durante o qual o Hamas deveria liberar metade dos reféns vivos restantes, bem como os restos de metade dos mortos. Ao concluir essa extensão, se um acordo fosse alcançado para um cessar-fogo permanente, então todos os reféns teriam de ser liberados, afirmou o gabinete do primeiro-ministro Binyamin Netanyahu. Segundo o premiê, o cessar-fogo temporário proposto deveria estender-se ao longo do mês de jejum muçulmano do Ramadã e durante a festa judaica da Páscoa, que termina em 20 de abril.

"Israel não permitirá um cessar-fogo sem a libertação de nossos reféns", declarou o gabinete, em comunicado. "Se o Hamas continuar sua recusa, haverá mais consequências."

O Hamas rejeitou imediatamente a decisão israelense, emitindo um comunicado descrevendo a interrupção da ajuda como "chantagem barata" e "uma subversão flagrante do acordo".

Israel atribuiu a nova proposta ao trabalho do enviado do governo de Donald Trump à região, Steve Witkoff. O acordo existente foi negociado entre Israel e Hamas por meio de mediadores de terceiros países incluindo EUA, Catar e Egito.

Território em ruínas
Paralisação da entrada de bens e ajuda deve agravar condições para os 2 milhões de habitantes do enclave

Pelo atual acordo de cessar-fogo, Israel deveria ter começado a remover suas tropas do Corredor Filadélfia, uma faixa estratégica ao longo da fronteira de Gaza com o Egito, o que não havia ocorrido até ontem. ● NYT

LEILÃO DE VEÍCULOS
05/03 ÀS 9H30 SOMENTE ONLINE


CHRYSLER PT CRUISER 10/10
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


FORD ECOSPORT 1.6 14/15
(ORIGEM: SEGURO, PEQ. MONTA)


MITSUBISHI L200 TRITON SPO GL 20/20
(ORIGEM: FROTA)


SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244
WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE
Luiz Fernando de Abreu Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 192

Japão

Incêndios florestais expulsam milhares do norte

Milhares de moradores foram retirados de suas casas no norte do Japão diante dos maiores incêndios florestais em três décadas no país, que já deixaram pelo menos um morto. Desde quarta-feira, cerca de 2 mil pessoas saíram do entorno da cidade de Ofunato, na região de Iwate. ●


JIJI PRESS / AFP

Sobre Mercosul

Só enriqueceu industriais brasileiros, diz Milei

O presidente argentino, Javier Milei, criticou a presença da Argentina no Mercosul e alegou que, "desde sua criação, só serviu para enriquecer os grandes industriais brasileiros às custas de empobrecer os argentinos". A declaração foi feita durante seu discurso na abertura anual do Congresso. ●

Eufrázio

Folia 2025

Livro defende que arte das escolas de samba é a maior que existe no Brasil

Organizado por um arquiteto e uma crítica, obra de 386 páginas apresenta perfil de 17 carnavalescos escritos por 14 experts em desfiles e traz mais de 200 fotografias

FABIO GRELLET

O arquiteto Miguel Pinto Guimarães havia acabado de encerrar uma entrevista ao vivo pela internet com o carnavalesco Leandro Vieira, detentor de três títulos na disputa entre as escolas de samba do Rio de Janeiro (em 2016 e 2019 pela Mangueira e 2023 pela Imperatriz) em 21 de agosto de 2020, em meio à pandemia de covid-19, quando recebeu um telefonema. Era sua amiga crítica de arte Luisa Duarte, sugerindo que Miguel produzisse um livro sobre os principais carnavalescos do País.

Quatro anos e meio depois, foi lançado no Rio, semana passada, *Pra Tudo se Acabar na Quarta-feira*, que reúne biografias de 17 carnavalescos, escritas por 14 autores, e mais de 200 fotos dos desfiles das escolas de samba cariocas.

"Acho aquela arte que se faz ali (*nos desfiles*) a maior arte que se faz no Brasil, tão importante quanto a nossa música", diz Miguel, fã incondicional das exibições das escolas de samba desde que desfilou pela primeira vez, aos 8 anos, em 1983, pela Portela. "O artista do carnaval talvez seja o maior artista brasileiro, com peculiaridades inacreditáveis: esse espetáculo é pensado por uma pessoa ou uma equipe, executado por centenas de pessoas, performado por milhares de pessoas e dura 70 minutos, depois disso desaparece. Essa arte é absolutamente efêmera, não sobrevive em imagem, em vídeo, em museu, porque todo registro é muito aquém do que acontece na avenida", diz.

IMPACTO. Miguel argumenta que uma fantasia exposta em um museu tem impacto muito diferente da mesma peça vista no desfile, quando faz parte de uma encenação que é impossível de reproduzir numa exposição. Como não sobrevive em um espaço tradicional de exposição, a arte carnavalesca "é considerada uma arte menor, uma arte popular", afirma Miguel, ressaltando o preconceito que havia com a arte carnavalesca. Em seu texto de apresentação do livro, ele relembra que o artista plástico Hélio Oiticica (1937-1980) foi proibido de entrar no Museu de Arte Moderna (MAM) do Rio, durante uma exposição da qual ele fazia parte, em 1965, acompanhado de integrantes da Mangueira para apresentar suas criações que chamou de *Parangolés*. "Oiticica e os integrantes da Mangueira que vestiram e deram vida aos *Parangolés* foram expulsos do MAM em mais um episódio em que o establishment e os tradicionais espaços expositivos explicitavam a sua repulsa à arte popular do carnaval. Mesmo quando elaborada por um dos seus", escreve o arquiteto.

"Esse livro tem o objetivo de colocar (*a arte carnavalesca*) na prateleira junto com o que o Brasil faz de melhor, com a nossa música, nossa pintura, nossa escultura, nosso modernismo", diz. A partir da sugestão de Luisa, Miguel reuniu um grupo de experts nos desfiles para decidir quais carnavalescos seriam biografados. Cada integrante desse grupo escolheu quem iria biografar, e depois outros autores foram convidados para completar o grupo de perfis.

A LISTA. Entre os carnavalescos retratados estão Fernando Pamplona (por Leonardo Bruno); Arlindo Rodrigues (por Felipe Ferreira e Ricardo Lourenço); Júlio Mattos (por Eduardo Gonçalves); Joãosinho Trinta e Laíla (por Aydano André Motta); Maria Augusta (por Flávia Oliveira); Fernando Pinto (pelo próprio Miguel Pinto Guimarães); e Rosa Magalhães (por Fábio Fabato e Helena Theodoro).

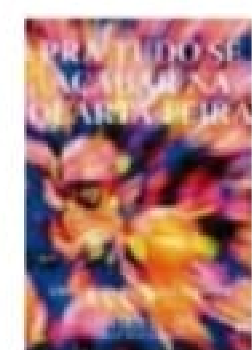
Os demais listados são Max Lopes (por Marcelo Pires); Renato Lage (por Daniela Name); Alexandre Louzada (por João Gustavo Melo); Oswaldo Jardim e Milton Cunha (por Bruno Chateaubriand); Paulo Barros (por Marcelo de Mello); Leandro Vieira (por Helena Theodoro); Gabriel Haddad e Leonardo Bora (também por Leonardo Bruno). A edição é bilíngue. ●

ARQUIVO/AGÊNCIA ESTADO



Em 1989, desfile da Beija-Flor fez história na Marquês de Sapucaí com o enredo 'Ratos e Urubus'

"O artista do carnaval talvez seja o maior artista brasileiro, com peculiaridades inacreditáveis: esse espetáculo é pensado por uma pessoa ou uma equipe, executado por centenas de pessoas, performado por milhares de pessoas e dura 70 minutos, depois disso desaparece"
Miguel Pinto Guimarães
Organizador de 'Pra Tudo se Acabar na Quarta-feira'



Pra tudo se acabar na quarta-feira
Editora Capivara
386 pág.; R$ 190
Luisa Duarte e Miguel P. Guimarães

ANO XXIV - Nº 759 - Segunda-feira, 03 de março de 2025 **INFORME PUBLICITÁRIO**



Boletim Semanal Sciesp
Sindicato dos Corretores de Imóveis no Estado de São Paulo
Produção Gráfica: Publicidade Archote

Sede Capital
Rua Pamplona, 1200 - Jd. Paulista - São Paulo / SP - 01405-906
www.sciesp.org.br

A SUA FAMÍLIA MERECE SEMPRE O MELHOR BENEFÍCIO.



A Casa dos Corretores de Imóveis mantém para toda a sua família, sem nenhuma cobrança de taxas adicionais, o benefício do plano de saúde familiar por adesão, junto aos melhores convênios e operadoras de planos de saúde do país.

Para participar não necessita manter vínculo com empresa empregadora ou, inscrição individual no CNPJ/MF, basta solicitar, gratuitamente, a sua guia de benefício e compartilhar das condições e descontos especiais para corretores de imóveis e seus familiares.

No Programa SciespSaúde, a família dos corretores de imóveis têm acesso as melhores operadoras de planos de saúde do Brasil, com a garantia de descontos e condições especiais que podem ultrapassar os 50% dos valores praticados no mercado, para pagamento por adesão de cada usuário.

Você, corretora e corretor de imóveis, entre em contato pelo e-mail: ca@sciesp.org.br e Garanta o Bem Estar do seu maior Tesouro, a sua FAMÍLIA.

FOTOS ALEX SILVA/ESTADÃO







1. Gaviões em tom africano
2. Vai-Vai canta o Bexiga
3. Mocidade busca o tri
4. Tucuruvi celebra os tupinambás
5. Império 'bagunça' a literatura

Folia 2025

Anhembi vai de Benito di Paula a Zé Celso

2.ª noite do Anhembi tem como destaques Vai-Vai, Gaviões e Tucuruvi; carro atravessado na pista prejudica a Mocidade

CAIO POSSATI

A valorização da cultura africana e indígena voltou a mover o samba no segundo dia de desfiles no Anhembi, desta vez ao lado de enredos de protestos e homenagens a grandes personalidades da cena paulistana, como Zé Celso. Gaviões, Vai-Vai e Acadêmicos do Tucuruvi chamaram a atenção do público, enquanto a bicampeã Mocidade teve problemas.

As apresentações de Gaviões e Tucuruvi ficaram marcadas também pela superação e corrida contra o tempo. Elas tiveram alegorias danificadas por chuvas recentes. Mas todos os reparos foram feitos a tempo. Confira os principais destaques da segunda noite de sambódromo paulistano.

ÁGUIA DE OURO. A homenagem ao cantor, compositor e pianista Benito di Paula apostou em fantasias caprichadas e no apelo emocional: a plateia acompanhou, aplaudiu e cantou com energia. A apoteose teve Benito, aos 83 anos, na frente do último carro, com um terno rosa e fazendo acenos para a plateia. E, no topo do carro, "seu amigo" Charlie Brown.

IMPÉRIO DE CASA VERDE. Com *Cantando Contos: Reinos da Literatura*, a agremiação teve a proposta de revisitar – e bagunçar – os romances clássicos e as histórias infantis. Um exemplo na reinterpretação é Aladim, que vende a lâmpada mágica. Destaque para uma ala de super-heróis de Marvel e DC e para a bateria vestida de Coringa. A escola fez duas longas paradas da bateria, deixando o samba ser puxado à capela, mas com pouca adesão.

MOCIDADE. O objetivo foi celebrar a fé brasileira por meio de um olhar histórico e cultural que valoriza a negritude do universo afrorreligioso, centrado na figura da baiana. Havia carros suntuosos e até a referência clara a mais um título, só que o último carro aparentou problemas com o motor. Muitas pessoas tiveram de empurrar a alegoria, que chegou a ficar desalinhada na passarela.

GAVIÕES DA FIEL. A história de Orumilá, considerado a divindade da sabedoria, que peregrinou pela África compartilhando ensinamento, foi contada por meio de grandes máscaras nos carros e nas alas. O público, como sempre, respondeu à agremiação e aplaudiu sobretudo a passagem da rainha da bateria, Sabrina Sato.

ACADÊMICOS DO TUCURUVI. Contou a história do Manto Tupinambá, uma vestimenta sagrada para esse povo indígena que foi exposta por mais de 300 anos em um museu na Dinamarca e devolvida ao Brasil só em 2024. Integrantes da escola, vestidos de indígenas, sentaram sobre araras na segunda alegoria, enquanto uma imagem impactante tomou conta do terceiro carro: Indígenas esculpidos com expressões de ira, arrancando a cabeça de um monarca.

ESTRELA DO TERCEIRO MILÊNIO. Mesmo apresentando um desfile mais modesto no acabamento de fantasias e alegorias, divertiu a plateia, com alas e carros de protesto contra as práticas de intolerância e repressão, especialmente as que vão contra a liberdade sexual.

VAI-VAI. A agremiação se inspirou no conceito da antropofagia, em que devora o ator, diretor e dramaturgo Zé Celso Martinez Corrêa (1937-2023) em um banquete, para se nutrir de toda sua genialidade, cultura e potência artística. O Bexiga, lar da escola e de Zé Celso, também foi homenageado, pois o artista fez daquelas ruas "um palco aberto", segundo a escola. E sob aplausos se encerrou o espetáculo paulistano. ●

HOTEL RESORT E GOLFE CLUBE DOS 500

VIVENCIE A PAZ E O
CONFORTO!

No Hotel Resort e Golfe Clube dos 500, sua experiência será marcada pela tranquilidade, conforto e beleza natural. Venha viver este paraíso!

FAÇA SUA RESERVA! 12 3132-3555

Localizado a apenas duas horas de São Paulo, o Hotel Resort e Golfe Clube dos 500 combina arte, bom gosto e hospedagem de excelência, oferecendo um ambiente único com 600.000m² de área verde.

CLUBE DOS 500

Rod. Presidente Dutra, Km 60
Guaratinguetá • SP
@hotelclubedos500
reservas@h500.com.br

Conheça o hotel escaneando o QR Code!

PREVISÃO DO TEMPO

Para São Paulo - Capital

Baseada na geocoordenada da Praça da Bandeira | Última Atualização: 28/02

HOJE: MANHÃ 0% 24° | HOJE: TARDE 5% 30° | HOJE: NOITE 20% 22° | VOLUME DE CHUVA 0MM | UMIDADE RELATIVA 40a95%

AMANHÃ 20°/30° | QUARTA 19°/30° | QUINTA 20°/31° | SEXTA 19°/30°

SOL: NASCENTE: 6h10 PONTE: 18h34

LUA NOVA: NOVA 28/02 21h44; CRESCENTE 06/03 13h31; CHEIA 14/03 3h54; MINGUANTE 22/03 8h29

Regiões do Estado de SP — Chance de Chuva | Volume de Chuva | Temperaturas (mín./máx.)

RIBEIRÃO PRETO 11% | 0mm | 18°/31°
SÃO JOSÉ DO RIO PRETO 4% | 0mm | 21°/34°
ARAÇATUBA 10% | 0mm | 22°/35°
PRESIDENTE PRUDENTE 10% | 0mm | 20°/34°
MARÍLIA 15% | 0,3mm | 21°/33°
BAURU 2% | 0mm | 20°/34°
SOROCABA 17% | 0,5mm | 17°/31°
SÃO PAULO 32% | 0,4mm | 17°/30°
LITORAL SUL 3% | 0mm | 21°/31°
ARARAQUARA 1% | 0mm | 20°/30°
CAMPINAS 2% | 0mm | 17°/30°
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS 36% | 2,1mm | 17°/34°
LITORAL NORTE 1% | 0mm | 21°/30°

Ondas: 03/03 — 2,5m, 1,5m, 1m

Precipitação Média: 100mm, 50mm, 21mm, 10mm, 5mm, 3mm, 1mm

TEMPOnaCidade.com.br — TECNOLOGIA SUÍÇA high precision weather

Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.	Capitais	CHOVE?	VOL.MÉDIO	MÍN./MÁX.
ARACAJU	60%	11mm	26°C/30°C	MACEIÓ	55%	1mm	24°C/30°C
BELÉM	70%	14mm	24°C/30°C	MANAUS	65%	11mm	25°C/31°C
BELO HORIZONTE	20%	0mm	20°C/30°C	NATAL	40%	3mm	25°C/30°C
BOA VISTA	20%	0mm	25°C/34°C	PALMAS	55%	1mm	22°C/31°C
BRASÍLIA	20%	0mm	18°C/28°C	PORTO ALEGRE	5%	0mm	25°C/34°C
CAMPO GRANDE	25%	0mm	22°C/33°C	PORTO VELHO	50%	4mm	24°C/31°C
CUIABÁ	70%	6mm	24°C/32°C	RECIFE	45%	5mm	26°C/31°C
CURITIBA	0%	0mm	16°C/27°C	RIO BRANCO	95%	4mm	22°C/31°C
FLORIANÓPOLIS	5%	0mm	24°C/31°C	RIO DE JANEIRO	5%	0mm	24°C/31°C
FORTALEZA	65%	11mm	25°C/30°C	SALVADOR	75%	15mm	24°C/30°C
GOIÂNIA	20%	0mm	19°C/32°C	SÃO LUÍS	60%	25mm	25°C/30°C
JOÃO PESSOA	45%	1mm	23°C/30°C	TERESINA	60%	4mm	24°C/32°C
MACAPÁ	60%	11mm	24°C/33°C	VITÓRIA	75%	6mm	24°C/30°C

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	0h	26°C/38°C	LOS ANGELES	-5h	8°C/16°C
ATENAS	+5h	10°C/14°C	MADRID	+4h	6°C/17°C
BARCELONA	+4h	11°C/14°C	MIAMI	2h	11°C/24°C
BERLIM	+4h	4°C/9°C	MONTEVIDÉU	0h	25°C/28°C
BRUXELAS	+4h	0°C/11°C	MOSCOU	+6h	2°C/3°C
BUENOS AIRES	0h	21°C/29°C	NOVA YORK	2h	0°C/3°C
CARACAS	-1h	18°C/32°C	PARIS	+4h	1°C/10°C
CIDADE DE MÉXICO	3h	10°C/27°C	ROMA	+4h	7°C/16°C
ESTOCOLMO	+4h	2°C/8°C	SANTIAGO	0h	10°C/28°C
GENEBRA	+4h	0°C/11°C	SYDNEY	+14h	21°C/24°C
JOHANNESBURGO	+5h	17°C/32°C	TEL AVIV	+5h	12°C/20°C
LIMA	3h	22°C/27°C	TÓQUIO	+12h	2°C/5°C
LISBOA	+3h	11°C/15°C	TORONTO	2h	-8°C/-1°C
LONDRES	+3h	2°C/9°C	WASHINGTON	2h	0°C/6°C

Folia 2025

Grandes cidades focam em ter água e postos de saúde perto dos blocos

Onda de calor deve prosseguir até quarta; SP prevê distribuição de 2,2 milhões de copos, enquanto Olinda aposta em viseiras

GIOVANNA CASTRO

A onda de calor no País prossegue pelo menos até quarta-feira e continua a desafiar foliões e administrações públicas. O **Estadão** perguntou às prefeituras das cidades com maiores carnavais de rua do País – São Paulo, Rio, Salvador, Recife, Olinda e Belo Horizonte – sobre o que farão para remediar o calor e evitar que foliões passem mal. As medidas mencionadas envolvem oferta gratuita de água, caminhões-pipa nos maiores blocos para refrescar e equipes médicas a postos.

Em São Paulo e no Rio, um grupo de foliões intitulado "As Águas Vão Rolar" criticou as ações municipais. Eles reivindicam a criação de um gabinete de crise, ampliação da oferta de água e maior flexibilidade para horário dos blocos.

"A Prefeitura (*de São Paulo*) anunciou que serão oferecidos 2,2 milhões de copos de água nos três finais de semana de desfiles dos blocos. O número, porém, representa menos de 15% do público estimado em 16 milhões pela gestão municipal durante os dias de folia", argumenta o grupo. O Município, por sua vez, diz que além dos copos há "bebedouros e caminhões de água potável com torneira nos trajetos".

De acordo com Carlos Machado, pesquisador de saúde pública da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), duas medidas são essenciais: distribuição de água gratuitamente e posicionamento de equipes de saúde com materiais próprios para resfriamento de pessoas em estado de emergência. "Alterar os horários dos blocos é bem-vindo, mas não garante que não haverá problema com calor."

Ação para o futuro

Salvador coleta dados de observatórios do clima, assim ventilação de áreas poderá ser rediscutida

O especialista aponta que a responsabilidade em relação ao calor deve ser compartilhada. "A prefeitura tem de oferecer água e fazer uma campanha de prevenção e conscientização. Já as pessoas devem levar uma garrafinha, um boné, se alimentar bem e evitar exposição nos horários mais críticos", diz. A utilização de caminhões-pipa também é bem vista pelo médico, assim como a distribuição de viseiras e bonés, como faz a prefeitura de Olinda.

No Rio, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) afirma que preparou um "esquema especial" de atendimento pré-hospitalar nas áreas de maior concentração de público, em Centro, Copacabana e Ipanema. A prefeitura de Belo Horizonte informou que separou estações de hidratação pela cidade mas, até o momento, "não houve registro de aumento na procura por atendimento de saúde devido ao calor".

INOVAÇÃO. A prefeitura de Salvador está promovendo, este ano, o Observatório do Clima nos principais circuitos da folia. "Dois equipamentos foram instalados, um deles no Campo Grande e o outro na Rua Dias D'Ávila, na Barra."

Os dados coletados devem ser utilizados no planejamento da cidade nos próximos carnavais, como por exemplo para promover melhorias na ventilação de determinado circuito de trio elétrico. A prefeitura do Recife não respondeu até as 17 horas de ontem. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora pede ajuda em pendência com a Uber

Reclamação de Suzana Dutra: "Tive algumas viagens de Uber na cidade de SP que foram negadas pelo cartão de crédito. Consideraram suspeitas. Tentei fazer e refazer pagamento, mas não terminei os lançamentos e sumiram todos da tela. Não acertei mais. A conta está bloqueada desde 2022. Já enviei várias mensagens pelo aplicativo ao suporte da Uber. Recebo e-mail, confirmando o recebimento e dizendo que em breve farão contato. E isso nunca acontece. Tenho tentado regularizar essa pendência e não consigo. Não há retorno do suporte Uber. Estou com muita esperança que vocês vão conseguir ajudar a resolver esse problema com a empresa. Sou assinante do jornal e vi esses tempos uma pessoa reclamando da Uber e, por meio de vocês, acertou a situação."

Resposta da Uber: "O suporte já entrou em contato com a usuária para esclarecer o caso."

Posteriormente, a leitora informou que a Uber entrou em contato com ela para resolver o caso, após a empresa ser acionada pelo jornal. "Consegui reativar minha conta. Fazia mais de dois anos que vinha tentando, sem sucesso. Agradeço a ajuda de vocês." ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ 150 ANOS

A' municipalidade

De nada valen o calçamento de parallelepipedos na rua do Commercio. As poças continuam como de antes. Defronte da rua do Palacio, a agua está represada sobre a calçada, devido isso ao mao assentamento dos parallelepipedos. Ha dias a camara mandou tapar um buraco enorme que ameaçava os transeuntes, e em compensação ficou um lamaçal horroroso.

Em outras cidades, onde ha calçamento desta natureza, quando chove, as ruas ficam completamente limpas: aqui, porém, ficam inteiramente cheias de lama. A ser assim, antes as deixassem como estavam; ao menos evitava-se a despeza. ●

MOGY-MIRIM

COLLEGIO

SANTA CRUZ

Este antigo instituto de educação continúa a funccionar regularmente, dando ás meninas tanto deste como dos municipios visinhos, consideravel educação moral e intellectual. Os preços e condições do internato e externato, são os do costume.

Mogy-mirim, 10 de Fevereiro de 1875.

A directora,

15—11 Hydigne C. Masson.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmera do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias.estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2131 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11) 91123-8351 ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

IN MEMORIAM

Nazira Simão Alexandre - Dia 5, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

Elias Alexandre - Dia 5, às 18h30, na Igreja de São Gabriel, na Av. São Gabriel, 108, Jardim Paulista.

MISSAS

Darcílio de Castro Rangel - Dia 7, às 12 horas, na Igreja da Santíssima Virgem, na Av. Lucas Nogueira Garcez, s/n, Jardim do Mar, São Bernardo do Campo (18 anos).

Como acionar o serviço funerário na cidade de São Paulo

Na capital paulista, toda a prestação dos serviços cemiteriais e funerários é feita somente por meio de quatro concessionárias autorizadas: **Consolare**, **Cortel**, **Maya** e **Velar SP**, de acordo com a SP-Regula.

Site das concessionárias

Consolare:
https://consolare.com.br
Cortel SP:
https://www.cortelsp.com.br
Grupo Maya:
https://grupomaya.com.br/
Velar:
https://velarspfuneraria.com.br/

NA WEB

O munícipe pode ainda encontrar informações detalhadas de como contratar o serviço funerário neste link **https://www.prefeitura.sp.gov.br**

NOTAS E INFORMAÇÕES

Tapa na cara da legalidade



Agressão de PM a jovem rendido mostra o quão longe ainda estamos de uma polícia cidadã

Não tardou para mais um episódio de violência constranger as forças de segurança de São Paulo. Após uma série de vídeos mostrando abusos cometidos por maus policiais, vieram a público agora imagens de um agente da Polícia Militar (PM) desferindo um tapa no rosto de um homem rendido e ameaçando-o de morte.

A abordagem ocorreu na Vila Ema, na zona leste da capital paulista, no dia 21 de fevereiro. Na ocasião, um PM maltrata vários jovens enfileirados num muro. A um deles o policial diz que já o conhece, afirma que o homem "sabe muito bem como o bagulho funciona" e pergunta se ele "quer tomar na cara".

Em seguida, após aparentemente receber alguma informação de um colega, o agente acerta, com a mão aberta, o rosto do rapaz. Em meio a xingamentos, o PM pede um revólver a um colega, engatilha a arma e a aponta para a cabeça do abordado, dizendo que o tiro "tem de ser na cara para estragar o velório".

As circunstâncias dessa abordagem ainda não foram esclarecidas e não se sabe se os jovens são inocentes ou se estão envolvidos em alguma atividade ilegal. No entanto, o que se sabe é que a conduta do policial representa uma violação de direitos humanos em estado bruto.

Nenhum PM recebeu salvo-conduto para extrapolar o exercício dos poderes que lhe foram conferidos pelo Estado. Ao contrário: a eles se impõe o mandamento máximo do estrito cumprimento de suas funções dentro da legalidade e dos preceitos constitucionais, que não autorizam ninguém a cometer agressões injustificadas ou fazer ameaças.

Na PM do maior Estado do País, existem protocolos que devem ser seguidos à risca por seus integrantes. Não consta que barbarizar quem quer que seja esteja entre os seus ensinamentos. Ademais, no Estado Democrático de Direito, a função de julgar e punir, com o respeito ao devido processo legal e à ampla defesa, não foi outorgada a PMs. E não há previsão de castigo físico a quem supostamente infringe a lei nem há pena de morte no País.

Infelizmente, a truculência de alguns policiais tem envergonhado muito a PM paulista, que, vale lembrar, é certamente composta em sua maioria por bons agentes. Recentemente, vídeos flagraram policiais agredindo uma senhora durante uma abordagem, um motociclista sendo arremessado de cima de uma ponte e o assassinato de um estudante de Medicina com um tiro no abdome após dar um simples tapa no retrovisor de uma viatura.

No caso da Vila Ema, a Secretaria da Segurança Pública disse o óbvio: que a abordagem não condiz com os protocolos da PM. Ademais, informou que dois agentes foram afastados das ruas e que um inquérito foi instaurado. Mas a gestão estadual precisa ir além.

Esses casos reforçam a necessidade de uma intervenção rápida das autoridades, sem margem para discursos dúbios ou lenientes com a violência, uma atitude firme do comando da PM, para enquadrar a tropa, e a aplicação de punição exemplar pelos órgãos de correição, para cessar a reincidência. Do contrário, os paulistas ficarão à espera dos próximos vídeos com novas práticas abusivas daqueles que desonram a polícia.●

IMPERDÍVEL
LEILÃO DE IMÓVEL
PRÉDIO COMERCIAL

CENTRO
FRUTAL – MG

17/03 ÀS 11H
SOMENTE ONLINE

ÁREA CONSTRUÍDA
239,00 M²

LANCE INICIAL:
R$400.000

UM TERRENO URBANO, LOCALIZADO À PRAÇA DR. FRANÇA Nº 39, LOTE 13 – QD 69, NESTA CIDADE DE FRUTAL, COM A SEGUINTE BENFEITORIA, UM PRÉDIO COMERCIAL EM DOIS PAVIMENTOS COM ÁREA TOTAL CONSTRUÍDA DE 239,00M², MELHOR DESCRITO E CARACTERIZADO NA MATRÍCULA SOB Nº 16.263 DO CARTÓRIO DE REGISTO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE FRUTAL/MG. INSCRIÇÃO MUNICIPAL – 01.001.00069.013.000.É PERMITIDA A VISITAÇÃO, QUE DEVERÁ SER PREVIAMENTE AGENDADA COM SR. EMERSON PELO NÚMERO TEL: 11 – 2464-6460 / CELULAR 11 – 97777-0753 OU ATRAVÉS DO E-MAIL AF@SODRESANTORO.COM.BR

CONSULTE O EDITAL COMPLETO NO SITE WWW.SODRESANTORO.COM.BR. PARA AGENDAR VISITAS AOS IMÓVEIS DISPONÍVEIS PARA VISITAÇÃO OU ESCLARECER DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO PELO TELEFONE (11) 2464-6460



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR
Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.

SODRÉ SANTORO
LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

Saúde

Ranking traz 7 hospitais do País no top 250 mundial

Sete hospitais brasileiros estão entre os 250 melhores do mundo, de acordo com o ranking anual divulgado pela revista americana *Newsweek*, em parceria com Statista, empresa global de pesquisa de dados. A lista considera uma série de critérios, como recomendações de especialistas, satisfação dos pacientes e indicadores de qualidade, incluindo eficácia dos tratamentos e seu impacto na qualidade de vida.

Na edição de 2025, o Hospital Israelita Albert Einstein se destacou na 22ª posição global, sendo o hospital brasileiro mais bem colocado. Além dele aparecem: Hospital Sírio-Libanês (São Paulo/SP) em 83.º; Hospital Alemão Oswaldo Cruz (São Paulo/SP) em 115.º; Hospital Moinhos de Vento (Porto Alegre/RS) em 127.º; Hospital Santa Catarina – Paulista (São Paulo/SP) em 165.º; Hospital do Coração, o HCor (São Paulo/SP) em 202.º; e Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, o HC-FMUSP (São Paulo/SP), em 210.º. ● VICTÓRIA RIBEIRO

Eufrázio

Clima

‘Precisamos falar a linguagem de onde o dinheiro vem’, diz presidente da COP

André Corrêa do Lago afirma que grande esforço da conferência é trazer o mundo financeiro para a agenda climática

KARLA SPOTORNO

O Brasil investe grandes esforços para trazer o mundo financeiro à agenda climática – como visto na reunião do G-20, no ano passado – e assim também será na 30.ª Conferência das Nações Unidas sobre as Mudanças Climáticas (COP-30), segundo o presidente da cúpula, embaixador André Corrêa do Lago.

E esse esforço de unir dois universos – ambiente e finanças – é oportuno e necessário, diz ele, visto que os eventos extremos recentes inibem negar que exista mudança do clima. Segundo o embaixador, porém, “a tendência agora é dizer que é caro” mitigar os possíveis impactos ou adaptar as cidades às mudanças climáticas.

“Colocamos juntos os ministros de Finanças, de Clima, de Energia. Isso foi feito pela primeira vez na reunião do G-20 (*no Rio de Janeiro*) para que todos se entendam melhor”, disse em entrevista realizada pela organização Oxford Climate Journalism Network (OCJN). Ele argumentou que é frequente ver o ministro do Meio Ambiente de um país ter um diálogo melhor com o seu par de outro país do que com o ministro das Finanças do seu próprio governo. “No Brasil, o ministro da Fazenda (*Fernando Haddad*) é quem coordena o plano (*interministerial*) de transformação ecológica”, disse, acrescentando que este é um exemplo de como o Brasil lida com o assunto.

“O que precisamos é falar a linguagem (*das organizações, instituições*) de onde vem o dinheiro para fazer os ajustes necessários e eles colocarem as mudanças climáticas nas suas prioridades”, disse ele.

O engajamento dos atores financeiros privados, públicos, multilaterais é ainda mais importante a meses da COP-30 porque esta deverá ser, segundo o embaixador, a conferência da implementação – o momento de implementar a decisão dos países feita durante a COP-29, em Baku, no Azerbaijão. Lá, ficou decidido que o financiamento climático precisa chegar a US$ 1,3 trilhão por ano até 2035, mas o compromisso assumido foi de US$ 300 bilhões anuais. Até a COP-28, o compromisso anual era um terço disso e, mesmo assim, não foi plenamente implementado. “As pessoas querem ver provas de que o acordo gera resultados concretos.”

JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL-21/1/2025

COP-30 deve ser a conferência da implementação, diz embaixador

ACORDO DE PARIS. Corrêa do Lago afirmou que o impacto da saída dos EUA do Acordo de Paris é muito importante. Ele lembrou que o acordo foi desenhado da atual forma – sem ações mandatórias ou criar obrigações pelos signatários – para atender ao governo americano. O embaixador disse que, embora a saída formal dos EUA do acordo seja depois da COP-30, é importante agir como se o país já estivesse fora do arranjo internacional.

Papel da China

Corrêa do Lago enaltece a relevância do país na busca de soluções e cita indústria de painéis solares

Questionado sobre o papel da China na pauta climática global, Corrêa do Lago enalteceu a relevância do país na busca de soluções para a crise climática. Um exemplo foi investir na indústria de painéis solares e reduzir os preços desse segmento globalmente. A COP-30 será realizada em Belém (Pará) entre os dias 10 e 21 de novembro deste ano. ●

CLASSIFICADOS JORNAL DO CARRO IMÓVEIS OPORTUNIDADES&LEILÕES CARREIRAS&EMPREGOS

Para anunciar: (11) 3855-2001

OPORTUNIDADES

CLÍNICA TERAPÊUTICA E ESTÉTICA

LINGAN/ TÂNTRICA / NURU
Massagem (11)91324-2183

COMUNICADOS

COMUNICADO
VLADIMIR SORANA DE BARROS, CTPS Nº 49980, Série 00197/SP comparecer no escritório da empresa Florestana Construções e Serviços LTDA, Rua Ester Samara, 227 - Jardim Cláudia - São Paulo SP para tratar de assuntos de seu interesse no prazo de 48 horas. CNPJ 53.591.103/0001-30

COMUNICADO
Prezado Sr Daniel Silva dos Santos, Portador da CTPS digital 59628 série:1382 -SP. Serve o presente p/notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "22/02/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V. Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho- Rua: Faustolo, 165 - Água Branca - SÃO PAULO - SP - CEP: 05041-000 para formalização da dispensa. São Paulo 03 de março de 2025. Atenciosamente CONSORCIO CDG PREDIGREDIOR SMS

COMUNICADOS

COMUNICADO
Prezado Sr JOAO VITOR DE SOUZA AVELIN, Portador da CTPS DIGITAL 05115585 série 08808 -SP. Serve o presente p/notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em "26/02/2025", nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho Rua: Pau Cafe, 1500, Quarteirão da Educação, Casa Grande Diacema SP CEP: 09961-04 p/ formalização da dispensa. São Paulo 3 de março de 2025. CONSORCIO CM QUARTEIRAO

COMUNICADO
Prezado Sr PAULO SOARES DA SILVA, Portador da CTPS DIGITAL 4959126 série: 2809 -SP. Serve o presente p/notificá-lo da dispensa por justa causa, em razão das faltas injustificadas por 30 dias, caracterizando o abandono de emprego em 18/02/2025, nos termos do artigo 482, alínea "i" da CLT. V.Sas. deverá comparecer o mais breve possível ao local de trabalho, R.Faustolo, 165, Água Branca, S.Paulo/SP CEP: 05041-000 p/ formalização da dispensa. CONSORCIO CDG PREDIGREDIOR SMS

RELAX / ACOMPANHANTES

MASSAGEM Q.VIRA SEXO!!!
Tons (11)98398-1091 - LARA

Classificados ESTADÃO
(11) 3855-2001

PENSOU EM ANUNCIAR, PENSOU ESTADÃO
Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001 (11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com
Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h
ESTADÃO

PENSOU EM ANUNCIAR,
PENSOU ESTADÃO

O SEU MELHOR NEGÓCIO ESTÁ
AQUI NO IMPRESSO E NO DIGITAL

Fale com nossos consultores:
(11) 3855-2001
(11) 99181-2018 WhatsApp
anunciar.classificados@estadao.com

Segunda a Sábado: 8h às 20h
Domingo e feriados: 14h às 20h

107,3
SUA PLATAFORMA PESSOAL
DE INFORMAÇÃO

ESTADÃO
VEM PENSAR COM A GENTE

Eufrázio



CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000



YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS • PRESENCIAL E ON-LINE

270 VEÍCULOS

DIA: 05.03.2025 - 4ª FEIRA - 10h00

AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 - SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP

VISITAÇÃO: 05.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

AUDI A3 LM 122CV I • M.BENZ A200FF • LR EVOQUE DYNAMIC 5D • BMW S1000 RR

330 VEÍCULOS

DIA: 07.03.2025 - 6ª FEIRA - 10h00

AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP

VISITAÇÃO: 07.03.2025, a partir das 08h00 | verificar informações no site

DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

VW T CROSS TSI • HYUNDAI IX35 GL

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 | CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 | www.FREITASLEILOEIRO.com.br



LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 11/03/2025 - 3ª feira | 16h00 | SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

Leiloeiro: Henrique da Cunha Ferreira Santana - Jucesp 730

44 LOTES ACESSÓRIOS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS

Dia 17/03/2025 - 2ª feira | 14h00 | SOMENTE ONLINE

VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

DESKTOP DELL OPTILEX - ACESSÓRIOS COOLER MASTER - NOTEBOOK ELITEBOOK

Dia 20/03/2025 - 5ª feira | 14h00 | ONLINE E PRESENCIAL

VISITAÇÃO SOMENTE AGENDADA. VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE.

LEILÃO DE PEDRA PRECIOSA | CANGA DE BERILO • VARIEDADE ESMERALDA COM 27,2 KG

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **26 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 06/03/2025, a partir das 13h30

LOCALIDADES: AP BA GO MG MS MT PR RJ RO RS SC SP

APARTAMENTO • ÁREA RURAL • CASAS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

O edital deste leilão encontra-se registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica de Osasco/SP, sob nº 231.610.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO EXTRAJUDICIAL — **11 IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 10/03/2025, a partir das 10h00

2º LEILÃO - 13/03/2025, a partir das 10h00

LOCALIDADES: DF MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS • IMÓVEIS COMERCIAIS

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 af@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco — LEILÃO SOMENTE "ON-LINE" — **32 IMÓVEIS**

FECHAMENTO: 20/03/2025, a partir das 13h00

LOCALIDADES: AL BA GO MG MT PB PI PR RJ RN RS SC SP

APARTAMENTOS • ÁREAS RURAIS • CASAS • GALPÃO • IMÓVEIS COMERCIAIS • TERRENOS

AMPLAS FACILIDADES DE PAGAMENTO:

- À vista com 10% de desconto
- Parcelamento em 12x sem juros/correção ou 24, 36 ou 48 vezes com juros/correção

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: https://VITRINEBRADESCO.com.br/ (11) 3117.1001 sac@freitasleiloeiro.com.br

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS | LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO

FALÊNCIA DE CIA SAPACO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRIMEIRO LEILÃO: DIA 26/03/2025, a partir das 15h00

DIREITOS ADQUIRIDOS PELA POSSE DE

GLEBAS DE TERRAS PIRACAIA/SP

Área total de 4.357.472,00m²

Área total construída de 4.565,00m²

Localização do imóvel: Saindo da cidade de Piracaia pela Rodovia Jan Antonin Bata, sentido Atibaia, percorrendo 6 km até chegar no bairro de Batatuba, onde se localiza a propriedade.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte: www.freitasleiloeiro.com.br

leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br

Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti (11) 3117.1000 - ramal 108

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Eufrázio

Campeonato Paulista

Memphis Depay comanda o time e coloca Corinthians na semifinal

Na função de armador, jogador holandês brilha com gol e assistência na vitória por 2 a 0 sobre o Mirassol, construída sem dificuldades na Neo Química Arena

RICARDO MAGATTI

AG. PAULISTÃO



Memphis Depay teve mais uma grande atuação e foi decisivo para a ida do Corinthians à semifinal

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO



CORINTHIANS 2 × MIRASSOL 0

Gols: Romero, aos 21min do 1º tempo. Memphis Depay, aos 30min do 2º.
CORINTHIANS: Hugo Souza; Matheuzinho, Félix Torres, João Pedro e Matheus Bidu (Angileri); José Martinez (Alex Santana), Carrillo (Maycon), Breno Bidon; Romero (Garro), Memphis Depay e Yuri Alberto (Talles Magno). **Técnico:** Ramón Díaz.
MIRASSOL: Muralha; L. Ramon, J. Victor, Empereur e Reinaldo; Neto Moura (D. Borges), Danielzinho e Gabriel (L. Gamalho); Chico Kim (Roni), Clayson (José Aldo) e Iury Castilho (Davó). **Técnico:** Ivan Baitello.
Árbitra: Daiane Muniz dos Santos.
Amarelos: Clayson, Reinaldo, Carrillo, José Aldo, Danielzinho.
Público: 44.436.
Renda: R$ 2.914.044,40.
Local: Neo Química Arena.

O Corinthians fez o suficiente para eliminar o Mirassol e se garantir entre os quatro melhores do Paulistão. Não foi uma atuação brilhante da equipe alvinegra, mas, como tem melhores e mais decisivos jogadores do que seu rival ontem, na Neo Química Arena, ganhou por 2 a 0 sem muita dificuldade e avançou às semifinais do torneio. Romero e Memphis Depay, este o protagonista da partida – foi autor também de uma assistência –, usaram a cabeça para marcar e definir o triunfo em Itaquera.

"Começamos a jogar melhor. Como falei no último jogo, temos que aprender a controlar jogos, colocar mais esforços para marcar mais gols. Nós jogamos muito hoje, é tudo o que a gente pode fazer. A gente pode jogar melhor e tomar melhores decisões", disse o jogador holandês depois da partida na Neo Química Arena.

Dono da melhor campanha do Estadual, o time do Parque São Jorge decidirá as semifinais em sua casa, a Neo Química Arena.

Embora não tenha feito a melhor de suas apresentações em 2025, o Corinthians apagou a má impressão deixada pela classificação suada na Libertadores, na vitória por 3 a 2 sobre a fraca equipe do Universidad Central, e deixou animado seu torcedor, que não comemora um título desde 2019.

Maior campeão paulista, com 30 taças, o time alvinegro busca voltar à decisão após derrubar um "azarão", que, quando não aproveita as brechas que tem, geralmente é castigado. Foi o que ocorreu com o Mirassol, o melhor time em campo no início do jogo. A equipe do interior se impôs nos minutos iniciais, só que não marcou, e o Corinthians foi, aos poucos, equilibrando a partida até dominá-la.

> **Melhor campanha**
> **O Corinthians chegou ontem à nona vitória no Estadual. Empatou três vezes e só perdeu uma**

Ángel Romero, tão contestado quanto querido pelos corintianos, foi o destaque do primeiro tempo. Escolha de Ramón Diaz, o atacante paraguaio iniciou entre os titulares na vaga de Rodrigo Garro, poupado. Ele formou um trio de ataque com Memphis Depay e Yuri Alberto.

Foi de Romero, aproveitando a maior fraqueza do Mirassol, a bola aérea defensiva, o gol que deixou os anfitriões em vantagem com um cabeceio para baixo.

O jogo seguiu controlado pelos corintianos, muito por causa de Memphis Depay. Camisa 10, o holandês atuou como um meia armador na ausência de Garro, deu ritmo ao time, cadenciou quando o momento pedia cadência e deixou Yuri Alberto duas vezes em condição de marcar, mas o camisa 9 não fez.

ESPAÇOS. No segundo tempo, foram muitos os espaços para o Corinthians à medida que o Mirassol ia avançando em busca do empate. Os anfitriões se defenderam bem e suportaram a pressão dos visitantes, que até marcaram, só que o gol de Lucas Ramon foi anulado por impedimento, e definiram a vitória com mais um gol, marcado por Memphis, o protagonista da noite em Itaquera.

Estreante da noite, o lateral-esquerdo argentino Angileri colocou a bola na cabeça do holandês, que contou com a falha do goleiro do Mirassol, Alex Muralha. O camisa 10 vibrou com sua comemoração habitual, com os indicadores nas têmporas, e foi festejar em frente à torcida.

A vitória estava garantida, assim como a passagem às semifinais. A partir daí, foi só esperar o fim da partida, para o Corinthians comemorar. ●

São Paulo joga por revanche e vaga esta noite contra o Novorizontino

RODRIGO SAMPAIO



20h: TNT e MAX

Precisando vencer e convencer, o São Paulo encara o Novorizontino hoje, às 20h, no MorumBis, pelas quartas de final do Paulistão. O Tricolor reencontra o adversário que o eliminou no ano passado, e mira levar a melhor na revanche para voltar às semifinais do Estadual depois de três anos.

Apesar de ter garantido a primeira colocação do Grupo B, com 19 pontos, e assegurado a vantagem de disputar as quartas de final em casa, o São Paulo viveu momento conturbado durante a primeira fase do Estadual. O time comandado pelo técnico Luis Zubeldía ficou cinco partidas sem vencer até a última rodada, quando derrotou o São Bernardo. "No mata-mata, começa outra história, é apenas um jogo. Mas temos de estar bem taticamente, com atitude boa, temos de estar juntos", disse Zubeldía.

Para o confronto desta noite, o São Paulo terá o retorno de Alisson e do lateral-esquerdo Enzo Díaz, poupados na partida no ABC. Ferreira também se recuperou de lesão na coxa direita e tem chances de ser relacionado. Existe a possibilidade de Zubeldía repetir o esquema com três zagueiros, utilizado nas partidas contra Palmeiras e São Bernardo.

O time está desfalcado de Pablo Maia, com lesão no tornozelo direito, e sem prazo de retorno. Depois de perder toda a fase de grupos por uma fratura no pé, Luiz Gustavo só deve voltar em eventual semifinal.

O São Paulo está com o Novorizontino engasgado. Em 2024, também decidiu em casa a vaga nas semifinais, mas viu o adversário levar a melhor nas penalidades após empate por 1 a 1.

O time do Morumbi não fica entre os quatro melhores do Paulistão desde 2022, quando perdeu a final para o Palmeiras. No ano seguinte, também parou nas quartas, sendo eliminado na disputa por pênaltis com o Água Santa. ●

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO



SÃO PAULO × NOVORIZONTINO

SÃO PAULO: Rafael; Alan Franco, Arboleda e Sabino; Cédric, Alisson, Marcos Antônio (Luciano), Oscar e Wendell; Lucas e Calleri (André Silva)
Técnico: Luis Zubeldía.
NOVORIZONTINO: Airton; Dantas, Rafael Donato e Patrick Brey; Bruno José, Luís Oyama, Jean Irmer e Waguininho; Robson, Matheus Frizzo e Pablo Dyego.
Técnico: Eduardo Baptista.
Árbitro: Edina Alves Batista.
Horário: 20h.
Local: MorumBis, em São Paulo.

Eufrázio

Campeonato Paulista

Neymar marca de falta, Santos bate o Bragantino e garante classificação

Craque faz o terceiro gol desde o retorno ao time e participa do gol de João Schmidt que garantiu a vitória na Vila por 2 a 0

O Santos está nas semifinais do Paulistão. Garantiu seu lugar com a vitória por 2 a 0 sobre o Red Bull Bragantino, ontem à noite, na Vila Belmiro. Neymar fez seu terceiro gol desde que voltou para assumir a camisa 10 santista e participou do segundo, marcado pelo volante João Schmidt.

"Ficamos felizes com as vitórias, com as bolas paradas que a gente treina. Time campeão é isso. Bola parada decide jogo. A gente sabe disso. Todo mundo que estuda futebol sabe que bola parada ganha jogo. O nosso time vem mostrando isso", disse Neymar.

O Santos se junta a Corinthians, que tem a melhor campanha, e Palmeiras, o segundo melhor, na próxima fase. Resta o São Paulo, que fecha as quartas hoje contra o Novorizontino, também se classificar para que os quatro grandes paulistas estejam nas semifinais, o que não ocorre desde 2019.

AG. PAULISTÃO



Santos confirmou a evolução, venceu mais uma e está na semi

QUARTAS DE FINAL DO PAULISTÃO

SANTOS	RB BRAGANTINO
2	0

Gols: Neymar, aos 8 min do 1º tempo. João Schmidt, aos 10 do 2.
SANTOS: Brazão; JP Chermont, Gil, Zeivaldo e Escobar; João Schmidt, G. Bontempo (Pituca) e Neymar (Gabriel Veron); Soteldo (Thaciano), Guilherme (Luan Peres) e T. Soares (Rollheiser). **Técnico:** Pedro Caixinha.
RB BRAGANTINO: Cleiton; Hurtado, P. Henrique, Guzma[illegible] Capixaba; Gabriel (Vitinho Mota), M. Fernandes (Lucas Barbosa) e Jhon Jhon (Fernando); Mosquera (Eric Ramires), Vinicinho (Thiago Borbas) Isidro Pitta. **Técnico:** Fernando Seabra.
Árbitro: Raphael Claus.
Amarelos: Matheus Fernandes, Gabriel Bontempo, Gil.
Público: 14.832.
Renda: R$ 1.127.732,50.
Local: Vila Belmiro, em Santos.

O Santos ficará com a terceira campanha e jogará com o Palmeiras no Allianz Parque se o São Paulo empatar e passar nos pênaltis ou o Novorizontino se classificar. Nesse caso o outro jogo, na Neo Química Arena, será Corinthians x São Paulo ou Novorizontino. Se o Tricolor vencer no tempo normal, terá a terceira melhor campanha e vai visitar o Palmeiras, e o Santos irá a Itaquera pegar o Corinthians. Os jogos serão no fim de semana.

EFICIÊNCIA. Neymar não foi protagonista de uma apresentação de brilho ontem, mas decidiu nas bolas paradas, repetindo o que havia feito em jogos anteriores. Já tinha marcado de pênalti e de escanteio, mas ainda não fizera de falta. Fez ontem. Foi dessa maneira que o astro abriu o placar na Vila Belmiro aos 10 minutos.

Posicionado no canto esquerdo, próximo da linha da grande área, ele contou com a sorte em sua batida, já que a bola teve um leve desvio em sua trajetória antes de entrar.

No segundo tempo, quando o RB Bragantino crescia, o Santos fez o segundo gol, com João Schmidt. O goleiro Cleiton falhou ao espalmar escanteio cobrado por Neymar para o meio da área e o volante santista teve calma para girar e bater de esquerda.

Neymar foi substituído no fim da partida depois que pôs a mão no músculo posterior da coxa esquerda. O Santos informou ser apenas cansaço. ● RICARDO MAGATTI

Campeonato Espanhol

Barcelona reassume liderança após golear a Real Sociedad

BARCELONA

O Barcelona reencontrou o topo da classificação do Campeonato Espanhol ontem, ao derrotar a Real Sociedad por 4 a 0, em partida válida pela 26.ª rodada da competição. Apesar do favoritismo natural por jogar em casa, no Estádio Olímpico de Montjuic, a missão dos anfitriões foi facilitada pela expulsão de Javi López, do time adversário, logo aos 17 minutos de confronto.

Com o triunfo, o time do brasileiro Raphinha contabiliza 57 pontos, reassume a liderança e passa a ter um a mais que o Atlético de Madrid, o segundo colocado. O Real Madrid, que perdeu no sábado o seu jogo com o Bétis por 2 a 1, aparece no terceiro posto (54).

O jogo teve um início equilibrado com direito até a gol anulado dos visitantes. Aos 17 minutos, porém, uma expulsão mudou o rumo da partida. Último homem na linha de defesa, Javi López fez falta em Lewandowski e recebeu cartão vermelho.

Diante da postura dos visitantes de não recuar, a equipe do técnico Hansi Flick encontrou espaços na frente e abriu vantagem de dois gols em um intervalo de três minutos. Aos 25, Lamine Yamal entrou driblando pela direita e cruzou para trás. Dani Olmo fez um passe por elevação e Gerard Martín finalizou para fazer 1 a 0.

À vontade, os donos da casa ampliaram a partir de um escanteio. Raphinha bateu fechado e o goleiro socou a bola para a entrada da área. Olmo chutou, Casado desviou e fez o segundo, aos 28.

No segundo tempo, o panorama não se alterou. O Barcelona seguiu exercendo pressão e Pedri carimbou o travessão. Logo depois, em cobrança de escanteio de Raphinha, Ronald Araújo pegou rebote na pequena área e fez 3 a 0.

O passeio catalão continuou e o marcador voltou a ser movimentado cinco minutos depois. Ronald Araújo chutou de meia distância, Lewandowski deu um toque na bola e tirou o goleiro da jogada, selando o triunfo Barcelona. ●

JOAN MONFORT/AP



Raphinha teve participação em dois gols do Barcelona

Itália

Milan sofre a 3ª derrota consecutiva

O Milan amargou sua terceira derrota seguida no Campeonato Italiano ao perder para a Lazio por 2 a 1 ontem, no Estádio de San Siro. O time de Milão, assim, se afasta das competições europeias, já que é apenas o nono colocado, com 41 pontos. A Lazio subiu para o quarto lugar, com 50. ●

O MELHOR DA TV

FUTEBOL
- Copa da Inglaterra
Nottingham x Ipswich
16h30 / ESPN
- Campeonato Italiano
Juventus x Verona
16h45 / ESPN 4
- Camp. Português
Sporting x Estoril
17h15 / ESPN 3
- Libertadores Sub-20
Palmeiras x Blooming
19h / SporTV

BEISEBOL
- World Baseball Classic
Brasil x Alemanha
15h / ESPN 2

NICOM
LUGAR DE GENTE MUITO, MUITO FELIZ!
TEL.:(11) 5033-2000
(11) 98200-1400
AMPLO ESTACIONAMENTO: 200 VAGAS
R. ÁTICA, 47
BROOKLIN
SÃO PAULO/SP
Incefra-Piso 45x45
Pd-35649 Cx2.32m2
De: 21,
Por: 16,90
-22%
Incefra
Votoran-Aditivo De Aderencia Superfix 18
De: 209,90
Por: 167,90
-20%
VISA
(11) 5033-2020
www.NICOM.com.br

Tecnologia

IA é usada em tentativa de fazer chover no deserto

Sistema é aplicado nos Emirados Árabes Unidos para aprimorar técnica de semeadura de nuvens com aeronaves

ADRIAN_ILIE825/ADOBE STOCK



País precisa de chuva para alimentar lençol freático e represas

Em um hotel de luxo, especialistas em inteligência artificial esboçam soluções modernas para um problema antigo: como fazer chover nos Emirados Árabes Unidos, uma nação rica em um dos maiores desertos do mundo. O país do Golfo gastou décadas de trabalho e milhões de dólares tentando mitigar o clima seco, hostil e quente, o que, porém, não impediu o crescimento de uma população predominantemente de expatriados.

Os resultados têm sido escassos até o momento. Mas, no Fórum Internacional de Elevação Pluviométrica (IREF, na sigla em inglês), no mês passado em Abu Dhabi, surgiu a ideia de usar a IA para extrair mais umidade de céus frequentemente sem nuvens. Uma dessas iniciativas é um sistema de IA para aprimorar a semeadura de nuvens, técnica que usa aeronaves para jogar sal e outros produtos químicos nas nuvens para aumentar as chuvas.

O sistema "está quase pronto", diz Luca Delle Monache, vice-diretor do Western Center for Weather and Water Extremes (CW3E) da Universidade da Califórnia em San Diego. "Fazemos os retoques finais."

O cientista reconhece que a IA não é uma "solução milagrosa" para os Emirados Árabes Unidos. A semeadura de nuvens eleva o tamanho das gotículas presentes nas nuvens, que então cairão como chuva. Estima-se que isso aumente a precipitação em 10 a 15%, diz. Mas isso só é possível com um tipo específico de nuvens e, se o processo não for feito corretamente, pode ter efeito contrário e impedir a chuva. "Deve ser feito no momento e no lugar adequado. Por isso usamos IA", diz o especialista.

APLAUSOS À CHUVA. O projeto de três anos, financiado com US$ 1,5 milhão (R$ 8,5 milhões na cotação atual) dos Emirados Árabes Unidos, alimenta dados meteorológicos, de satélite e de radar em um algoritmo que prevê onde se formarão nuvens semeáveis nas próximas seis horas. Hoje, um grupo que estuda imagens de satélite é responsável por dirigir centenas de voos de semeadura de nuvens todos os anos no país.

Com cerca de 100 mm de precipitação anual, os quase 10 milhões de habitantes dos Emirados Árabes Unidos dependem principalmente de água dessalinizada, canalizada de usinas que produzem 14% do total mundial, segundo dados oficiais. Cerca de 90% da população é estrangeira e cresceu quase 30 vezes desde que o país foi fundado em 1971. Os habitantes estão concentrados em grandes cidades, como Dubai, Abu Dhabi e Sharjah, paraísos litorâneos no vasto deserto da Arábia. O país, porém, precisa de chuva para alimentar o lençol freático e uma série de represas usadas para a agricultura e a indústria.

Embora as autoridades afirmem que a chuva aumentou, ela é tão incomum que, quando caem algumas gotas, as crianças começam a bater palmas e correm para as janelas das salas de aula para observar esse fenômeno raro. ● AFP

COM ANTONIO PENTEADO MENDONÇA

VODCAST
NO RITMO DA VIDA

SÉRIE QUE TRATA DE DIFERENTES ASPECTOS DO COTIDIANO, COM TEMAS QUE BUSCAM MELHORAR A QUALIDADE DE VIDA E AS EXPECTATIVAS DAS PESSOAS



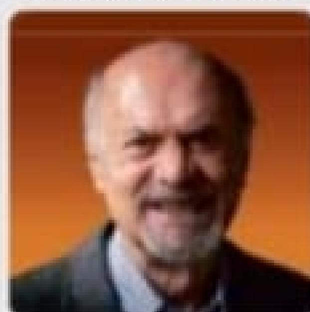
04 | MAR | 25 – 9h

ACOMPANHE!





CONVIDADO

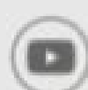


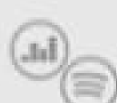
JÚLIO MEDAGLIA
Maestro e escritor



POR ONDE ACESSAR
TODAS AS TERÇAS-FEIRAS


Aplicativos no celular


Transmissão pelo YouTube do Estadão


Deezer e Spotify


Mídias sociais da Rádio Eldorado

Realização: ESTADÃO 150 ELDORADO FM 107.3

Criação: ESTADÃO BLUE STUDIO

Oferecimento: CNseg

Eufrázio

Benefícios **Popularidade em baixa**

Pacote de 'bondades' do governo depende de dinheiro e do Congresso

Conjunto de medidas que Lula planeja implementar em meio à tentativa de recuperar popularidade esbarra em falta de recursos e de apoio de congressistas

DANIEL WETERMAN
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva encomendou um conjunto de medidas econômicas para serem lançadas neste ano pré-eleitoral em meio à tentativa de recuperar sua popularidade – hoje no patamar mais baixo de seus três mandatos. As propostas, no entanto, esbarram na falta de dinheiro e em cobranças do Congresso Nacional pela reforma ministerial e pela liberação de emendas parlamentares questionadas pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

As principais medidas incluem a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, a oferta de crédito para a população e o gás de graça para 22 milhões de brasileiros.

Procurada, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom) remeteu o assunto ao Ministério da Fazenda – que não se manifestou até a noite de ontem.

A isenção de Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil é uma promessa de campanha do presidente, anunciada no fim do ano passado com o pacote de corte de gastos apresentado ao Congresso. O governo pretende encaminhar o projeto neste ano para começar a ter efeitos e beneficiar cerca de 20 milhões de pessoas em 2026, ano da eleição.

> **Promessa de palanque**
> **Uma das medidas é a isenção de IR até R$ 5 mil por mês, promessa de campanha de Lula**

A isenção provoca perda de arrecadação e precisa ter compensação financeira. O Ministério da Fazenda calculou o impacto em R$ 35 bilhões e vai propor como compensação a taxação de rendas mais altas. Economistas questionam esse valor e estimam custo de até R$ 50 bilhões. Além disso, há dúvidas se o Congresso aprovará o aumento de impostos para os mais ricos e se a Receita Federal conseguirá arrecadar esse montante.

Se o possível buraco na arrecadação e a dúvida sobre a taxação dos mais ricos são os entraves técnicos, a esperada reforma ministerial é o entrave político. Lula demitiu a ministra da Saúde, Nísia Trindade, e anunciou Alexandre Padilha para o cargo, colocando a deputada Gleisi Hoffmann (PT-PR) na Secretaria de Relações Institucionais, com a missão de articular a aprovação dos projetos no Congresso e a interlocução com Estados e municípios.

As trocas até o momento, porém, só mexeram com as peças do PT, e não ampliam a coalizão de apoio ao presidente. "Está todo mundo esperando essa reforma. Isso é que atravanca aqui e bloqueia", disse o líder do governo na Câmara, José Guimarães (PT-CE).

GÁS DE GRAÇA. Os anúncios de Lula vêm sendo feitos em meio à reforma ministerial. O próprio presidente vem tomando a frente e antecipando as medidas em público, o que antes não acontecia. Foi Lula quem falou, por exemplo, que o governo iria entregar novas medidas de crédito e gás de graça para 22 milhões de brasileiros. ●

ORÇAMENTO NÃO TEM RECURSOS PARA AMPLIAÇÃO DE PROGRAMA DE GÁS. PÁG. B2

LEILÃO DE IMÓVEIS

OPORTUNIDADE DE FRAÇÃO IDEIAL DE TERRENO NA MOOCA, SÃO PAULO/SP

SOMENTE ONLINE

07/03/25 A PARTIR DAS 09H

COM POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO EM ATÉ 60X

EDITAL DE LEILÃO DE IMÓVEIS Nº 009/2024. Nº do Processo: 018.00013468/2023-14. Interessado: Centro de Desmobilização de Ativos Imobiliários. Alienação de imóvel localizado em São Paulo/SP. Torna-se público que o Estado de São Paulo, por meio da Coordenadoria de Patrimônio do Estado da Secretaria de Gestão e Governo Digital (CNPJ 39.467.292/0001-02), realizará licitação na modalidade LEILÃO, na forma ELETRÔNICA, com o critério de julgamento por MAIOR LANCE POR ITEM, para venda do imóvel descrito e caracterizado no Anexo I do Edital, na situação jurídica e no estado de conservação em que se encontram. • LOTE ÚNICO: Fração ideal de imóvel urbano (desocupado), situado na Rua Chamantá esquina com a Rua São Nicásio, Parte Lote 48, Quadra 80, Parque da Mooca, São Paulo/SP. Metragem de 7.113,55m², consoante laudo de avaliação. LANCE INICIAL: R$ 28.788.110. Esta licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, pelo Decreto nº 21.981, de 19 de outubro de 1932, pelo Decreto estadual nº 68.422, de 2 de abril de 2024, e pelas demais normas da legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital e em seus Anexos, observando-se as subdivisões subsequentes na forma de itens que compõem este instrumento. DATA E HORÁRIO DO LEILÃO ELETRÔNICO: Dia 07/03/2025 a partir das 9h00 (horário de Brasília). Necessário cadastramento prévio dos interessados no site do leilão www.sodresantoro.com.br. A abertura para lances será a partir das 09h00 (nove) horas do dia 07 de março de 2025 até as 15h00 (quinze) horas do dia 07 de março de 2025. Da participação no leilão, ressaltamos que o presente leilão terá início às 09h00 com encerramento previsto para às 15h00, sendo que o Leiloeiro Oficial iniciará o apregoamento do lote a partir das 12h00, ocasião em que o evento poderá ser encerrado a qualquer momento, com os interessados tendo a possibilidade de ofertar lances desde a sua abertura às 09h00. A hora prevista para o início dos pregões sempre será a de Brasília. A hora indicada para a colocação do lote no pregão será apenas estimada, podendo ser antecipada ou postergada, conforme o andamento do leilão, cabendo aos interessados acompanhá-lo do começo ao fim. Consulte edital completo: www.sodresantoro.com.br ou e-negócios públicos - Imprensa Oficial e Leilões (sggd.sp.gov.br) (sggd/transparência/editais/leilões), ou na sede da Unidade Contratante, mediante simples requerimento ou por meio eletrônico. Dúvidas: (11)2464-6460. Visitação mediante agendamento prévio através do e-mail af@sodresantoro.com.br - Leiloeiro Oficial FLÁVIO CUNHA SODRÉ SANTORO - JUCESP nº 581.



ÁREA DE TERRENO: 7.113,55M²

LANCE INICIAL: R$28.788.110



SODRESANTORO
SODRESANTORO
LEILAOSODRESANTORO
(11) 2464-6464
(11) 97777-1244

WWW.SODRESANTORO.COM.BR

Aponte a câmera do seu celular para o código ao lado e acesse este leilão. Consulte edital completo no site.





SODRÉ SANTORO

LEILÕES PRESENCIAIS E ONLINE

Flávio Cunha Sodré Santoro, Leiloeiro Oficial JUCESP nº 581

A encrenca da meta de inflação de 3%

ARTIGO

Claudio Adilson Gonçalez
Economista e diretor-presidente da MCM Consultores, foi consultor do Banco Mundial, subsecretário do Tesouro Nacional e chefe da Assessoria Econômica do Ministério da Fazenda

O regime de metas de inflação foi implantado no Brasil em janeiro de 1999. Nesses 26 anos, a inflação oficial, medida pelo IPCA/IBGE, somente se aproximou da atual meta de 3% em duas ocasiões: 2006 (3,14%) e 2017 (2,95%). Na grande maioria das vezes, ficou mais próxima do teto da banda do que do centro, tendo ultrapassado o teto por sete vezes. A inflação média anual desse período foi de 6,30% e a mediana (valor central), de 5,91%.

Em 2006, a queda da inflação foi consequência direta da forte valorização do real decorrente da grande entrada de divisas durante o superciclo de commodities puxado pela China. A preços de janeiro de 2025, a taxa de câmbio encerrou 2006 a R$ 3,77, cerca de R$ 2,00 abaixo da cotação atual.

Já em 2017 também sobraram condições especiais. Havia otimismo na área fiscal com a aprovação do teto de gastos e de outras medidas estruturais, e a economia operava abaixo do seu potencial, com a taxa de desemprego acima de 12%. O Banco Central, por sua vez, reduzia a Selic parcimoniosamente, resultando numa taxa média de juro real naquele ano em torno de 7%, excessiva para as condições macroeconômicas de então.

O otimismo com a política fiscal e com as perspectivas de inflação acabou se propagando no próprio Conselho Monetário Nacional (CMN), que decidiu reduzir gradualmente a meta de inflação de 4,5% (que funcionou por 13 anos) para o atual nível de 3%. Não se conhece nenhum estudo formal que tenha embasado essa decisão. A justificativa foi de que o Brasil teria de mirar a média dos países emergentes.

> ***Enrascada é que governo atual não desfruta de credibilidade para alterar meta de inflação sem deteriorar expectativas***

O melhor estudo acadêmico que conheço sobre a meta ótima de inflação para o Brasil é o *Inflation Targeting under Fiscal Fragility* (*Metas de Inflação sob Fragilidade Fiscal*), do professor da EPGE/FGV Aloísio Araujo e outros. A principal conclusão desse trabalho, elaborado com rigor acadêmico, é de que países com o setor público altamente endividado, como é o caso do Brasil, apresentam fragilidade fiscal incompatível com metas de inflação muito baixas. Ou seja, a dívida pública, que é um ativo do setor privado, pressiona a inflação. É importante deixar claro que não se trata do caso limite da chamada dominância fiscal plena, quando a política monetária funcionaria às avessas, ou seja, quanto maior a taxa básica de juro, mais alta seria a inflação.

No estudo, Aloísio não estima a meta ideal de inflação para o Brasil nas condições atuais. Mas declara-se simpático a algo em torno de 4,0% a 4,5%, nível com o qual eu concordo.

A enrascada é que o governo atual (Congresso incluído) não desfruta de credibilidade para alterar a meta de inflação sem provocar deterioração adicional das expectativas. Poderia ter feito isso em 2023 ou no início de 2024, em condições bem mais favoráveis. E, com a taxa real de juro próxima a 10%, a relação dívida pública/PIB continuará sua trajetória ascendente. Agora só nos resta esperar por dias melhores a partir de 2027. ●

Benefícios **Popularidade em baixa**

Orçamento não tem recursos para ampliação de programa de gás

Intenção de Lula é atender 22 milhões de famílias até 2026, ano da eleição presidencial; pacote prevê outros benefícios

DANIEL WETERMAN
ALVARO GRIBEL
BRASÍLIA

Atualmente, o programa Auxílio Gás – que beneficia 5,42 milhões de famílias com um botijão a cada dois meses – custa R$ 3,4 bilhões para os cofres públicos. Caso o programa seja ampliado para 22 milhões de famílias – como pretende o governo em seu pacote de "bondades", diante da queda de popularidade do presidente Lula –, o valor saltaria para R$ 13,9 bilhões, mantidas as bases atuais.

No ano passado, o Executivo propôs um novo modelo para o pagamento, fora do Orçamento, mas foi criticado por especialistas, que apontaram manobras fiscais. Com a proposta, a verba deixaria de ser custeada com o Orçamento da União e passaria a ser operada pela Caixa com o dinheiro que empresas de petróleo depositam no Fundo Social. Agora, os ministérios envolvidos reabriram a discussão.

Para manter o programa dentro do Orçamento e ainda assim cumprir a promessa de Lula, o governo teria de tirar dinheiro de algum lugar e não disse de onde sairia o recurso.

No Orçamento de 2025, o Executivo colocou para o Auxílio Gás R$ 600 milhões, valor suficiente para o pagamento de apenas uma parcela, e sem a ampliação do programa.

De acordo com interlocutores do Planalto, a peça orçamentária será modificada para garantir o pagamento dos repasses até o fim do ano no modelo atual. Paralelamente, o governo vai discutir o novo desenho, com alterações no projeto já enviado para a Câmara. A aposta de Lula é atingir as 22 milhões de famílias até 2026, ano da eleição presidencial.

Segundo apurou a reportagem, o governo quer usar R$ 12 bilhões do Fundo Social para bancar o Auxílio Gás e cumprir a promessa de Lula. A proposta esbarraria no teto de gastos do arcabouço fiscal. O governo cogitou usar também os recursos arrecadados com os dividendos da Petrobras, mas descartou a ideia.

"A maior dificuldade é a operacionalidade e como fazer com que o recurso seja usado para comprar o botijão, porque hoje o valor é repassado como se fosse um complemento do Bolsa Família", disse o relator do projeto, deputado Hugo Leal (PSD-RJ). "No formato atual, não tem espaço no Orçamento para a ampliação."

Também está nos planos do governo lançar medidas de crédito para facilitar empréstimos a pessoas físicas e empresas. O plano inclui tanto novas medidas quanto projetos em tramitação no Congresso.

CONSIGNADO. Lula quer destravar o crédito consignado do setor privado a partir de um novo modelo, que dará mais informações sobre os trabalhadores aos bancos. Hoje, o consignado privado tem um estoque de crédito concedido de R$ 40 bilhões, com taxa média de juros de 2,9% ao mês. O governo entende que é possível triplicar esse volume e baixar os juros para algo mais próximo ao consignado do setor público e do INSS, que é de 1,8% ao mês.

O diagnóstico é de que o modelo do consignado é muito emperrado porque depende de convênios entre empresas e bancos. A proposta criará uma plataforma por meio do e-Social, onde as informações dos trabalhadores serão compartilhadas com todas as instituições, e elas irão competir, por meio de leilões, oferecendo taxas de juros mais atrativas.

A pedido dos bancos, o FGTS não será usado como garantia para financiamentos, mas também não haverá teto de juros como acontece com o consignado público e de aposentados do INSS. ●

Benefícios

Saiba mais sobre as propostas do governo

● **Imposto de Renda**
O governo anunciou que vai isentar de Imposto de Renda pessoas físicas que ganham até R$ 5 mil por mês. O projeto ainda não foi enviado e enfrenta questionamentos sobre a queda de arrecadação, necessidade de compensação, impacto a Estados e municípios e viabilidade de taxação dos mais ricos

● **Novo crédito consignado privado**
Proposta anunciada vai reformular o crédito consignado para trabalhadores do setor privado com carteira assinada, dando mais informações aos bancos, com expectativa de queda das taxas de juros. Lula deve assinar medida provisória depois do carnaval. Medida não tem impacto fiscal

● **Outras medidas de crédito**
O Poder Executivo estuda outras medidas de crédito, como permitir que pequenas e médias empresas usem as movimentações financeiras por meio do Pix para dar garantias a empréstimos no setor bancário. Pacote ainda não foi detalhado

● **Gás para Todos**
Governo Lula quer ampliar o Auxílio Gás, hoje pago a 5,4 milhões de famílias, para 22 milhões, mudando o nome para Gás para Todos. Proposta esbarra na falta de dinheiro no Orçamento da União, pois o novo formato custaria até R$ 13,9 bilhões

● **Farmácia Popular**
Ministério da Saúde começou a distribuir todos os medicamentos do programa Farmácia Popular de forma gratuita. Segundo a pasta, o programa será bancado com o recurso que já está previsto no Orçamento em 2025, estimado em R$ 4,2 bilhões

● **Pé-de-Meia**
Programa paga uma poupança para estudantes do ensino médio, mas opera com gastos fora do Orçamento. O governo quer gastar R$ 15,5 bilhões em 2025. O Tribunal de Contas da União (TCU) questionou o gasto paralelo e liberou a execução, mas mandou o Executivo apresentar uma solução para colocar a despesa dentro das regras fiscais

● **Saque-aniversário do FGTS**
Medida provisória permite que trabalhadores que aderiram ao saque-aniversário e foram demitidos sem justa causa entre janeiro de 2020 e fevereiro de 2025 possam resgatar o saldo retido no Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), o que antes não era permitido de forma imediata. Mudança não tem impacto fiscal

● **Micro e pequenas empresas exportadoras**
Projeto do governo concede benefício tributário para micro e pequenas empresas que exportam e poderão pagar menos tributos do Simples Nacional. Impacto na arrecadação ainda não foi calculado e dependerá de implementação. Texto foi aprovado na Câmara e está no Senado

Eufrázio



Henrique Meirelles

Controle de gastos e popularidade

O governo sofre com baixos índices de aprovação. Uma das razões é a resiliência da inflação, em especial nos alimentos, que afeta mais fortemente a camada mais pobre da população.

A inflação tem seus componentes sazonais, mas parte do problema hoje é resultado da expansão fiscal. O PIB de 2024 vai crescer acima de 3%, de acordo com as projeções mais recentes.

Esse resultado foi principalmente consequência das reformas feitas durante o governo Temer. Mas foi impulsionado também pelo consumo do governo, via aumento do gasto com benefícios sociais, precatórios e outras despesas. Isso tem um custo, pois impulsiona a inflação.

Na semana passada o governo anunciou a liberação de novos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS). Haverá também uma medida provisória para aumentar o crédito consignado de trabalhadores de empresas privadas. São medidas que jogam mais dinheiro na economia para consumo. No momento em que escrevo, a estimativa é de R$ 12 bilhões.

Agradar à população com estas medidas tem um efeito positivo, no entanto, mais dinheiro em circulação significa que o Banco Central terá mais trabalho para trazer a inflação à meta de 3%. A taxa Selic está em 13,25% ao ano e vai a 14,25% em março. Mas pode ir além disso. Juros mais altos reduzem a inflação, mas também a atividade econômica – o que pode significar menos empregos no futuro próximo. E um ciclo negativo.

Controlar gasto público é difícil, mas dá bons resultados na economia e na avaliação do governo

O caminho oposto dá melhores resultados, como mostra o primeiro governo Lula. Durante aquele período, o governo manteve uma política fiscal austera. Eu era o presidente do Banco Central, e adotamos uma política monetária que manteve a inflação sob controle. O Brasil cresceu em média 4% ao ano, e 40 milhões de pessoas saíram da pobreza. Em 2016, quando assumi o Ministério da Fazenda, tiramos o Brasil da maior crise da história recente, causada por excesso de gasto público, por meio do controle de despesas, com o teto de gastos.

A responsabilidade fiscal pode ser difícil de bancar politicamente no curto prazo, mas é o caminho que mantém a inflação sob controle e a economia estável, com uma Selic menor, e com capacidade para crescer de forma sustentável e gerar mais empregos e renda. Controlar o gasto público é difícil, sei disso pela minha vivência no Ministério da Fazenda, mas dá resultados positivos na economia e, em última instância, na avaliação do governo. ●

EX-PRESIDENTE DO BC E EX-MINISTRO DA FAZENDA

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** e Antonio Penteado Mendonça • **TER.** Demi Getschko **(quinzenalmente)** • **QUA.** Fábio Alves • **QUI.** Alvaro Gribel • **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** • **SAB.** Fabio Gallo • **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros e Alexandre Schwartsman **(revezam quinzenalmente)**; Roberto Rodrigues **(2.º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3.º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

Comércio exterior Tarifaço

Ação de Trump pode afetar venda de madeira do Brasil

WASHINGTON

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, assinou no sábado dois decretos com o objetivo de aumentar a produção doméstica de madeira serrada, incluindo uma diretriz para que o Departamento de Comércio investigue os possíveis danos que as importações do material representam para a segurança nacional. A medida pode afetar o Brasil.

Os decretos visam aumentar os possíveis suprimentos de madeira e madeira serrada e, possivelmente, reduzir os custos de habitação e construção nos EUA. A intenção é expandir a quantidade de produtos que, a partir das florestas dos EUA, podem ser oferecidos para venda, de acordo com um funcionário sênior da Casa Branca que falou sob condição de anonimato.

Esse funcionário disse ainda que os decretos também ajudariam a evitar incêndios florestais e melhorariam o hábitat dos animais. As medidas, conforme o assessor da Casa Branca, simplificariam o processo de licenciamento para a obtenção de produtos de madeira.

A autoridade disse que Canadá, Brasil e Alemanha, entre outros, estão envolvidos em subsídios relacionados à madeira serrada que colocam os Estados Unidos em desvantagem.

Por ordem do presidente, o secretário de Comércio, Howard Lutnick, iniciaria uma investigação da Seção 232 sob a Lei de Expansão do Comércio de 1962 para determinar possíveis riscos à segurança nacional.

Trump disse a repórteres em 19 de fevereiro, a bordo do Air Force One, que estava considerando uma tarifa de 25% sobre as importações de madeira, segundo a Reuters.

Desde que assumiu, Trump tem determinado tarifaços. Os primeiros foram direcionados para México e Canadá, que terão uma tarifa de 25% em seus produtos a partir de amanhã, caso a medida não seja adiada de novo, como ocorreu em janeiro. ● AP

Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A.
CNPJ/MF nº13.121.800/0001-02 - NIRE 35.224.889.345
AVISO AOS ACIONISTAS DISPONIBILIZAÇÃO DE DOCUMENTOS
Comunicamos aos senhores acionistas da Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A. (**"Companhia"**), nos termos do artigo 133 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (**"Lei das S.A."**), que os documentos listados nos incisos I e II do *caput* do referido artigo, para o exercício social findo em 31.12.2024, se acham a vossa disposição na sede da Companhia e eletronicamente nos sites da Central de Balanço do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED) (https://centraldebalancos.estaleiro.serpro.gov.br/centraldebalancos/#/demonstracoes/13121800000102/2024/0/1). **Terminal de Serviços e Logística da Barra do Furado S.A. A Diretoria**

AGÊNCIA REGULADORA DOS SERVIÇOS DE SANEAMENTO DAS BACIAS DOS RIOS PIRACICABA, CAPIVARI E JUNDIAÍ ARES-PCJ
CNPJ nº 13.750.681/0001-57
Pregão Eletrônico nº 03/2025
Objeto: Serviço contínuo de coleta, transporte e análise de água tratada nos municípios regulados pela ARES-PCJ. Data da sessão: 20/03/2025, às 13:30h. O Edital completo encontra-se disponível na sede da ARES-PCJ, na Av. Paulista, 633 – Jardim Santana, Americana - SP e nos sites: www.arespcj.com.br e https://www.compras.arespcj.com.br/licitacao e no Portal Nacional de Contratações Públicas, https://pncp.gov.br/ - Dalto Favero Brochi – Diretor Geral

ECOPARK S.A. - Sociedade por Ações
CNPJ/MF nº 03.425.776/0001-28 - NIRE 35.300.379.349
Edital de Convocação Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária
Ficam os Senhores Acionistas da Ecopark S.A. ("Companhia") convocados, na forma prevista no artigo 121, § único c.c. o artigo 124 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("LSA"), para participarem das Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária ("Assembleias"), sendo certo que a Assembleia Geral Ordinária será realizada às 16h do dia 10 de março de 2025 e a Assembleia Geral Extraordinária será realizada às 16h30min do dia 10 de março de 2025, de modo exclusivamente **digital**, por meio da plataforma eletrônica Google Meet ("Plataforma Digital"), a fim de apreciarem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:
1. **Em Assembleia Geral Ordinária** Tomar as contas dos administradores da Companhia; (i) Examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024; (ii) Aprovar a proposta de destinação dos resultados referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, se houver; (iii) Apreciar o pedido de renúncia do Diretor Presidente, Sr. Eduardo Gomes Tavares; (iv) Eleger um novo membro para o cargo de Diretor Presidente, que terá um mandato unificado de 2 (dois) anos, a encerrar na próxima Assembleia Geral Ordinária que eleger a nova Diretoria, que será realizada até o dia 20 de março de 2027; e (v) Deliberar sobre a remuneração global anual da administração da Companhia. 2. **Em Assembleia Geral Extraordinária** (i) Autorizar a implementação de procedimento administrativo interno para a realização de aumento do capital social; (ii) Incluir no Estatuto Social da Companhia regras e procedimentos para realização de aumento de capital da Companhia; (iii) Consolidar o Estatuto Social da Companhia; e (iv) Autorizar a Administração da Companhia a praticar todos os atos necessários, para os fins de implementar o quanto aprovado nas Assembleias. Conforme disposto no artigo 135 da LSA, as Assembleias serão instaladas, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem 2/3 (dois terços), no mínimo, do capital social com direito a voto da Companhia. Caso não se atinja o referido quórum de instalação em primeira convocação, as Assembleias serão instaladas em segunda convocação, com qualquer número. **3. Instruções Gerais** 3.1. Para participação nas Assembleias, os acionistas titulares de ações de emissão da Companhia deverão apresentar os seguintes documentos: (i) se pessoa natural, documento de identificação com foto recente e com validade em todo o território nacional; e (ii) se pessoa jurídica, cópia do Estatuto Social ou do Contrato Social atualizado e do ato que investe o representante de poderes como representante legal para comparecimento às Assembleias. 3.2. Nos termos do artigo 126, §1º, da LSA, o acionista pode ser representado nas Assembleias: (i) se pessoa natural, por procurador constituído há menos de 1 (um) ano (que seja acionista, administrador da Companhia ou advogado regularmente inscrito nos quadros da Ordem dos Advogados do Brasil); e (ii) se pessoa jurídica, por seus representantes legais ou por procurador nomeado nos termos de seus atos constitutivos e de acordo com as regras do Código Civil. 3.3. A participação do acionista será realizada de forma exclusivamente digital, por meio da Plataforma Digital, pessoalmente ou por representante legal ou procurador devidamente constituído, nos termos descritos acima. A Companhia não adotará o sistema de votação a distância por meio do boletim de voto a distância para estas Assembleias. 3.4. A Plataforma Digital disponibilizada pela Companhia assegurará: (i) a possibilidade de manifestação e de acesso simultâneo a documentos apresentados durante as Assembleias que não tenham sido disponibilizados anteriormente; (ii) a gravação integral das Assembleias; e (iii) a possibilidade de comunicação entre acionistas. 3.5. Para participarem das Assembleias, os acionistas deverão acessar o website da Plataforma Digital (https://meet.google.com/bus-gmcy-utm), onde devem preencher o seu cadastro e anexar os documentos necessários para sua habilitação para participação e/ou voto nas Assembleias. 3.6. A Companhia esclarece que dispensará a necessidade de envio das vias físicas dos documentos de representação dos acionistas para o seu escritório, bem como o reconhecimento de firma do outorgante na procuração para representação do acionista, a notarização, a consularização, o apostilamento e a tradução juramentada de todos os documentos de representação do acionista estrangeiro, bastando o envio de cópia simples das vias originais de tais documentos, bem como da tradução simples de referidos documentos estrangeiros, quando aplicável, através da Plataforma Digital (link acima mencionado).
São Paulo, 27 de fevereiro de 2025.
Antônio Vicente da Silva
Diretor Sem Designação Específica

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CLUBE DE CAMPO DE SÃO PAULO
Nos termos do Estatuto Social ficam convocados as Senhoras e os Senhores Membros do Conselho Deliberativo do Clube de Campo de São Paulo para a reunião ordinária a ser realizada no dia 15 de março de 2025, às 16:00 horas, exclusivamente de forma virtual, a fim de tomar conhecimento, discutir e deliberar sobre a matéria constante da seguinte Ordem do Dia: 1.Leitura e aprovação da Ata da reunião anterior; 2.Tomada de contas da Diretoria que exerceu o mandato no exercício de 2024; Nota: A discussão ou deliberação referente ao exame de contas da Diretoria é privativa dos Conselheiros que estavam investidos de mandato no correspondente exercício social. (Estatuto Social, artigo 71, § 3º). 3.Exposição e relatório da Diretoria nos termos do disposto nos artigos 71, § 1º e 111 do Estatuto Social; 4.Apresentação, discussão e deliberação do Regimento Interno da Comissão de Meio Ambiente e Paisagismo; 5.Discussão e deliberação sobre realocação de verbas do FVP (orçamento 2025); *Alteração na Prioridade de Investimento para Substituição de Luminárias do Campo de Futebol. 6.Assuntos Gerais não passíveis de votação. Para viabilizar a participação dos Conselheiros na reunião será utilizada a plataforma Zoom por via de link. Por questão de segurança o link será disponibilizado próximo a data da reunião no grupo de WhatsApp denominado QUADRO DE AVISOS C DELIBERATIVO. A votação dos conselheiros, quando requerida, dar-se-á por meio do chat da plataforma. Em conformidade com o disposto no artigo 70 do Estatuto Social, o Conselho Deliberativo instalar-se-á na hora acima marcada, de forma presencial, desde que participem a maioria absoluta dos Senhores Conselheiros, ou meia hora depois, com a presença de 1/3, mais um, de seus membros, mínimo exigido para deliberação.
São Paulo, 03 de março de 2025
Artur Rodrigues Quaresma Filho - Presidente do Conselho Deliberativo

Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
CNPJ/MF nº 10.753.164/0001-43 - Registro CVM nº 310
Edital de Primeira Convocação para Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Série da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A.
Ficam convocados os Srs. Titulares de Certificados de Recebíveis do Agronegócio da 1ª (primeira), 2ª (segunda) e 3ª (terceira) série da 131ª (centésima trigésima primeira) emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A. ("Titulares de CRA", "CRA" e "Emissora", respectivamente), nos termos da Cláusula 14.6. do "*Termo de Securitização de Direitos Creditórios do Agronegócio para Emissão de Certificados de Recebíveis do Agronegócio, das 1ª (Primeira), 2ª (Segunda) e 3ª (Terceira) Séries da 131ª (Centésima Trigésima Primeira) Emissão da Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A., Lastreados em Direitos Creditórios do Agronegócio Cedidos pela Agrofito- Insumos Agrícolas Ltda*." ("Termo de Securitização"), conforme Resolução da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") nº 60, de 23 de dezembro de 2021, conforme em vigor ("Resolução CVM 60"), a reunirem-se em 1ª (primeira) convocação em Assembleia Geral de Titulares de CRA ("Assembleia"), a realizar-se no dia 21 de março de 2025, às 11:00 horas exclusivamente de forma digital, inclusive para fins de voto, por meio da Plataforma eletrônica Zoom, administrado pela Emissora, sendo o acesso disponibilizado individualmente para os Titulares de CRA devidamente habilitados, nos termos deste Edital, por meio de link que será informado pela Emissora e/ou pelo Agente Fiduciário, para deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) conforme as condicionantes expressas no item 6.1 da ata da assembleia realizada em 04 de setembro de 2024, deliberar sobre (a) a situação da carteira de recebíveis da operação para o exercício de 2025, considerando a apresentação, pela Cedente, de Direitos Creditórios à Emissora que não atendam aos Critérios de Elegibilidade, conforme definidos no Contrato de Cessão; (b) a definição da forma de recebimento e eventual antecipação das amortizações extraordinárias; (ii) a concessão de waiver, de forma a não configurar hipótese de Recompra Obrigatória pela Cedente e, consequentemente, o Resgate Antecipado dos CRA, em razão dos seguintes descumprimentos pela Devedora (a) da não apresentação do balanço auditado pela Cedente até 31 de dezembro de 2024, conforme condicionante expressa no item 6.1 da assembleia realizada em 04 de setembro de 2024; (b) descumprimento do Valor Mínimo dos Direitos Creditórios do Agronegócio; (c) a não substituição das Notas Promissórias Parte Relacionadas, conforme definido no Contrato de Cessão, dentro do prazo limite; e (d) não cumprimento, pela Cedente, da condição de que o montante dos Direitos Creditórios do Agronegócio inadimplidos por mais de 90 (noventa) dias de seu respectivo vencimento seja inferior ao valor dos CRA Subordinados Júnior calculado na data de verificação; e (iii) autorização e aprovação expressa para que sejam celebrados e registrados conforme o caso, quaisquer instrumentos relacionados à matéria aqui aprovada, inclusive aditivos aos Documentos da Oferta, conforme definido no Termo de Securitização, para constar as deliberações aprovadas pelos Titulares de CRA e refletir as alterações necessárias. Os termos ora utilizados em letras maiúsculas e aqui não definidos terão os significados a eles atribuídos no Termo de Securitização e Contrato de Cessão. Informações Gerais aos Titulares de CRA: (i) A Assembleia Geral de Titulares de CRA instalar-se-á em 1ª (primeira) convocação com a presença de Titulares de CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais 1 (um) dos CRA em Circulação. Ainda, as matérias serão aprovadas, em primeira convocação, pelos votos favoráveis de Titulares dos CRA que representem, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) mais um dos CRA em Circulação presentes na respectiva assembleia. (ii) Nos termos da Resolução CVM 60, o Titular de CRA que pretender participar pelo sistema eletrônico deverá encaminhar os documentos listados no item "(iii)" abaixo preferencialmente em até 2 (dois) dias antes da realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA. Será admitida a apresentação dos documentos referidos no parágrafo acima por meio de protocolo digital, a ser realizado por meio de plataforma eletrônica. (iii) Observado o disposto na Resolução CVM 60, §§1º e 2º do artigo 29, de acordo com o item "(ii)" anterior e "(iv)" posterior, os Titulares de CRA deverão encaminhar à Emissora e ao Agente Fiduciário, para os e-mails assembleias@ecoagro.agr.br e af.assembleias@oliveiratrust.com.br, cópia dos seguintes documentos: 1. quando pessoa física, documento de identidade; 2. quando pessoa jurídica, cópia de atos societários e documentos que comprovem a representação do Titular de CRA; 3. se Fundos de Investimento: cópia do último regulamento consolidado do fundo e do estatuto ou contrato social do seu administrador, além da documentação societária outorgando poderes de representação; e 4. quando for representado por procurador, tão somente a procuração com poderes específicos para sua representação na AGC, obedecidas as condições legais. (iv) Após o horário de início da Assembleia Geral de Titulares de CRA, os Titulares de CRA que tiverem sua presença verificada em conformidade com os procedimentos acima detalhados poderão proferir seu voto na plataforma eletrônica de realização da Assembleia Geral de Titulares de CRA, verbalmente ou por meio do chat que ficará salvo para fins de apuração de votos, não sendo permitida a manifestação destes Titulares de CRA via instrução de voto a distância.
São Paulo, 01 de março de 2025
Eco Securitizadora de Direitos Creditórios do Agronegócio S.A

Eufrázio

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2025
O ESTADO DE S. PAULO

De olho na inflação **Custo dos alimentos**

Para derrubar preços, setor de carnes diz que vai ampliar oferta

Governo fez encontro com exportadores e produtores e ouviu relatos de que os preços já estão em queda no atacado

ISADORA DUARTE
BRASÍLIA

J.F.DIORIO /ESTADÃO - 4/10/2017



Gado confinado em Mato Grosso; empresários dizem que preço das carnes já caiu em média 15%

Exportadores e produtores de carnes se comprometeram com o governo em garantir maior oferta de produtos para equilibrar os preços no mercado interno. O custo da proteína é uma das principais preocupações do governo com a inflação de alimentos, em especial a carne vermelha. Em encontro com o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, representantes do setor reforçaram a queda, em média, de 15% nos preços dos cortes bovinos, no atacado, de dezembro ao fim de fevereiro, e ressaltaram a tendência de arrefecimento das cotações, relataram líderes do setor ao *Estadão/Broadcast*.

Segundo pessoas a par do assunto, o setor afirmou ao ministro que se unirá em esforço para oferecer mais produtos no mercado doméstico. O compromisso foi apresentado por empresários, representantes de frigoríficos e lideranças do setor exportador ao ministro da Agricultura, na noite da última quinta-feira. A ideia é de que Fávaro levaria as propostas do setor e os dados de queda de preços das carnes ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva na manhã da última sexta-feira.

Industriais da carne bovina destacaram ao ministro que os preços da proteína vermelha devem cair mais em duas semanas, acompanhando a baixa das cotações da arroba do boi gordo. Representantes do setor afirmaram que a queda dos preços no atacado (ou seja, cobrado da indústria aos supermercadistas) não está sendo repassada na íntegra ao varejo.

GRÁFICOS E NÚMEROS. O setor da carne bovina apresentou ainda ao governo gráficos e números que mostram a queda dos preços da carne bovina no atacado no acumulado deste ano. Entre os dados, o setor citou a queda de 25% no preço da picanha de dezembro ao fim de fevereiro, de 24,73% no preço do filé mignon, recuo de 20% no preço da alcatra com maminha, de 18% no valor do contrafilé e de 14% de queda no preço do lagarto. Em cortes dianteiros, chamados de cortes de segunda, o setor identificou redução de 17% nos preços de dezembro do ano passado ao fim de fevereiro, o que inclui acém, paleta e peito.

Em relação a frango e suíno, as sugestões do setor produtivo vão na direção de destravar a produção, reduzir o desperdício e diminuir custos.

Uma das sugestões, por exemplo, diz respeito ao máximo aproveitamento possível – e dentro de permissões das autoridades sanitárias – da carcaça de animais que porventura apresentem algum problema sanitário. Assim, em vez de descartar o animal inteiro, seria possível separar apenas as partes afetadas – sempre dentro das regras e legislações sanitárias. Representantes destacaram ao ministro que os níveis de condenação de aves são os mais altos do mundo. Agora, o governo e o setor devem articular melhoramento em normativas sobre o tema.

> **Queda no atacado**
>
> **25%** **foi quanto caiu o preço da picanha de dezembro do ano passado ao fim de fevereiro deste ano, segundo os produtores**
>
> **24,73%** **foi a queda registrada no preço do filé mignon no mesmo período, relatam os produtores**
>
> **20%** **foi a redução do preço da alcatra com maminha, dizem os produtores**

Outro ponto destacado pela indústria foi a regulamentação da lei do autocontrole, abrindo a possibilidade de credenciamento de fiscais terceirizados para atuação em frigoríficos, o que permitiria a atividade em maior número de turnos e até mesmo aos fins de semana. Para representantes do setor, essas medidas podem contribuir para aumentar a produção e ampliar a oferta dos alimentos com consequente impacto nos preços no médio e longo prazos.

OVOS. Segundo pessoas a par do tema, alguns representantes citaram a ideia de desoneração temporária de PIS/Cofins sobre determinados produtos considerados estratégicos no consumo da população de baixa renda, como cortes de carnes de frangos e suínos e itens processados, o que foi imediatamente descartado pelo governo em virtude do potencial impacto fiscal. Em relação ao aumento dos preços dos ovos, a indústria reforçou ao governo que se trata de uma alta temporária em virtude da sazonalidade na oferta e do aumento no consumo de ovos em período precedente à quaresma. Não foram apresentadas medidas específicas ao setor de ovos, conforme apurou a reportagem.

Além de Fávaro, outros representantes do governo estiveram presentes na reunião com representantes do setor de carnes, entre os quais o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, e o secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda, Guilherme Mello.

Na chegada de representantes do setor de carnes ao ministério, entre os que foram vistos entrando no edifício da pasta estava o empresário Marcos Molina, presidente do conselho da Marfrig e da BRF. ●

Governo quer ajuda do agronegócio para tentar conter alta dos alimentos

BRASÍLIA

O governo federal quer um aceno do agronegócio no enfrentamento da inflação de alimentos. O pedido foi feito a representantes do setor de biodiesel, processamento de soja e de óleos vegetais em reunião na tarde da última quarta-feira no Ministério da Agricultura. Pessoas a par do assunto relataram ao *Estadão/ Broadcast* que o governo pediu ajuda para a redução do preço do óleo de soja nos supermercados. Segundo um participante da reunião, o governo quer algo concreto do setor com anúncio das empresas a ser apresentado ao presidente Lula.

Participaram da reunião o ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, o ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, o secretário especial de Análise Governamental da Casa Civil, Bruno Moretti, o presidente da Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), Edegar Pretto, e o subsecretário de Política Agrícola e Negócios Agroambientais, Gilson Bittencourt.

Lideranças do setor se comprometeram a estudar ações junto às empresas. A ideia é apresentar ao Executivo uma propostas com medidas que poderiam contribuir para a redução imediata dos preços. O governo reforçou o quanto o óleo de soja é um item sensível e com peso na cesta básica de alimentos, segundo afirmou uma pessoa presente na reunião.

PREÇOS EM QUEDA. O setor também apresentou ao governo gráficos e números que mostram a queda dos preços do óleo de cozinha em janeiro e fevereiro deste ano e os fundamentos para continuidade da queda ao longo deste ano. Dados de empresa de pesquisa de mercado mostram recuo do óleo vegetal envasado no varejo de R$ 8,16 em dezembro para R$ 6,91 em fevereiro.

De acordo com interlocutores, houve divergência entre os números apresentados pelo setor e pelo governo. Representantes da indústria ponderaram sobre a necessidade de os números corresponderem à realidade atual a fim de não induzir o governo a erro na tomada de decisões.

> No varejo
> **Preço do óleo vegetal envasado caiu de R$ 8,16 em dezembro para R$ 6,91 em fevereiro, diz pesquisa**

A indústria também destacou ao governo, segundo alguns presentes no encontro, que a maior parte do aumento do preço de óleo de soja no ano passado se deveu à disparada do dólar. ● I.D.

Construção Ritmo lento

Consumo de cimento patina e indústria vive década de estagnação

Crise de 2015 a 2018 levou ao fechamento de pelo menos 21 fábricas e fornos; melhor ano foi 2014

TIAGO QUEIROZ/ESTADÃO -3/10/2012



Obras consumiram 64,7 milhões de toneladas de cimento no ano passado, ante 73 milhões em 2014

IVO RIBEIRO

O consumo de cimento no Brasil tem mostrado um comportamento de voo de galinha nos últimos anos. No ano passado, apresentou leve recuperação, com crescimento de 3,9% sobre 2023. Porém, o volume comercializado se mantém no mesmo nível de quatro anos atrás. O aumento da demanda apenas foi suficiente para compensar as perdas de 2022 e 2023. O montante vendido no mercado brasileiro (64,7 milhões de toneladas) ainda está distante do melhor ano da indústria, que foi 2014.

Voltar ao mesmo consumo de dez anos atrás (73 milhões de toneladas) é um grande desafio para o setor, admite Paulo Camillo Penna, presidente do SNIC, entidade que reúne a maioria das 23 companhias fabricantes do País. A compra de cimento pelo consumidor individual ou empresarial depende de muitos fatores: expansão econômica contínua, geração de renda, financiamentos à compra de imóveis e crescimento da atividade imobiliária e de obras de infraestrutura.

Alguns executivos de cimenteiras consideram exagero dizer que o setor vive uma década de estagnação. Mas os fatos estão aí. Após 2015, com o fim do ciclo de grandes obras da Copa do Mundo (2014) e Olimpíada (2016), seguido da crise econômica, a demanda desabou 27,5% até 2018. A consequência foi o fechamento de 21 fábricas e a paralisação de diversos fornos. Várias instalações ainda estão "hibernadas" devido à ociosidade de 31% na capacidade instalada do parque fabril. O mercado estacionou no nível de 2021 (65 milhões de toneladas).

Esperança
O programa Minha Casa, Minha Vida puxou demanda do insumo, principalmente no Norte e no Nordeste

As marcas da crise que a indústria enfrentou a partir de 2015 são visíveis. Três empresas entraram com pedido de recuperação judicial desde 2021: Tupi, do Rio de Janeiro; Nassau (grupo João Santos), de Pernambuco; e, há dois meses, a InterCement (grupo Mover), de São Paulo. Também em dificuldades financeiras, outras quatro passaram ao controle de companhias estrangeiras e uma foi absorvida pela CSN, que também comprou os ativos da LafargeHolcim, que decidiu deixar o setor no País.

OSCILAÇÃO. O mercado do cimento varia de acordo com os altos e baixos da economia brasileira e de condições para aquisição de imóveis, de ampliação de programas de residências populares, como o Minha Casa, Minha Vida. No País, o déficit habitacional continua acima de 6 milhões de unidades. Para completar, os investimentos em obras de infraestrutura no Brasil continuam baixos.



"Vemos um ano difícil pela frente. Os juros nos níveis atuais criam uma competição desigual com aplicações e até com os jogos online, as bets"
Paulo Camillo Penna, presidente do SNIC

Penna, do SNIC, resume os pontos que têm comprometido o setor: endividamento e inadimplência das famílias; nível de renda; juros no patamar de 15%; e baixo volume de obras de infraestrutura.

"Vemos, neste momento, um ano difícil pela frente. Os juros nos níveis atuais criam uma competição desigual com aplicações em ativos financeiros oferecidos pelos bancos e até com os jogos online, as bets", diz o executivo. Nesse cenário, informa que o SNIC projeta, por ora, alta de apenas 1% nas vendas deste ano.

AUTOCONSTRUÇÃO. A autoconstrução é o carro-chefe no consumo de cimento: absorveu 62% das vendas do produto no ano passado. "O consumo nesse segmento, para reformas das casas, 'puxadinhos' e novas moradias, depende de renda e baixo endividamento das famílias, de juro baixo. Os juros de 12% a 15% desestimulam a autoconstrução", afirma Penna.

Uma grande aposta, as obras no setor de saneamento, que teve investimentos da iniciativa privada estimulados após o novo marco regulatório, ainda não surtiu o efeito esperado na demanda. Nessas obras, o cimento é usado principalmente na parte de tratamento de água e esgoto. Penna cita que a carteira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) tem cerca de R$ 80 bilhões para projetos em alguns Estados. Mas até que isso se transforme em obras que vão consumir cimento e outros materiais pode demorar alguns anos.

A área de infraestrutura é um grande consumidor de cimento, mas no Brasil ela entrou em declínio. Penna informa que, desde 2010, quando atingiu 25% do volume comercializado, vem caindo ano a ano. Atualmente, está na faixa de 12%. Em países desenvolvidos e outros em crescimento, obras de infraestrutura absorvem até 50%. "O consumo seria bem maior no País se tivesse mantido o ritmo de 15 anos atrás. Os programas para infraestrutura, como o PAC (*Programa de Aceleração do Crescimento*), são relevantes, mas não ganham tração", comenta.

Um ponto positivo, diz, foi a retomada do Minha Casa, Minha Vida. Puxou a demanda de cimento, principalmente nas regiões Norte e Nordeste, onde se situaram 65% dos lançamentos de imóveis. Esse programa prevê financiar a construção de 2,3 milhões de residências de 2023 a 2026. No ano passado, foram erguidas 620 mil casas e apartamentos. A expectativa é a de que esse número se repita em 2025.

O consumo de cimento, em 2024, cresceu mais no Norte e no Nordeste – respectivamente 10% e 7,5%. O Sudeste, responsável por quase metade de todas as vendas nacionais, registrou alta de 2,8%. O Sul conseguiu superar no segundo semestre os problemas das enchentes no Rio Grande do Sul e registrou 3,5% de alta. No Centro-Oeste o aumento foi de 2,2%, mesmo com a força da produção de matérias-primas agrícolas. ●

Declínio veio após fase áurea do setor, vivida entre 2008 e 2014

Vários fatores levaram a uma mudança no perfil da indústria após a explosão de consumo vista de 2008 a 2014. O grande ciclo de demanda atraiu novos investidores ao setor, muitos começando a operar já no final do boom de consumo, caso de CSN (aço), M. Dias Branco (biscoitos), Elizabeth (cerâmica) e Queiroz Galvão (construção pesada).

A reconfiguração incluiu cimenteiras estrangeiras. A portuguesa Secil (2015), a grega Titan (2016), a italiana Buzzi e a francesa Vicat (2018) assumiram ou compartilharam controle das empresas Supremo, Apodi, Brennand e Ciplan.

Uma nova onda de aquisições ocorreu entre 2020 e 2022. A irlandesa CRH e a franco-suíça LafargeHolcim decidiram ir embora do País. Com isso, a Buzzi adquiriu os ativos da CRH, e a divisão de cimentos da CSN levou o grupo franco-suíço, que era o número 3 no ranking brasileiro. A venda foi selada, em 2022, por mais de US$ 1 bilhão (R$ 5,9 bilhões, pelo câmbio de sexta-feira).

A crise não deixou ilesos grandes fabricantes: o grupo Votorantim teve de socorrer sua cimenteira em 2019 com R$ 3 bilhões, dinheiro obtido na venda da empresa de celulose Fibria para o grupo Suzano. ● I.R.

Investimentos Tesouro Nacional

Governo anuncia aumento de oferta de títulos atrelados à Selic em 2025

Movimento acontece em momento de elevação de juros e menor apetite por títulos prefixados, diante de um cenário de incerteza fiscal; investidor deve avaliar retorno entre risco e liquidez

LEO GUIMARÃES
ESPECIAL PARA O E-INVESTIDOR

O Tesouro Nacional anunciou um aumento na oferta de títulos públicos atrelados à taxa básica de juros – as LFTs, conhecidas como Tesouro Selic – em 2025, diante de um cenário de incerteza fiscal. O movimento acontece em um momento de abertura da curva de juros e menor apetite do mercado por títulos prefixados e atrelados à inflação, que estão exigindo prêmios mais altos. Mas o que isso significa para o investidor?

Primeiro, é importante ter em mente que o Tesouro Selic serve para momentos de juros elevados ou em alta, pois é um título pós-fixado que permite capturar esses movimentos. Atualmente, com a taxa de juros básica da economia em 13,25% ao ano, o mercado financeiro precifica que os juros fechem em 15% em dezembro deste ano. "Se o investidor ainda não tem uma boa posição em (*títulos*) pós-fixados, pode ser interessante reforçá-la", observa Guilherme Almeida, head de renda fixa da Suno.

O especialista pondera que a rentabilidade não é o único critério a ser observado na renda fixa. O investidor precisa balancear o retorno com o risco e a liquidez, análise que pode ser traduzida pelo objetivo da aplicação.

"Para aposentadoria, títulos longos como o Tesouro Renda Mais fazem sentido. Já para metas de médio prazo, como compra de um imóvel, o Tesouro IPCA+ pode ser uma alternativa interessante", defende o especialista da Suno.

PLANO DE FINANCIAMENTO. No início do mês, o Tesouro Nacional apresentou o Plano Anual de Financiamento (PAF), que define os limites mínimo e máximo para a participação de cada tipo de título na dívida pública – prefixado, indexado à inflação ou à Selic. Em 2018, o PAF estipulava que os títulos atrelados à Selic representassem entre 31% e 35% da dívida.

Com a revisão, essa faixa foi ampliada para 33% a 37%. No entanto, a participação das LFTs na dívida pública pode chegar a 52% em 2025.

A ampliação da oferta de Tesouro Selic pode ser interpretada como um sinal de maior cautela do mercado e do próprio governo, observa Angelo Belitardo Neto, da Hike Capital. Em momentos de incerteza fiscal e dúvidas sobre o ritmo da queda de juros, investidores tendem a preferir ativos mais seguros e menos voláteis, como a LFT.

"O fato de o Tesouro aumentar a oferta desse título pode ser uma estratégia para garantir que a dívida pública continue sendo bem aceita pelo mercado financeiro sem precisar elevar exageradamente o prêmio oferecido nos papéis prefixados e atrelados à inflação", comenta o especialista.

JUROS ALTOS. Rafael Winalda, especialista de renda fixa no Inter, diz que o cenário para 2025 ainda é de alta de juros, "pelo menos até o primeiro semestre". "Por isso, e entre outros fatores como a oferta e a demanda dos títulos públicos, o governo tem mudado o mix da composição da dívida."

Para o investidor, afirma, a orientação vai na linha de seguir o seu perfil de risco e a estratégia da carteira. "Para os mais conservadores e aqueles que buscam maior retorno no curto prazo, os títulos pós-fixados se destacam como uma escolha atrativa, já que a Selic deve continuar em patamares superiores às demais opções."

> ***"Para aposentadoria, títulos longos como o Tesouro Renda Mais fazem sentido. Já para metas de médio prazo, como a compra de um imóvel, o Tesouro IPCA+ pode ser uma alternativa interessante"***
> **Guilherme Almeida**
> **Head de renda fixa da Suno**

> ***"Para os mais conservadores e aqueles que buscam maior retorno no curto prazo, os títulos pós-fixados se destacam como uma escolha atrativa, já que a Selic deve continuar em patamares superiores às demais opções"***
> **Rafael Winalda**
> **Especialista de renda fixa no banco Inter**

Winalda aponta que os investidores de longo prazo têm no Tesouro IPCA+ uma excelente alternativa. "Embora tenda a continuar não performando bem com o cenário ainda de elevação de juros, um IPCA+ acima de 7% é praticamente imbatível no longo prazo", diz, lembrando que essa rentabilidade pode ser pensada para contribuir na aposentadoria do investidor ou, num curto prazo, numa eventual marcação a mercado, "caso os juros voltem a cair". Marcação a mercado é a atualização diária do valor de um investimento em renda fixa, refletindo seu preço de venda atual. Quem trava um rendimento de 7%, por exemplo, verá seu título valorizar se os juros caírem, pois continuará recebendo uma taxa maior do que a nova oferecida pelo mercado.

OUTRAS OPÇÕES. No caso dos títulos prefixados e híbridos, um Tesouro IPCA+ é bom para preservar o poder de compra, aproveitando as taxas atuais, que estão historicamente elevadas. Já o Tesouro Prefixado serve para quem acredita que a política monetária vai se tornar mais flexível dentro do horizonte de vencimento do título em questão, ou seja, tem a expectativa de queda nos juros. "Não é um trade-off (*troca*), o investidor não precisa escolher entre um e outro, e, sim, pode ter uma exposição nesses títulos de forma bem estruturada e bem diversificada", comenta Almeida, da Suno.

Nas emissões de títulos privados, há algumas oportunidades mais atraentes dentro da renda fixa, mas o risco é outro. "É preciso avaliar, por exemplo, quem é o emissor, se existe um risco mais elevado de crédito ou não."

Fundos de debêntures incentivadas também são apontados como alternativa. Com isenção total de IR, eles têm prazo de resgate de 30 dias e diversificação que garante a exposição em diversas empresas com nota de créditos acima de A (baixo risco), de diferentes setores, o que reduz o risco de inadimplência.

Por fim, há os investimentos em bonds e debêntures. Os produtos têm prazos de resgate mais curtos, isenção de Imposto de Renda para pessoa física e diversificação da carteira no mercado de títulos americanos. "Essas classes possuem ótimas gestoras, como a Absolute, JGP, AZ Quest, dentre outras, sendo capazes de entregar retornos superiores ao CDI e ao IPCA + 8% mesmo em cenários de estresse na economia, e com volatilidade próxima de zero", comenta Neto, da Hike Capital. ●

ÁGORA
A CASA DE INVESTIMENTOS DO BRADESCO

TEM INVESTIMENTO
E TEM INVESTIMENTO
CLASSE ÁGORA



Eufrázio

Erich Decat

‘Mercado teme que Lula aperte o botão do gastar mais’

Para analista político da Warren Renascença, queda da popularidade acende alerta sobre equilíbrio fiscal

ENTREVISTA

Com experiência de 17 anos em cobertura em Brasília, é analista de política da Warren Renascença e colunista do ‘E-Investidor’

LUÍZA LANZA
E-INVESTIDOR

A queda de popularidade do presidente Luiz Inácio Lula da Silva gerou um efeito positivo nos índices de investimentos. Em meados de fevereiro, quando o Instituto Datafolha mostrou que a aprovação de Lula bateu o menor nível dos seus três mandatos, a Bolsa de Valores e o câmbio tiveram um pregão de euforia – evidenciando que as eleições presidenciais de 2026 já entraram na pauta dos investidores.

A antecipação do tema tem agora uma nova etapa, que pode não ser tão positiva assim. São as possíveis respostas do Executivo à queda de popularidade e à alta da inflação, com medidas que podem ampliar os gastos públicos em um contexto que já é de preocupação com a trajetória da dívida do País.

Para Erich Decat, head do time de análise política da corretora Warren Renascença, e colunista do *E-Investidor*, o cenário de curto prazo deve ter uma piora. Especialmente se medidas como a isenção do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, já prometida pelo governo, vier sem uma contrapartida que compense o peso do benefício nas contas públicas. Segundo ele, o mercado hoje teme que Lula, com a popularidade em baixa, aperte "a qualquer momento o botão do gastar mais".

Parece que as eleições de 2026 entraram na pauta do mercado de forma antecipada, com reações de investidores às pesquisas de popularidade presidencial. Qual a sua avaliação sobre esse movimento?
Alguns episódios confirmam a antecipação do debate político eleitoral. No fim do ano, foi marcante a situação em que Lula precisou fazer uma segunda cirurgia e, assim que saiu a informação pela imprensa, o mercado reagiu com ganhos na Bolsa e dólar em queda. Houve ali um entendimento de que o presidente poderia ser afastado e o vice Geraldo Alckmin, mais market friendly, assumiria, mesmo que momentaneamente. Em um segundo momento, houve uma nova demonstração, mas de fraqueza de apoio, que foi a pesquisa do Datafolha. Também nessa ocasião, houve uma reação muito forte no mercado. Há, sim, uma sensibilidade maior antecipada quando se mostra uma possibilidade de alternância de poder em 2026 e isso vem sendo demonstrado por meio de pesquisas.

WARREN RENASCENÇA / DIVULGAÇÃO



“Será um período de estresse e apreensão muito grande. No curto prazo, vai piorar um pouco antes de melhorar”

Em Brasília, a leitura dessas pesquisas tem sido a mesma que no mercado financeiro?
O sentimento em Brasília é o mesmo desde o início do começo do Lula 3: o mundo político tem se queixado do isolamento em que o próprio presidente se colocou frente a parlamentares e ministros. O mercado financeiro quer entender que força o presidente Lula ainda tem para aprovar algumas propostas e se essa perda de apoio nas pesquisas de popularidade vai se reverter em perda de apoio dentro do Congresso.

Qual a resposta esperada por parte do presidente para reverter a baixa popularidade?
Há um sentimento de que, em razão da queda de popularidade, o presidente Lula pode a qualquer momento apertar o botão do gastar mais. Os primeiros movimentos estão saindo, como a questão do FGTS; também estamos monitorando como virá a proposta do Imposto de Renda. Não havendo uma compensação suficiente para cobrir os gastos da medida, isso vai ser um gatilho dentro do mercado financeiro para vivermos um cenário muito próximo do que aconteceu em dezembro, quando o dólar disparou e a Bolsa despencou, justamente pela apreensão em relação ao equilíbrio fiscal.

Alguns gestores têm dito que a euforia com a possibilidade de troca no comando do País em 2026 poderia fazer o mercado “aguentar” uma piora econômica até lá. Você concorda?
Concordo em partes. Vamos pensar em calendário: em setembro ou outubro, quando começam as movimentações dentro da centro-direita para apresentar um candidato para disputar em 2026, acredito que o mercado coloque isso na balança. Algo na linha de aguentar um pouco e não ter impacto muito grande nos principais índices da Bolsa, tendo em vista a possibilidade de uma candidatura competitiva para 2026; independentemente de nome, em um País polarizado, se a centro-direita se organizar, a candidatura será competitiva. E isso cria uma expectativa positiva dentro do mercado financeiro, que hoje vê como positiva a questão da alternância de poder. Mas, até lá, há um primeiro momento difícil, ainda neste semestre, tendo em vista as dúvidas em relação a como o governo vai enfrentar a inflação, qual será o desfecho da reforma do Imposto de Renda. Será um período de estresse e apreensão muito grande. No curto prazo, vai piorar um pouco antes de melhorar. ●



Antonio Penteado Mendonça

Carnaval e seguro

Hoje começa, ou melhor, segue em frente porque começou já faz tempo, o carnaval brasileiro. Festa que sacode o País de Sul a Norte, o carnaval tem tons e tipicidades que diferenciam as várias regiões, emprestando a cada festa cores próprias que são mais ou menos parecidas, mas nem de longe semelhantes. Em cada região, ou até em cada Estado, a festa acontece num determinado ritmo, com as marcas dos diferentes passados acrescidas da modernidade das várias “tribos” brasileiras.

Mas um ponto é comum, tanto faz o lugar. A alegria, a vontade de se soltar, de fazer o que quiser como quiser, é marca registrada nacional. Todos os carnavais, dos bloquinhos às grandes escolas de samba que se apresentam nos sambódromos do País, todos, sem exceção, trazem em si a alegria, a festa espontânea, a vontade de entrar de sola e dividir com milhões de outras pessoas a possibilidade de se esbaldar na folia que corre solta, nos mais variados cenários.

Ou não. Tem quem não goste de folia, quem não viaje na música alta, na dança ensandecida, nos encontros e desencontros que são a marca da festa. Gente que prefere o bem bom do sossego numa montanha, numa praia menos cheia ou até mesmo ficar em casa e assistir ao carnaval pela televisão; ou não assistir, pegar um bom livro e passar os feriados lendo.

Cada um sabe de si e faz o que achar melhor, ou o que der, porque nem sempre é possível realizar as vontades. Tanto faz, carnaval é carnaval de um jeito ou de outro.

Hoje pouca gente lembra, ou nem sequer sabe, que o carnaval foi a forma que a Igreja encontrou para recompensar e preparar o povo para os sacrifícios da quaresma. Com o tempo, a festa adquiriu vida própria, aos poucos foi consolidando o seu lado pagão, sua quase orgia generalizada, marcando a cadência da vida que se espraia, livre, leve e solta, pelos quatro dias – atualmente encompridados para até dois meses, em nome da política e dos negócios que, neste período, “bombam”, gerando empregos e dinheiro para milhares de pessoas que não estão na festa para se divertir, mas para trabalhar.

O ponto comum do carnaval, tanto faz onde e como, é, além da alegria, da dança e dos encontros e desencontros, o aumento dos acidentes de todos os tipos, que atingem até os que preferem descansar, mas que nem por isso se livram da possibilidade de uma colisão na estrada ou um tombo no lugar escolhido para descansar. Como reza a lei de Murphy: “Se alguma coisa pode dar errado, dará!”. É só questão de sorte e de tempo. Em algum momento, o indesejado chega, com mais ou menos gravidade.

A missão do seguro é proteger a sociedade, garantindo aos segurados o pagamento das indenizações

Nesse momento, o melhor amigo da vítima, seja ela quem for e independentemente da dor, é uma apólice de seguro que cubra os danos sofridos. O seguro não tem o dom de evitar o acidente ou de sofrê-lo no lugar do segurado, mas a indenização pode fazer toda a diferença entre o desespero pela perda e o conforto pela certeza de que o valor econômico será reposto.

A missão do seguro é proteger a sociedade, garantindo aos segurados o pagamento das indenizações devidas, em função de eventos cobertos pelas apólices. Isso vale para o momento antes da catástrofe ou antes da festa. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E PRESIDENTE DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

APM MAFAN
Serviços de Consultoria e Assessoria
Especializada em Seguros
contato@pmec.com.br

Eufrázio

ISADORA DUARTE,
AUDRYN KAROLYNE, GABRIEL AZEVEDO
e LEANDRO SILVEIRA
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM



Coluna do Broadcast Agro

M. Dias Branco aposta em food service para diversificar crescimento

A M. Dias Branco, fabricante de macarrões e biscoitos, mira em nova frente: o food service. A companhia dedicou uma área específica para o atendimento desse canal e deve aumentar a presença da marca em pizzarias, restaurantes, padarias e indústrias de congelados. A ideia é acompanhar o avanço do mercado este ano e superá-lo a partir de 2026 com o fortalecimento da área, diz Daniel Ponçano, diretor de Food Service. "É um mercado com capacidade de seguir crescendo acima do varejo de alimentos." Projeção da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos aponta para alta de 10% nas vendas da indústria para o food service este ano. Em 2024, o canal representou cerca de 10% da receita da M. Dias Branco, de R$ 9,663 bilhões.

Entrada de novas categorias

A M. Dias Branco trabalha com farinha de trigo, margarinas e gorduras no food service. Ainda neste trimestre deve começar a fornecer massas para o segmento, antecipa Ponçano. O foco neste mercado é o crescimento orgânico no Brasil.

Estratégia para ampliar participação

Nordeste, Sul e Sudeste são alvos da M. Dias para expansão no food service. "Além de crescer em panificação e gorduras, temos pipeline de lançamentos exclusivos para o food service até 2028, ampliando o portfólio com valor agregado", diz. O food service movimentou R$ 261 bilhões na indústria de alimentos em 2024.

FREIO. A União Avícola adiou a instalação de uma segunda linha de abate na unidade de Nova Marilândia (MT), que elevaria sua capacidade de 200 mil para 360 mil frangos/dia. Cidinho Santos, fundador e proprietário da companhia, atribui a decisão à alta dos juros e ao risco de excesso de oferta no setor. "Reposicionamos os investimentos, que serão pontuais. Nenhuma atividade dará retorno se os juros chegarem a 15%", disse, sem revelar quanto será aportado em 2025.

MODERNIZA. A Katira, produtora de cítricos de Taquaritinga (SP) com 50% da produção focada em limão-taiti, prevê investir R$ 25 milhões até 2026. Há seis anos tem feito aportes em tecnologia, maquinário e logística, que incluem sistemas avançados de classificação eletrônica, aquisição de caminhões refrigerados e aprimoramento de processos operacionais. Também finaliza uma nova casa de empacotamento, projetada para ampliar em 300% a capacidade produtiva.

ENTREGA. A eficiência operacional da Katira já se reflete na taxa de devoluções, que caiu para 0,7% em 2024, índice abaixo da média de 5,83% registrada no setor de frutas, legumes e verduras no ano anterior, segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras). "O novo packing house marcará um salto estratégico, garantindo um crescimento sustentável e fortalecendo nossa relação com os clientes", diz Júlio Del Grossi, diretor comercial. Os produtos chegam a grandes supermercados no Centro-Sul.

ESTRUTURADA

M. DIAS BRANCO



A produção da M. Dias Branco para o food service é atendida pelos seus 7 moinhos de trigo e 2 fábricas de cremes e gorduras vegetais

VAQUINHA. A Finme, plataforma de financiamento coletivo, captou R$ 650 mil em sua primeira operação no agro. Felipe Vergasta, CEO, explica que o modelo beneficia quem não se enquadra no crédito tradicional. "Muitos projetos são recusados por não atenderem ao volume mínimo exigido", diz. A fintech distribui Cédulas de Produto Rural e Certificados de Recebíveis do Agronegócio com menos custos e sem burocracia.

SIMPLES. "Para captar R$ 5 milhões, é difícil encontrar instituições financeiras que aceitem estruturar a operação pelo mercado tradicional", diz Vergasta. A fintech exige garantias superiores ao valor captado, como grãos ou recebíveis, e acompanha toda a operação para dar mais segurança aos investidores. Atende empresas com faturamento de até R$ 40 milhões, com operações limitadas a R$ 5 milhões. Considerando os diversos setores, a Finme espera levantar R$ 10 milhões em 2025.

GIRO

Preço do óleo de soja vai cair mais, diz indústria

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO-17/4/2021



A indústria de soja tem enfatizado que os preços do óleo de soja têm espaço para cair mais. O valor do óleo de cozinha tende a caminhar para acomodação em um patamar próximo ao do 1.º semestre de 2024, diz André Nassar, presidente executivo da Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais. "Teremos muita soja disponível neste ano para esmagamento", garante.

VEM AÍ

Após a folia, medidas contra a inflação de alimentos

ALEX SILVA/ESTADÃO-13/2/2025



Passado o carnaval, o governo federal deve definir até o fim da semana mais medidas para reduzir a inflação de alimentos. Um encontro de empresários e representantes do agronegócio com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva está previsto. O governo quer um aceno do setor no esforço de baixar os preços.

ESTADÃO
QUER RESULTADOS?
PUBLIQUE SEUS ATOS SOCIETÁRIOS NO ESTADÃO
ESTADÃO RI
CONSULTE NOSSA EQUIPE COMERCIAL
(11) 3856-2442
ESTADÃO 150 | ESTADÃO RI | 107,3 | broadcast

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 28/02/2025

Ibovespa: 122.799,09 PTS. | Dia -1,60% | Mês -2,64% | Ano 2,09%

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
MARCOPOLO PN ED	7,35	3,80	21.620
ELETROBRAS ON N1	38,22	2,60	65.220
LOCALIZA ON NM	39,80	1,81	64.609

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

MARFRIG ON NM	13,63	-10,15	23.608
BRASKEM PNA N1	10,87	-7,11	14.647
VAMOS ON NM	3,61	-6,62	13.448

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

25/2 a 25/3	0,0744	0,8456	0,5748	0,5000
26/2 a 26/3	0,0750	0,8464	0,5754	0,5000
27/2 a 27/3	0,0757	0,8475	0,5761	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK - DJIA	43.840,91	1,39	-1,58	3,05
FRANKFURT - DAX	22.551,43	0,00	3,77	13,27
LONDRES - FTSE	8.809,74	0,61	1,57	7,79
TÓQUIO - NIKKEI	37.1[illegible]	-2,88	-6,08	-6,84

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/5/2029	7,76	3.253,72
	15/8/2040	7,51	1.459,74
JUROS SEMESTRAIS	15/5/2035	7,84	3.982,50
PREFIXADO	1/1/2028	15,01	674,34
	1/1/2032	15,25	381,48
SELIC	1/3/2029	0,05	16.120,80

(*) TAXAS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Janeiro	Fevereiro	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	0,00	-	0,00	4,17
IGP-M (FGV)	0,27	1,06	1,33	8,44
IGP-DI (FGV)	0,11	-	0,11	7,21
IPC (FIPE)	0,24	-	0,24	4,46
IPCA (IBGE)	0,16	-	0,16	4,56
CUB (Sinduscon)	0,08	-	0,08	4,13
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,41	-	0,41	6,70

Índices de reajuste do aluguel (Fevereiro)

IGP-M (FGV)	1,0844	IPCA (IBGE)	-
IGP-DI (FGV)	-	INPC (IBGE)	-
IPC-FIPE	-	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (MARÇO)

Trabalhador assalariado e doméstico*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.518,00	7,5%
DE R$ 1.518,01 ATÉ R$ 2.793,88	9%
DE R$ 2.793,89 ATÉ R$ 4.190,83	12%
DE R$ 4.190,84 ATÉ R$ 8.157,41	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.518,00 A 8.157,41	20%	DE 303,60 A 1.631,48

[illegible]

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (20/27)	13,54	0,05	2,01	1,81
CDI	13,15	0,00	0,00	0,23

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.C.	Abe.	Mín.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR Nº11*	MAI/25	19,11	18,80	18,25	18,81	-0,81
CAFÉ Nº**	MAI/25	383,00	410,00	381,10	378,05	-8,15
SOJA CBOT***	MAI/25	10,32	[illegible]	10,19	10,31	-1,10
MILHO CBOT***	MAI/25	4,30	[illegible]	4,81	4,81	-2,36

[illegible]

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	(R$)	Var.(%)	Var. 1 ano(%)
SOJA Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	137,95	0,62	15,88
BOI Cepea/esalq, R$/@	318,95	-0,45	32,30
MILHO Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	87,49	-0,19	40,43
CAFÉ Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	2.482,22	9,52	149,00

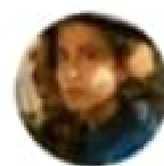
MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,9163	1,50	1,17	-4,27
DÓLAR TURISMO	6,1290	1,07	0,62	-4,08
EURO	6,1340	1,14	1,36	-4,53
OURO (US$/ONÇA-TROY)	2.847,30	-35,30	-1,21	7,42
WTI (US$/BARRIL)	69,8200	-0,7	-4,90	-2,44
BRENT (US$/BARRIL)	73,0900	-0,26	-4,33	-2,26

	US$ NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ Brasil
DÓLAR AMERICANO	1,000	1,0376	1,2580	0,1702
EURO	0,964	1,0000	1,2125	0,1630
FRANCO SUÍÇO	0,903	0,9372	1,1363	0,1535
LIBRA ESTERLINA	0,795	0,8248	1,0000	0,1351
IENE	150,580	156,2440	189,4040	25,5130

AS MOEDAS NA VERTICAL VALEM DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: BC

C4 E C5 **A fundo**



Como foi a caminhada do filme brasileiro até a premiação

CULTURA & COMPORTAMENTO

SEGUNDA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 2025 O ESTADO DE S. PAULO

C2



C1

DESTAQUE O CADERNO C2 (C1 A C8)

Cinema **Premiação**

Melhor filme internacional, 'Ainda Estou Aqui' dá o primeiro Oscar ao Brasil

___ *Walter Salles homenageou Eunice Paiva em seu discurso, além de Fernanda Montenegro e Fernanda Torres, que perdeu o prêmio de atriz; 'Anora', de Sean Baker, foi o melhor filme*

PATRICK T. FALLON / AFP



Walter Salles e Fernanda Torres se abraçam após vitória, observados de perto por Elle Fanning (de branco, às esquerda), Edward Norton e Timothée Chalamet (à direita)

BEATRIZ AMENDOLA
ENVIADA ESPECIAL
LOS ANGELES

O Brasil recebeu seu primeiro Oscar na noite de ontem, com a escolha de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, como melhor filme internacional na cerimônia realizada no Dolby Theatre, em Los Angeles. Ao receber o prêmio, Salles afirmou que "o Oscar vai para uma mulher que, após sofrer uma perda em um regime autoritário, resolveu não se dobrar e resistir, Eunice Paiva – e para as Fernandas que deram vida a ela no filme, Fernanda Torres e Fernanda Montenegro".

Fernanda Torres, que concorria na categoria de melhor atriz, foi superada por Mikey Madison, de *Anora*, que bateu também Demi Moore, de *A Substância* (Adrian Brody foi o melhor ator por *O Brutalista*).

O longa brasileiro – baseado no livro de Marcelo Rubens Paiva sobre sua mãe e o desaparecimento de seu pai, Rubens Paiva, pelas mãos da ditadura militar – também estava indicado a melhor filme, prêmio que ficou com *Anora*. O longa de Sean Baker também recebeu os prêmios de diretor, atriz, edição e roteiro original e foi o grande vencedor da noite, com cinco estatuetas. *O Brutalista* ficou com três (trilha sonora, fotografia e ator); *Emilia Pérez*, líder de indicações (13), com duas (atriz coadjuvante e canção original); e *A Substância*, com uma (cabelo e maquiagem).

"Ver um filme no cinema significa podermos rir, chorar, ficar em silêncio juntos. Em um momento no qual o mundo está dividido, isso é mais importante do que nunca", disse Baker, que pediu aos distribuidores que prefiram as salas de cinema ao lançar seus filmes.

EMOÇÃO. Nas categorias de coadjuvantes, não houve surpresas. Kieran Culkin venceu entre os atores, por *A Verdadeira Dor*. Ele chamou o diretor Jesse Eisenberg, de "gênio". "Foi a primeira vez que eu li algo e entendi o personagem de primeira. Eu senti que conhecia esse cara", disse. Entre as atrizes, foi escolhida Zoe Saldaña, por *Emilia Pérez*. Ela agradeceu à mãe, presente na cerimônia. "Sou uma descendente orgulhosa de pais imigrantes. Minha avó, se estivesse aqui, estaria tão feliz."

> ***"O Oscar vai para uma mulher que, após sofrer perda em um regime autoritário, resolveu não se dobrar e resistir. E para as Fernandas que deram vida a ela"***
> **Walter Salles**
> **Diretor de 'Ainda Estou Aqui'**

> ***"Sou uma descendente orgulhosa de pais imigrantes. Minha avó, se estivesse aqui, estaria tão feliz"***
> **Zoe Saldaña**
> **Atriz coadjuvante por 'Emilia Pérez'**

> ***"Parece de mau gosto trazer à tona a saúde do Papa nesse clima de celebração. Nós desejamos recuperação rápida a ele"***
> **Peter Straughan**
> **Roteirista de 'Conclave', após pergunta de jornalista**

A cerimônia da 97.ª edição do Oscar não começou com o monólogo do apresentador, Conan O'Brien, mas com um número musical, com Ariana Grande e Cynthia Erivo, estrelas do filme *Wicked*.

Uma vez no palco, O'Brien se referiu a alguns dos concorrentes a melhor filme, entre eles *Ainda Estou Aqui*. E fez piada com a atriz Karla Sofía Gascón, afastada da campanha de *Emilia Pérez* por conta de antigos posts em redes sociais acusados de racismo. Ele disse que *Anora* usa determinado palavrão 479 vezes, "três a mais do que o relações-públicas de Gascón: você tuitou o quê?!".

Peter Straughan, que ganhou o Oscar pelo roteiro adaptado de *Conclave*, o único prêmio do filme, reclamou de uma pergunta sobre o Papa Francisco, que está internado em Roma, durante a conversa com jornalistas após receber a estatueta. "Parece de mau gosto trazer à tona a saúde do Papa nesse clima de celebração. O que posso dizer é que nós desejamos uma recuperação rápida a ele."

Paul Tazewell venceu o prêmio de melhor figurino por *Wicked* e ressaltou o fato de ser o primeiro homem negro a receber um Oscar na categoria. "Nunca tive um figurinista negro como inspiração. Agora, sou eu essa pessoa", disse.

O melhor documentário foi *Sem Chão*, dirigido por Basel Adra, Hamdan Ballal, Yuval Abraham e Rachel Szor. O filme aborda a presença israelense em Gaza a partir do contato entre um ativista palestino, Basel, e um jornalista israelense, Yuval. Entre os curta-metragens, foi escolhido o documentário *A Única Mulher na Orquestra*. *Eu Não Sou um Robô* foi o melhor curta-metragem.

Nas categorias técnicas, *Duna 2* e *Wicked* dividiram os principais prêmios. O primeiro ficou com os Oscars de som e efeitos visuais (que já havia vencido em 2023) e o segundo, com os de design de produção e figurino. ● COM LAYZA ZANETTI, DANIEL VILA NOVA, ANDRÉ CARLOS ZORZI E SABRINA LEGRAMANDI

LEIA MAIS SOBRE O OSCAR E A VITÓRIA DO BRASIL NAS PÁGINA C3 A C8

● Oscar 2025 ● Balanço

Prêmio de 'Ainda Estou Aqui' é justo e importante para o Brasil

Longa de Walter Salles repõe na mesa a questão dos direitos humanos violados no País durante a ditadura militar

ESTADÃO ANALISA

LUIZ ZANIN ORICCHIO
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

Walter Salles e equipe fazendo história este ano com o Oscar para *Ainda Estou Aqui*. E, vamos dizer, era mesmo o melhor filme, entre concorrentes fortes. Muito importante esse filme para o cinema brasileiro e também para o nosso país, pois repõe na mesa a questão dos direitos humanos violados durante a ditadura militar. Bravo!

Anora levar o Oscar principal, o de melhor filme, não é fato insignificante, mas, em termos de cinema, fica muito atrás de *O Brutalista*, *Conclave* e *Ainda Estou Aqui*. Enfim, o que venceu não é o melhor. Acho que é facilmente esquecível, embora agradável de ver.

Foi péssima a escolha de Mikey Madison, por *Anora*. Sem patriotada: a melhor mesmo era a brasileira Fernanda Torres. Seria até compreensível uma vitória de Demi Moore. Mikey é gracinha, tem charme, mas interpretar é algo mais do que gritar em cena. Mas isso deve vir com a maturidade.

Veio da Letônia a animação premiada *Flow*, com sua história do gatinho que tenta sobreviver num mundo que sofreu uma enchente global. Tinha concorrentes de peso, como *Divertidamente 2* ou *O Robô Selvagem*, mas era mesmo a mais original ao falar do felino que precisa se unir a outros animais para escapar da catástrofe.

Não foi surpresa alguma o filme *A Substância* vencer na categoria de cabelo e maquiagem. O prêmio foi justo para aquilo a que o filme se propõe, isto é, chocar o espectador.

Já *Conclave*, uma espécie de thriller político no Vaticano, quando cardeais se reúnem para a eleição de um novo papa, mostra que a política religiosa não é muito diferente da política dos comuns mortais. É um filme muito bom, e essa qualidade começa pela excelência do roteiro adaptado.

Como *Emilia Pérez* andava sob pressão nos últimos tempos, temia-se que a estatueta de atriz coadjuvante fosse negada a Zoe Saldaña, que, na verdade, é a protagonista do longa. Não foi assim. Justíssimo.

O drama dos palestinos sob ocupação israelense é narrado no documentário *Sem Chão* (*No Other Land*), que mostra ainda que existem israelenses que discordam da política de Netanyahu. É um filme civilizatório, que nos ajuda a repensar a situação atual do mundo, baseada na violência de líderes de extrema direita. Vitória justíssima, e muito oportuna.

FOTOGRAFIA. Justíssimo prêmio de fotografia para *O Brutalista*, o filme mais inovador do ponto de vista visual desta edição do Oscar. Optou pelo sistema Vita Vision, em 70 mm, que dá um tom vintage à obra. A monumentalidade da proposta não teria sentido sem esse tratamento fotográfico ousado e cuidadoso.

Adrien Brody, também de *O Brutalista*, foi uma escolha acertada. Ele interpreta o imigrante Lázló, que escapa do Holocausto e tenta refazer a vida nos Estados Unidos. O único dos concorrentes que poderia rivalizar com ele seria Ralph Fiennes, também muito bom em *Conclave*. Mas Brody leva uma pequena vantagem com a ótima caracterização de um personagem trágico.

Bem dirigido, *Anora* tem ritmo e envolve a plateia com a história da garota de programa que se casa com um problemático herdeiro russo. Tudo isso é fruto da sensibilidade de Sean Baker, o melhor diretor. Prêmio ok, mas acho o projeto de *O Brutalista*, levado adiante por Brady Corbet, superior.

Pequeno filme criativo, no curta *Eu Não Sou um Robô* a personagem tem de preencher um formulário e o computador propõe um daqueles testes para provar que o usuário não é um robô. Só que ela não consegue fazer. Por quê? Será humana ou pode ser uma robô. ●

NELSON ALMEIDA/AFP



Público se reúne para acompanhar a cerimônia e comemorar a vitória do filme brasileiro em São Paulo

Vencedores

'Anora' recebe o maior número de prêmios

CHRIS PIZZELLO/AP



● **Filme**
'Anora'

● **Direção**
Sean Baker, por 'Anora' (foto)

● **Ator**
Adrien Brody, por 'O Brutalista'

● **Atriz**

RICHARD SHOTWELL/INVISION



Mikey Madison, por 'Anora'

● **Ator coadjuvante**
K. Culkin ('A Verdadeira Dor')

● **Atriz coadjuvante**
Zoe Saldaña, por 'Emilia Pérez'

● **Filme internacional**
'Ainda Estou Aqui' (Brasil)

● **Roteiro original**
Sean Baker, por 'Anora'

● **Roteiro adaptado**
Peter Straughan ('Conclave')

● **Animação**
'Flow', de Gints Zilbalodis

● **Documentário**
'Sem Chão', de Basel Adra, Rachel Szor, Hamdan Ballal e Yuval Abraham

● **Documentário em curta**

JORDAN STRAUSS/INVISION



'A Única Mulher na Orquestra', de Molly O'Brien e Lisa Remington (foto)

● **Curta-metragem**
'Eu Não Sou um Robô', de Victoria Warmerdam e Trent

● **Curta de animação**
'Na Sombra do Cipreste', de Hossein Molayemi e Shirin Sohani

● **Trilha sonora**
Daniel Blumberg, para 'O Brutalista'

● **Canção original**
'El Mal', de Clément Ducol e Camille e Jacques Audiard, para 'Emilia Pérez'

● **Som**

PHILIP CHEUNG/THE NEW YORK TIMES



Gareth John, Richard King, Ron Bartlett e Doug Hemphill, por 'Duna' (foto)

● **Design de produção**
Nathan Crowley, por 'Wicked'

● **Fotografia**
Lol Crawley, para 'O Brutalista'

● **Maquiagem e cabelo**
Pierre-Olivier Persin, Stéphanie Guillon and Marilyne Scarselli, para 'A Substância'

● **Figurino**

JORDAN STRAUSS/INVISION



Paul Tazewell, 'Wicked' (foto)

● **Edição**
Sean Baker, por 'Anora'

● **Efeitos visuais**
Paul Lambert, Stephen James, Rhys Salcombe e Gerd Nefzer, por 'Duna – Parte 2'

Eufrázio

“Obrigada pelo carinho. Vou guardar comigo.”

Fernanda Torres



AFRICA CREATIVE



Campanha profissional levou em consideração as regras da indústria e ajudou a ampliar interesse pelo filme

Como 'Ainda Estou Aqui' chegou lá

BEATRIZ AMENDOLA
ENVIADA ESPECIAL
LOS ANGELES

A vitória de *Ainda Estou Aqui*, de Walter Salles, no Oscar de filme internacional deste ano é uma história que começou a ser escrita com 9 minutos e 46 segundos de aplausos, no Festival de Veneza, em 2024. Desde então, o filme trilhou um caminho de repercussões positivas e de prêmios. Até chegar a noite de ontem, eram 38 deles.

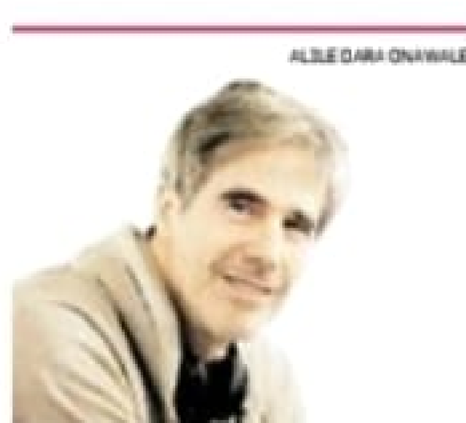
O primeiro filme brasileiro a ganhar uma estatueta dourada já era um vencedor antes de domingo. Para a torcida brasileira, o clima era de Copa do Mundo, com um toque de carnaval – por todo o País, foram preparadas exibições especiais da premiação, seja em bares, cinemas ou grandes pontos turísticos, como o Pelourinho, em Salvador. O Brasil não tinha um indicado a Melhor Filme Internacional desde 1999, quando disputou com *Central do Brasil*, também de Salles.

Mas como *Ainda Estou Aqui* conseguiu quebrar um jejum que durava 26 anos e chegar ao Oscar com tanta pompa?

O filme surgiu, primeiro, como livro de Marcelo Rubens Paiva, filho de Eunice Paiva e Rubens Paiva, ex-deputado morto pela ditadura militar. O livro de memórias, lançado em 2015, despertou a atenção de Salles, que havia frequentado a casa dos Paiva na adolescência.

O desenvolvimento do longa, o primeiro de ficção de Salles desde *Na Estrada* (2012), levou tempo – não só pela pandemia, mas também pela proximidade do cineasta com a família. "Eu estava preocupado com o desejo de ser honesto na forma de contar a história, sem criar artificialmente curvas dramáticas", disse ele ao **Estadão**, em novembro.

ALISE DARA ONAWALE



O diretor
Walter Salles já havia concorrido ao Oscar em 1999 com o filme 'Central do Brasil', protagonizado por Fernanda Montenegro

CIRCUITO. Produção original Globoplay, *Ainda Estou Aqui* foi anunciado em junho de 2021 e, quase três anos depois, a Sony Pictures Classics adquiriu os direitos de distribuição do filme nos Estados Unidos e em outros países, durante negociações em Cannes. A distribuidora foi responsável por levar *Central do Brasil* ao mercado americano e tem uma longa tradição com produções no circuito de premiações, como *Meu Pai*, que rendeu um Oscar a Anthony Hopkins.

O Festival de Veneza, em setembro, serviu de vitrine global para *Ainda Estou Aqui*. O filme foi aplaudido de pé em sua sessão de gala e emocionou os presentes. Fernanda Torres e Selton Mello ficaram comovidos com a reação do público à história de Eunice. No Brasil, as imagens dos atores com olhos marejados furaram a bolha cinéfila e correram as redes sociais. O longa recebeu críticas elogiosas de veículos internacionais e saiu coroado com o prêmio de melhor roteiro, para Murilo Hauser e Heitor Lorega.

Quase em seguida, Walter Salles, Fernanda Torres e Selton Mello correram para divulgar o filme no Festival de Toronto, no Canadá. A campa- ⊕

WERTHER SANTANA/ESTADÃO



SONY PICTURES



Produção brasileira foi festejada em ritmo de carnaval ao longo dos últimos dias; acima, Fernanda Torres como Eunice Paiva

nha, no entanto, só começou oficialmente em 23 de setembro, quando a Academia Brasileira de Cinema elegeu a produção como o representante brasileira ao Oscar de Filme Internacional. A essa altura, o longa já estava escalado para os festivais de Nova York e Londres e emendou outros, como os de San Sebastián (Espanha), Pingyao (China), Chicago e Austin. Foram mais de 50 só até dezembro.

O importante era fazer o filme ser visto, como explicaram ao **Estadão**, naquele mês, os produtores Maria Carlota Bruno e Rodrigo Teixeira: "Nesse sentido, participar dos festivais é o melhor caminho, assim como também é fundamental fazer com que ele seja visto pela imprensa, público e formadores de opinião nos Estados Unidos e na Europa."

Nomes famosos foram recrutados. Alfonso Cuarón mediou um debate sobre o filme em Londres – e mais tarde Walter Salles dedicaria a ele a indicação do longa ao Bafta, considerado o Oscar britânico. O cineasta francês Olivier Assayas e o astro Sean Penn também emprestaram seu renome ao longa – o último, em especial, teceu muitos elogios a Mello.

A ideia era ajudar *Ainda Estou Aqui* a ser reconhecido também na indústria. O Oscar, no fim das contas, é uma premiação da indústria americana, ainda que venha fazendo movimentos significativos para ampliar a ala internacional de votantes. E, como a Sony Pictures Classics tentava emplacar o filme também nas categorias principais, era ainda mais fundamental que ele fosse visto.

Os esforços renderam frutos: na reta final de 2024, Fernanda Torres, que já vinha chamando a atenção da imprensa internacional, foi indicada como melhor atriz de drama no Globo de Ouro, que indicou *Ainda Estou Aqui* também entre os filmes em língua não inglesa. O longa ainda foi destaque da National Board of Review, organização de críticos americanos, e foi indicado ao Critics Choice Awards.

VITRINE. Mas o grande propulsor de *Ainda Estou Aqui* veio no começo de janeiro: a vitória histórica – e surpreendente – de Fernanda Torres no Globo de Ouro, derrotando nomes estabelecidos como os de Nicole Kidman e Angelina Jolie.

O longa brasileiro perdeu a disputa de filme internacional para *Emília Pérez*, mas a vitória de sua protagonista fez despertar o interesse da indústria e levou Fernanda a importantes veículos americanos, como o *Late Night With Jimmy Kimmel*, um dos mais populares talk shows do país. A exposição do filme e de sua protagonista teve um efeito positivo e, quando as indicações para o Oscar foram anunciadas, em 23 de janeiro, mais duas surpresas: não só *Ainda Estou Aqui* foi indicado como filme internacional, como também conseguiu as cobiçadíssimas vagas em atriz e filme, outra importante vitrine.

Chegando de supetão em uma disputa na qual todos os indicados já vinham sendo exibidos e discutidos, *Ainda Estou Aqui* era a novidade, e parece ter se beneficiado da exposição tardia, principalmente porque ela coincidiu com a chegada do filme aos cinemas americanos – primeiro em circuito restrito, para depois ser levado a mais de 700 salas. (Na Inglaterra, o filme teve estreia tardia, o que ajuda a explicar a derrota no Bafta).

A boa repercussão entre público e críticos americanos veio em boa hora e se somou a um competente trabalho de relações-públicas voltado ao mercado americano. Entre os dias 11 e 18 de fevereiro, período da votação final do Oscar, Walter Salles e Fernanda Torres apareceram em entrevistas a diversos veículos e programas nos Estados Unidos – a atriz inclusive estampou uma capa da *The Hollywood Reporter*, uma das mais importantes publicações da indústria.

Para isso também contou a habilidade de Fernanda Torres em se comunicar. Carismática e bem-articulada, a atriz conquistou admiradores até entre famosos, como Ariana Grande. "A Fernanda Torres é a grande antena de amplificação do filme, não tenho dúvida", disse ao vodcast Dois Pontos, do **Estadão**, o produtor Rodrigo Teixeira.

Ajudou muito, também, o engajamento intenso dos fãs brasileiros nas redes sociais, que fortaleceu o burburinho em alta o interesse da mídia americana, tanto por ele, quanto por Fernanda Torres. ●

Para lembrar

O que disse o crítico do 'Estadão' sobre o filme

- **Em texto publicado no 'Estadão', o crítico Luiz Zanin Oricchio anotou que *Ainda Estou Aqui* pode ser visto de vários ângulos. "Drama familiar, documento dos horrores da ditadura, luta de uma mulher valente. Tudo isso. E mais algumas coisas, embutidas nesse filme múltiplo, envolvente, emocionante, dirigido de forma madura por Walter Salles, a partir do romance de Marcelo Rubens Paiva."**

- **Ele elogiou em particular o modo como Fernanda Torres compôs o papel. "Fernanda Torres encarna à perfeição a valentia de Eunice. Em meio ao caos político e emocional, ela procura se equilibrar. Jamais chora diante dos filhos ou de estranhos; desabafa a sós, na intimidade do quarto. A pedra de toque do jogo de interpretação levado por Fernanda é exatamente enxugar essa emoção que adivinhamos à flor da pele; depurá-la ao máximo, contê-la, quase lutar contra ela. De modo que, quando aflora, nos atinge em grau máximo, no plexo solar. Menos é mais."**

- **A postura da atriz se estende ao trabalho de direção de Walter Salles. "Ele sabe que está trabalhando com material de alta densidade emocional, então precisa fazer com que ele não se derrame, que essa história de dor e luta não se transforme em melodrama, ou mera catarse, sem espaço para a reflexão. O drama chega aos poucos, como a invasão sutil de uma casa, até se instalar por completo."**

- **"A casa à beira-mar da família é expressão do que se passa na história e de suas mudanças. Aberta e solar no começo, fecha-se e abaixa as cortinas quando chega a polícia e Rubens Paiva é levado."**

- **Zanin conclui seu texto afirmando que "as opções narrativas e estéticas colocam *Ainda Estou Aqui* em posição singular no cinema dedicado aos tempos e crimes da ditadura militar". "Sem deixar de ser incisivo (pelo contrário), elimina os perfis heroicos e as atrocidades, como a tortura, em outros filmes tratada em registro de naturalismo cru. Opta pela discrição, sempre, e pela alusão em lugar do confronto direto. Assim fazendo, talvez consiga, como se diz hoje, furar a bolha e atingir públicos maiores, menos interessados em obras ostensivamente políticas, porém sensíveis a dramas familiares. No caso, a história verdadeira de como uma família feliz pôde ser atingida por atos de arbítrio, típicos de uma ditadura. É a forma de *Ainda Estou Aqui* ser eficaz e sutilmente político." ●**



Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Dias de fúria
Data estelar: Mercúrio ingressa em Áries

Nem sequer o amor divino encarnado se absteve de dar chibatadas aos banqueiros que tinham se instalado no templo, portanto, não deverás ser tu, um ser humano tentando ser sua melhor versão, quem vai se abster de expressar a fúria que a injustiça e a opressão sistemática provocam.

Tudo tem limites, e há tempos em que esses parecem ser alargar tanto que nos transformamos em seres subservientes, exilados do paraíso, conformados com a mediocridade de nossas existências, mas também há outros tempos em que tudo que foi encerrado na panela de pressão não suporta mais a contenção e se lança ao dia de fúria.

A estética desses momentos não é agradável e geralmente se volta contra quem se atreve a manifestar sua fúria, porque a mediocridade do medo sempre tem mais seguidores do que a excentricidade da manifestação. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4
Ainda que seus movimentos sejam ambíguos e contraditórios, porque, de fato, você ainda não tem plena certeza do que pretende, mesmo assim continue em frente, porque vale mais a pena agir do que ficar na retranca. Isso não.

TOURO 21-4 a 20-5
Reserve um tempo para observar os acontecimentos com imparcialidade, tomando distância das fortes emoções que circulam à solta por aí, porque sua alma precisa ter clareza e lucidez a respeito do cenário atual.

GÊMEOS 21-5 a 20-6
Comunique suas ideias, entusiasme as pessoas com as visões que sua alma anda tendo sobre o futuro. Desenhe perspectivas que ampliem o entendimento, nadando contra a corrente negativa que se abate sobre o mundo.

CÂNCER 21-6 a 21-7
Dance como se ninguém estivesse olhando e julgando seus movimentos, e se não for de seu agrado dançar, então se comporte de uma maneira que sua alma não se sinta dentro da órbita das pessoas que julgam você.

LEÃO 22-7 a 22-8
Graças aos problemas que você andou enfrentando sua alma encontra agora as perspectivas que provavelmente os solucionarão, senão de forma definitiva, pelo menos agregando liberdade aos seus movimentos. Há males que vêm por bem.

VIRGEM 23-8 a 22-9
A complexidade do momento atual se reflete na qualidade dos relacionamentos que sua alma sustenta com essas pessoas que, mal ou bem, servem de referência para o momento atual. Você vai resolver tudo, em frente.

LIBRA 23-9 a 22-10
Os acertos que andam sendo feitos por aí precisam ser monitorados de perto por você, porque envolvem seus interessem e os afetam, e é muito provável que no meio dos benefícios algo não seja favorável a você também.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11
Nada se arruma por si só, aquilo que perturbar você vai precisar de sua intervenção direta, que não se reduz a criticar quem estiver fazendo algo errado, mas de assumir a responsabilidade de colocar ordem em tudo.

SAGITÁRIO 22-11 a 21-12
Há de haver espaço para tudo e para todos neste momento, porque sua alma está disposta a se expandir e se divertir do jeito que quiser. Esse movimento é legítimo tanto quanto você não atropelar ninguém na marcha.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1
Faça o que seja mais seguro, como sempre, mas dessa vez redobre a atenção quanto a segurança de suas ações, porque o ambiente está muito cheio de comoções e você há de ser o porto seguro para diversas pessoas.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2
Importante mesmo é que você não se aquiete nem acomode na situação atual, mas que preserve o dinamismo que conserva o jogo em marcha. Não se sabe qual será o resultado, mas isso não é o que importa. Ação e dinamismo.

PEIXES 20-2 a 20-3
As informações são relevantes e precisam ser levadas a sério, mas não quaisquer umas, porque na atualidade a informação e a desinformação caminham de mãos juntas. Investigue tudo que interessar a você.

● Oscar 2025 ● Às avessas

'Madame Teia' e 'Megalópolis' vencem Framboesa de Ouro

'Premiação' é dedicada aos piores filmes do ano; diretor Francis Ford Coppola agradeceu em suas redes sociais

Já é tradição: antes de a cerimônia do Oscar revelar os melhores filmes do ano, o Framboesa de Ouro anuncia os piores. Desta vez, a honraria máxima (ou seria mínima?) ficou com *Madame Teia*, longa dirigido por S.J. Clarkson, que ganhou três troféus na premiação menos desejada de Hollywood.

O derivado do universo de Homem-Aranha foi eleito pior filme e pior roteiro do ano. Sua protagonista, Dakota Johnson, foi escolhida pior atriz. Em ocasiões anteriores, a filha de Melanie Griffith e Don Johnson chegou a falar que nunca havia feito nada parecido – e que provavelmente nunca fará de novo.

Além de *Madame Teia*, outros filmes "honrados" com o Framboesa de Ouro foram *Coringa: Delírio a Dois* e *Megalópolis*. Responsável pelo segundo deles, o diretor Francis Ford Coppola, que veio ao Brasil em 2024 divulgar seu épico, agradeceu pelo prêmio nas redes sociais e disse que estar indicado era "uma honra".

"Estou emocionado por aceitar o Framboesa de Ouro em tantas categorias importantes e pela honra distinta de ser indicado para pior diretor, pior roteiro e pior filme em um momento em que tão poucos têm coragem de ir contra as tendências predominantes da produção cinematográfica", escreveu.

"Neste mundo onde a arte recebe pontuações como se fosse uma luta, escolhi não seguir as regras covardes estabelecidas por uma indústria aterrorizada pelo risco de, apesar do enorme grupo de jovens talentos à sua disposição, não criar filmes que serão relevantes e vivos daqui a 50 anos." ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz



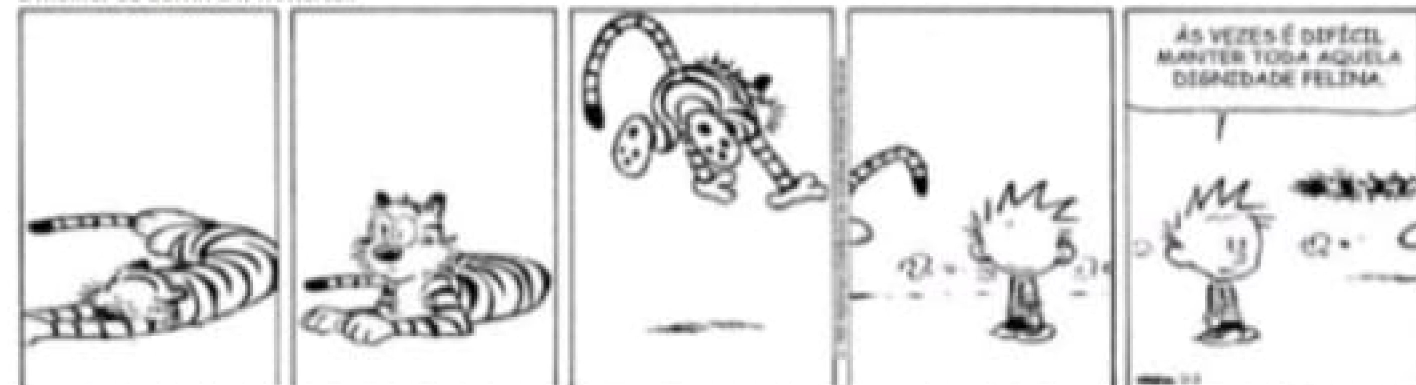
Recruta Zero Mort Walker



Turma da Mônica Mauricio de Sousa



O melhor de Calvin Bill Watterson



Frank & Ernest Bob Thaves



BEM PENSADO | *"A maior mentira sobre o amor é que ele liberta você"* **Zadie Smith**

Eufrázio

● Oscar 2025 ● Contra a corrente

‘Flow’ bate grandes estúdios e vence como melhor animação

O filme *Flow*, da Letônia, bateu os candidatos de estúdios como Disney e Netflix e venceu o Oscar de melhor animação. Produzido por uma pequena equipe, comandada pelo diretor Gints Zilbalodis, o longa se tornou um fenômeno em seu país de origem: uma exposição foi montada no Museu Nacional, na qual foi exibida a estatueta do Globo de Ouro, vencido por *Flow* em janeiro; e uma estátua gigante do gato protagonista foi exposta em praça pública na capital Riga.

MARES FILMES



Gatinho protagonista do longa se tornou fenômeno na Letônia

“Fiquei muito emocionado com a maneira como nosso filme foi bem aceito e recebido. Vai demorar para processar”, disse Zilbalodis em seu discurso de agradecimento.

Tudo começou com um orçamento de US$ 3,6 milhões – o de *Divertida Mente 2*, por exemplo, outro concorrente da categoria, foi de US$ 200 milhões – e um software de computação gráfica totalmente gratuito. Os outros filmes da competição eram *Memórias de um Caracol*, *Wallace & Gromit: A vingança* e o *Robô Selvagem*. *Flow* concorria também na categoria de filme internacional.

A trama acompanha um gato que tem seu lar destruído por uma grande inundação. Sem saber para onde ir, ele se esconde em um barco que começa a ser habitado por outras espécies.

“O filme mostra que há um apetite para diferentes tipos de filmes animados. Podemos ter estúdios menores tentando coisas novas. Tenho certeza de que veremos mais filmes assim”, disse Zilbalodis.

A estrutura de “faça você mesmo” deu a *Flow* o status de uma obra que nada contra a corrente, sobretudo por ter chegado tão forte às premiações americanas diante de uma realidade tão diferente daquela dos grandes estúdios.

A sorte do filme mudou em 2022, quando a belga Take Five e a francesa Sacrebleu Productions entraram como coprodutoras, aprimorando os trabalhos de som e animação de personagens. “Expandir a equipe com diretores técnicos experientes, bem como animadores trabalhando em um processo bem estruturado, foi essencial para lidar com a complexidade exigida pelo filme”, conta Zilbalodis. ●

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas https://bit.ly/4hTr3I2

Relação (de coisas) · Colocar moldura · Dois dos Sete Anões (Lit. inf.) · Fêmea do Rei dos Animais · Em (?) de: em defesa de · Abreviar; encurtar · Órgão da gestação · Terminal de trens (pl.) · Divisão de prêmio em dinheiro · Recurso do surdo para compreender a fala · Campanha (?): antecede às eleições · A letra sinuosa · Chamar para si · Fritada de ovos batidos (bras.) · Moeda da União Europeia · Construiu a Arca (Bíblia) · Esteu ciente · Post-(?), adesivo · Doutora (abrev.) · Conjunção aditiva · Ferida na mucosa bucal · Utilizou · Membro da ala da bateria · Salgadinho de lanchonete árabe · Leve; transporte (a carga) · Sobra nas feiras livres · Grupo de três · Placa de cruzamentos · (?) está: eis aqui · Tempero iodado · Faixa de rádio mais popular · (?) de arroz, cosmético facial · S A L · Protege · Crianças, no Candomblé · Única · O tricolor gaúcho (fut.) · Alvo da cosmética facial · Letra que sucede ao "M" · Sílaba de "lsima" · Causar o mesmo incômodo da cólica · (?) rápida, vantagem do Sedex · Gancho para pesca · Secreção corporal

BANCO 3/taz. 4/eds — suor. 5/gares. 7/esfira.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, a expressão idiomática popular usada para substituir o verbo "urinar".

Lugares (?): Eldorado e Shangrilá.	1		2	3	4	5	2	6
A árvore natalina.	3		7	8	9	4	10	2
Dirigir (reunião).	3		9	6	4	11	4	10
Festejo como o Reisado.	7		12	13	14	4	7	2
(?) Fantin, a Claudinha Pitbull de "Rio Heroes".	3		4	6	5	4	14	13
Relativo à glândula sexual da mulher.	2	15		10	4	13	7	2
Aditivo corante de tintas.	3	4		16	9	7	12	2
Responsável pelo material do time.	10	2		3	9	4	10	2
Traquinagem; travessura.	11	4		17	10	1	10	13
Consertar; retificar.	10	9	16	9	7		13	10
Provocativo.	13	5	4	7	12		6	2
Pequeno povoado.	14	1	18	13	10	9		2
(?) brancos, agentes do sistema imunológico.	18	14	2	17	1	14		6
Sujeita a transgressão.	15	4	2	14	13	15		14
Localização da base naval de Pearl Harbor.	8	2	7	2	14	1		1
(?) da Beija-Flor, intérprete brasileiro.	7	9	18	1	4	7		2
Aquele que perdoa faltas no trabalho.	13	17	2	7	13	11		10

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku https://bit.ly/4k8PI2J

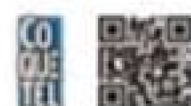
Nível Fácil

3	1	8			4			
9				8			4	
2			6		5			
		9			3	5		1
	6			9			3	
4		5	7			8		
			1		8			4
	8			3				6
			4			2	9	8

SOLUÇÕES



SEUS PASSATEMPOS PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA
#FaçaCoquetel



ASSINE AGORA!
www.coquetel.com.br

Eufrázio

● Oscar 2025 ● Tapete vermelho

O que elas e eles vestiram para a cerimônia

Entre grifes francesas e italianas, a escolha por cores e brilhos chamou a atenção no Dolby Theatre; o ator Selton Mello aproveitou o figurino para dupla homenagem

A atriz Fernanda Torres chegou ao tapete vermelho com um vestido Chanel. Margareth Qualley também optou pela grife. Demi Moore, por uma peça assinada pela grife italiana Armani Privé. Selton Mello vestiu um terno preto Dolce&Gabbana, escolhido pela stylist Patricia Zuffa, e chamou a atenção para uma flor preta na lapela que havia usado no Festival de Veneza, em homenagem a Rubens Paiva, e um anel que pertenceu à mãe do ator. Timothée Chalamet, de Givenchy amarelo, foi alvo do apresentador Conan O'Brien: "Você estará seguro se for embora de bicicleta". ●

RICHARD SHOTWELL/INVISION/AP



ROBYN BECK/AFP





JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



JORDAN STRAUSS/INVISION/AP



RICHARD SHOTWELL/INVISION/AP

1. Fernanda Torres escolheu Chanel.
2. Selton Mello prestou homenagens com flor no traje e anel.
3. Zoe Saldaña optou por detalhes brilhantes.
4. Demi Moore, fiel à grife italiana Armani Privé.
5. Pedras preciosas nas unhas de Cynthia Erivo.
6. O Chanel de Margaret Qualley com decote nas costas.
7. Timothée Chalamet, de amarelo.